ANNO XLV. NUMERO 158. — QUINTA FEIRA 15 DE JULHO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES [illegible]

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio [illegible] Amaaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Pedra; [illegible] dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da guerra.

LEI N. 1,588 DE 30 DE JUNHO DE 1869.

Fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1869 a 1870.

D. Pedro II, por graça de Deus e unanime acclamação dos povos, Imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil: fazemos saber a todos os nossos subditos, que a assembléa geral decretou e nós queremos a lei seguinte:

Art. 1.º A lei n. 1,471 de 25 de setembro de 1867 que fixou as forças de terra para o anno financeiro de 1868 a 1869, continuará em vigor no anno financeiro de 1869 a 1870.

Art. 2.º Fica desde já o governo autorisado:

§ 1.º Para admittir no primeiro posto do exercito os officiaes e praças de pret dos corpos de voluntarios da patria e da guarda nacional que tenham prestado por dous annos bons serviços de campanha.

§ 2.º Para transferir de umas para outras armas, comprehendidos os corpos especiaes, os officiaes do exercito, que na guerra actual tenham mostrado aptidão para arma differente da sua, uma vez que para ella tenham as habilitações necessarias e exigidas pelas leis em vigor.

Art. 3.º Continuarão em vigor as disposições dos artigos 4.º e 5.º, § 1.º da lei n. 1,246 de 28 de junho de 1865.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mandamos, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nella se contém. O secretario de estado dos negocios da guerra a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no palacio do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mez de junho de 1869, 48.º da independencia e do imperio.—Imperador com a rubrica e guarda.—*Barão de Muritiba.*

Carta de lei, pela qual V. M. Imperial manda executar o decreto da assembléa geral que houve por bem sanccionar, fixando as forças de terra para o anno financeiro de 1869 a 1870.

Para V. M. Imperial ver.—*Custodio Joaquim Moreira*, a fez.—*José Martiniano de Alencar.*

Transitou na chancellaria do imperio, em 2 de julho de 1869.—*André Augusto de Padua Fleury.*

Foi a presente lei publicada nesta secretaria de estado dos negocios da guerra, em 5 de julho de 1869.—*Mariano Carlos de Souza Corrêa.*

Hei por bem conferir aos generaes, officiaes e praças de pret, constantes das duas inclusas relações que com este baixam, assignadas pelo barão de Muritiba, conselheiro de estado, senador do Imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, a medalha de merito militar, creada pelo decreto n. 4,134 de 28 de março de 1868, em attenção aos actos de bravura por elles praticados em diversos combates, segundo as informações que subiram á minha augusta presença. O mesmo ministro e secretario de estado dos negocios da guerra assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 28 de junho de 1869. 48º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de sua magestade o imperador.—*Barão de Muritiba.*

Relação dos generaes a que se refere o decreto desta data, concedendo a medalha de merito militar creada pelo decreto n. 4,134 de 28 de março de 1868.

Tenente-general reformado conde de Porto-Alegre, pelos combates de 3 e 22 de setembro de 1866 e 3 de novembro de 1867; tenente-general Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão, pelos combates de 16 e 18 de julho de 1866; marechal de campo Guilherme Xavier de Souza, pelos combates de 24 de maio, 16 e 18 de julho de 1866.

Palacio do Rio de janeiro, em 28 de junho de 1869.=*Barão de Muritiba.*

Relação dos generaes, officiaes e praças a que se refere o decreto desta data, concedendo a medalha de merito militar creada pelo decreto n. 4,134 de 28 de março de 1868.

Divisão provisoria auxiliar.

Coronel commandante Antonio da Silva Paranhos, pelo combate de 27 de dezembro de 1868.

2ª divisão de cavallaria

Coronel commandandante Caetano Gonçalves da Silva, pelos combates de 11 e 21 dito.

2ª brigada de infantaria.

Coronel commandante Domingos Rodrigues Seixas, idem de 6, 11 e 21 dito.

5ª brigada de infantaria.

Coronel commandante João Antonio de Oliveira Valporto, idem idem.

3ª brigada de cavallaria.

Coronel commandante Antonio Jacintho Pereira Junior, idem de 11 e 21 dito.

9ª brigada de cavallaria.

Coronel commandante Severino Ribeiro de Almeida, idem idem.

Estado-maior do general commandante em chefe do exercito.

Tenente-coronel assistente do chefe do estado-maior José Maria de Alencastro, pelos combates de 6, 11, 17, 21, 25 e 27 de dezembro de 1868; capitães ás ordens Ulysses Augusto de Albuquerque Salles, José Pereira da Graça Junior, Geraldino Gomes Pacheco, José Antonio Pereira de Noronha e Silva, Suly José de Souza e Maximiano José Gomes de Paiva, idem idem; capitão escripturario Salustiano de Barros e Vasconcellos, idem idem; tenente escripturario Antonio Garcia de Miranda, idem idem; tenentes ás ordens Theodoro Marques Ramos, Alfredo Miranda Pinheiro da Cunha e José Maria Marinho da Silva, idem; 2º tenente ás ordens José Ribeiro Nogueira Soares, idem; alferes ás ordens Alipio Ferreira Fleury, idem.

Estado-maior do commando do 1º corpo do exercito.

Capitão assistente do deputado da repartição do ajudante-general Estevão Joaquim de Oliveira Santos, pelo combate de 11 de dezembro de 1868; capitães empregados na dita repartição Honorio Clementino Martins, Manoel Clementino Carneiro da Cunha Aranha e Luiz Alves Leite de Oliveira Salgado, idem; capitão empregado na repartição do quartel-mestre-general Pompilio da Rocha Moreira, idem; alferes empregado na dita repartição Antonio Lauriano da Silva, João Soares de Souza Fogo, Carlos Maria da Silva Telles e Frederico Cesar Vianna, idem; alferes empregado na dita repartição Elisio Dantas Bacellar, pelo combate de 21 do dito; capitão ajudante d'ordens Antonio Vieira de Macedo, pelo combate de 11 dito; capitão secretario militar Carlos Machado de Bittencourt, idem; capitão ajudante de campo Leocadio José Rodrigues, idem; alferes ajudante de campo José Pereira de Macedo, idem; tenentes ajudantes de campo Manoel José Pereira e Honorio Horacio de Almeida, idem; capitão escripturario da repartição do deputado do ajudante general Fortunato Melchiades Ferreira Lobo, idem; alferes empregado na ambulancia Manoel Pinto da Costa Brandão, idem.

Estado-maior do commando do 2º corpo do exercito.

Major secretario João José de Mello, idem; tenente ajudante de campo José Joaquim Menna Barreto, idem; capitão commandante do piquete Vasco Affonso de Andrade Neves, idem; tenentes ás ordens Themotheo Garcia da Rocha, Camillo de Mello, Victor de Oliveira Barreto e Fructuoso José Leiria, idem.

Estado-maior do commando da 1ª columna do exercito.

Tenente ajudante de campo Frederico Augusto da Gama e Costa, e tenente ajudante de ordens Julião Augusto de Serra Martins, pelo combate de 21 dito.

Estado-maior do commando da 1ª divisão de infantaria.

Tenente ajudante de campo Frederico Solon de Sampaio Ribeiro, pelo combate de 6 de dezembro de 1868. Tenentes escripturarios da repartição do deputado do ajudante general José Lourenço de Vasconcellos Chaves e Melanio dos Reis Pereira do Lago, idem; alferes ajudante de ordens Thomaz Thompson Flores, pelo combate de 21 de dezembro de 1868.

Estado-maior do commando da 3ª divisão de infantaria.

Capitão assistente do deputado do ajudante general Manoel Francisco Soares, pelo combate de 11 de dezembro de 1868; dito dito do quartel-mestre general Carlos Augusto da Silva, idem; dito ajudante de ordens Candido Alfredo de Amorim Caldas, idem; ajudante de campo, Antonio da Vera-Cruz Doria, idem; alferes escripturario da repartição do deputado do ajudante general, Everaldino Martins de Menezes, idem; 1º cadete 1º sargento amanuense da mesma repartição João Machado da Cunha, idem; tenentes Delphim da Camara, Francisco Pedro da Cunha e Aureliano Augusto de Azevedo Pedra, idem.

Estado-maior do commando da 4ª divisão de infantaria.

Capitão assistente do deputado do ajudante general João Francisco Alves, idem; tenente escripturario da repartição do deputado do ajudante general Ignacio Antonio Gomes de Oliveira, idem.

Estado-maior do commando da 5ª divisão de infantaria.

Capitão escripturario da repartidão do deputado do quartel-mestre general Antonio dos Santos Loutra, idem; tenente ajudante de campo João Mariano de Jesus, idem; alferes ajudante de ordens Francisco Salustiano da Silva, idem; tenentes escripturarios da repartição do deputado do quartel-mestre general José Luiz Fagundes de Brito e Francisco Joaquim Pereira Caldas, idem.

Estado-maior do commando da 1ª brigada de infantaria.

Capitão assistente do deputado do ajudante general Catão Augusto dos Santos Roxo, idem; tenente assistente do deputado do quartel-mestre general Helvecio Moniz Telles de Menezes, pelo combate de 21 de dezembro dito; tenente ajudante de ordens Antonio Carlos da Silva, idem; 2º cadete 1º sargento amanuense Hygino Martins de Almeida, pelo combate de 6 dito.

Estado-maior do commando da 2ª brigada de infantaria.

Capitão assistente do deputado do ajudante general Candido José Coelho de Moura, idem de 21 dito; capitão assistente do quartel-mestre João de Souza Castello, idem; tenente ajudante de ordens José Salustiano Fernandes dos Reis, idem de 6 dito; capitão assistente do deputado do quartel-mestre general Luiz Francisco de Souza, idem de 21 dito; tenente ajudante de ordens Deocleciano Aurelio ee Menezes, idem.

Estado-maior do commando da 3ª brigada de infantaria.

Major ás ordens do commandante Antonio Augusto Sarmento de Mello, idem de 6 dito; tenente ás ordens do commandante Antonio de Freitas Travassos, pelos combates de 6 e 21 dito.

Estado-maior do commando da 4ª brigada de infantaria.

Capitão assistente do deputado do quartel-mestre general Saturnino Ribeiro da Costa, pelo combate de 21 dito; capitão assistente do deputado do ajudante general Manoel Bezerra de Albuquerque Junior, idem; alferes ajudante de ordens Domingos Venancio de Azevede, idem.

Estado-maior do commando da 5ª brigada de infantaria.

Tenente João Luiz Alexandre Ribeiro, pelo combate de 11 dito; alferes ajudante de ordens Adelino Rodrigues da Rocha, idem; tenente assistente do deputado do quartel-mestre-general Pompilio Gonçalves de Albuquerque e Silva, idem; 2º cadete amanuense João Antonio de Amorim Carvalho, pelo combate de 21 dito; pelo sargento dito Antonio Maria de Jesus, idem.

Estado-maior do commando da 7ª brigada de infantaria.

Tenente assistente do deputado do ajudante-general José Pinto Freire, pelos combates de 11 e 21 dito; capitão assistente do deputado do quartel-mestre general Antonio Francisco da Costa, pelo combate de 21 dito; alferes ajudante de ordens Pedro Nicoláo da Silva Telles, idem.

Estado-maior do commando da 8ª brigada de infantaria.

Capitão assistente do deputado do ajudante-general Antonio Gomes Pimentel, pelos combates de 11 e 21 dito; tenente-ajudante de ordens Jeremias de Araujo Costa, idem; alferes empregado na brigada Segismundo Augusto de Mendonça Lobo, pelo combate de 6 dito.

Estado-maior do commando da 9ª brigada de infantaria.

Major assistente do deputado do ajudante-general Manoel Maria Camisão, pelos combates de 6 e 11 dito; tenente dito dito do quartel-mestre-general Joaquim Americo de Moraes, idem de 11 e 21 dito; alferes ajudante de ordens Francisco Felix de Araujo.

Estado-maior do commando da 10ª brigada de infantaria.

Capitão assistente do deputado do ajudante-general José Thamaz Ferreira Neves, pelo combate de 21 dito; dito dito do quartel-mestre-general João da Costa Maia, idem; alferes ajudante de ordens João Marcos de Freitas, idem.

Estado-maior do commando da 11ª brigada de infantaria.

Capitão Affonso Fagundes do Nascimento, pelo combate de 21 dito; tenente de commissão Ramiro de Souza Gastão, idem.

Estado-maior do commando da 12ª brigada de infantaria.

Capitão assistente do deputado do ajudante-general Leopoldo Augusto da França Amaral, pelo combate de 11 dito.

Estado-maior do commando da 13ª brigada de infantaria.

Tenente-assistente do deputado do ajudante-general Theodomiro de Mello Barreto, idem de 21 dito; alferes ajudante de ordens Joaquim Antonio Mattoso Ferraz, idem.

Estado-maior do commando das forças de cavallaria.

Major ás ordens Vasco do Nascimento Lima, idem; capitães ás ordens José da Rocha Camargo e Acacio Joaquim Corrêa, idem; tenentes ás ordens Carlos Luiz de Andrade Neves, Manoel Antonio de Moraes e José Rodrigues de Freitas, idem; alferes ás ordens Victor José de Figueiredo Neves e Rodrigo José de Figueiredo Neves, idem.

Estado-maior do commando da 1ª divisão de cavallaria

Capitão assistente do deputado do quartel-mestre-general Germano Julio da Silva, pelos combates de 11 e 21 ditos; capitão ás ordens Pacifico de Vargas, idem; tenente as ordens Cesario Alves de Oliveira, idem; tenente-ajudante de ordens Pacifico Goulart Pinto, pelo combate de 21 dito; tenentes escripturarios Antonio Claro Borges e Francisco de Paula Lima, idem; alferes ajudante de campo Luiz Lopes da Rosa, idem; 2º cadete amanuense Bernardo Von Ever, idem.

Estado-maior do commando da 2ª divisão de cavallaria.

Capitão assistente do deputado do ajudante general José Simeão de Oliveira, pelos combates de 21 e 27 dito; alferes escripturario da repartição do deputado do ajudante general Delfino Albino Gonçalves, idem; alferes da guarda nacional Luiz de Oliveira Goytacazes, idem; tenente da guarda nacional Israel de Lemos Pinto, pelos combates de 11 e 21 dito; tenente da guarda nacional Antonio da Cruz Viegas, idem; capitão ás ordens Manoel Rodrigues de Macedo, pelo combate de 21 dito.

Estado-maior do commando da 3ª divisão de cavallaria.

Major assistente do deputado do ajudante general João Baptista Barreto Leite, pelos combates de 11 e 17 dito; capitão assistente do deputado do quartel-mestre-general Paulino Caetano de Souza, idem de 17 dito; tenente escripturario da repartição do deputado do ajudante general José Joaquim de Andrade Corrêa, idem de 11 dito; alferes ajudante de ordem João de Oliveira Neves, idem; alferes ajudante de campo José Prospero da Silva, idem.

Estado-maior do commando da 3ª devisão de cavallaria.

Capitão assistente do deputado do ajudante-general José Thomé Salgado, idem; capitão assistente do quartel-mestre-general Joaquim Sabino Pires Salgado, idem; tenente de commissão ajudante de ordens José Christino Pinheiro Bittencourt, idem; tenente ajudante de campo Cypriano Nelsis da Cunha, idem; alferes escripturario da repartição do deputado do ajudante-general Antonio Mendes de Oliveira, pelo combate de 11 dito.

Estado-maior do commando da 1ª brigada de cavallaria.

Capitão assistente do deputado do quartel-mestre-general Antonio Leal de Macedo, pelos combates de 11 e 21 dito; tenente assistente do ajudante-general Leonidio Antero da Silveira Filho, idem; alferes ajudante de ordens Manoel de Oliveira Bueno Filho, pelo combate de 11 dito; 1º cadete amanuense João Adolpho de Oliveira Bueno, idem.

Estado-maior do commando da 2ª brigada de cavallaria.

Tenente assistente do deputado do ajudante-general Marcos Ferreira de Araujo Cardoso, pelo combate de 21 dito; tenente assistente do quartel-mestre-general Benjamin Pereira Monteiro, idem; alferes ajudante de ordens Manoel Enéas Flores, idem; 1º sargento amanuense Henrique Joaquim Rodrigues, idem; segundos sargentos amanuenses Guilherme Pinto de Athayde e Joaquim Custodio Machado, idem.

Estado-maior do commando da 3ª brigada de cavallaria.

Capitão assistente do deputado do ajudante-general João da Cunha Silveira Filho, pelos combates de 21 e 27 dito; tenente ajudante de ordens Sebastião Ferreira Prestes, idem; alferes ajudante de ordens Antonio Goulart da Silva, idem; 2º sargento amanuense Manoel Maximo da Silva, pelo combate de 21 dito; furriel ás ordens Felicio Pereira Borges, idem.

Estado-maior do commando da 4ª brigada de cavallaria.

Capitão assistente do deputado do ajudante-general José Maria Epaminondas de Arruda, idem; 2º sargento amanuense Clarindo Xavier, pelos combates de 11 e 21 dito.

Estado-maior do commando da 5ª brigada de cavallaria.

Capitão assistente do deputado do ajudante-general Germano José da Rosa, pelo combate de 11 dito; capitão assistente do quartel-mestro-general José Ignacio de Andrade, idem; tenente ajudante de ordem Tito da Cunha Rodrigues, pelos combates de 11 e 17 dito; sargento quartel-mestre amanuense Luiz Purpurario dos Santos Costa, pelo combate de 11 dito; 1º sargente amanuense Franklin Machado da Silva, idem; alferes ajudante de ordens Genuino da Cunha Reis, pelo combate de 17 dito.

Estado-maior do commando da 7ª brigada de cavallaria.

Capitão assistente do deputado do ajudante general Graciano da Costa Pacheco, pelo combate de 11 dito; tenente assistente do quartel-mestre-general Gabriel Rodrigues Portugal, idem; alferes ajudante de ordens Francisco Rodrigues Portugal, idem; primeiros sargentos amanuenses Pedro Rodrigues Portugal e Antonio da Costa Pacheco, idem.

Estado-maior do commando da 8ª brigada de cavallaria.

Tenente assistente do deputado do ajudante-general Manoel Roberto Ferreira, idem; alferes ajudante de ordens José Cavalheiro Leite, idem; capitão assistente do deputado do quartel-mestre-general Felisberto Olinto Caldeira da Fontoura, pelo combate de 27 dito.

Estado-maior do commando da 9ª brigada de cavallaria.

Capitão assistente do deputado do ajudante-general, Maximiano José do Monte, pelo combate de 21 dito.

Estado-maior do commando da 10ª brigada de cavallaria.

Alferes assistente do deputado do quartel-mestre-general José Maria da Silva Junior, idem; alferes ajudante de ordens Francisco Centino Buttes, pelos combates de 11 e 21 de dezembro dito; 1º sargento amanuenses Joaquim Gonçalves de Freitas, idem; 2º cadete 2º sargento amanuense Vicente Pinto de Almeida Junior, pelo combate de 11 dito; 2º sargento amanuense Alberto Severo, idem de 21 dito.

Estado-maior do commando da brigada de artilharia.

Tenente assistente do deputado do quartel-mestre-general Pedro Felix de Medeiros Mallet, pelo combate de 27 dito; tenente assistente do ajudante-general Antonio Julio de Medeiros Mallet, idem; tenente de commissão ajudante de ordens Julio Placido Several, idem; 2º tenente coadjuvante Luiz Augusto Pereira de Campos, idem; 2º sargento amanuense Bernardino de Senna Diniz, idem.

Repartição do deputado do ajudante-general junto ao 2º corpo de exercito.

Capitão assistente do deputado do ajudante-general Luiz Antonio de Miranda Freitas, pelos combates de 6, 11 e 21 dito; tenente coadjuvante João Severiano Maciel da Costa, idem; tenente escripturario Antonio Damasceno dos Santos, pelos combates de 6 e 21 dito; 2º tenente amanuense José Luiz Bastos, pelo combate de 6 dito; alferes amanuense João Emiliano de Araujo Lopes, idem.

Repartição do deputado do ajudante-general junto ao 3º corpo de exercito.

Capitão João Candido Goulart, pelo combate de 11 dito; tenente Joaquim Elias Amaro, idem; alferes da guarda nacional Domingos José da Silva Filho, idem.

Repartição do deputado do ajudante-general junto á 2ª columna do exercito.

Alferes amanuense José Joaquim de Freitas, pelo combate de 21 dito.

Repartição do deputado do ajudante-general junto á 1ª divisão de infantaria.

2º sargento amanuenses João José de Freitas Machado, idem.

Repartição do deputado do ajudante-general junto ao commando em chefe do exercito.

1º tenente escripturario servindo de assistente Antonio Pereira da Silva, pelo combate de 6 dito; alferes escripturario Belarmino Augusto de Mendonça Lobo, idem; capitão adjunto Antonio José Dias da Silva, idem; tenente adjunto Manoel de Castro Pinheiro, pelo combate de 21 dito; alferes adjunto Antonio da Silva Castro, idem; capitão adjunto João Netto da Silva, idem.

Repartição do deputado do quartel-mestre-general junto ao commando do 1º corpo do exercito.

Capitão assistente interino Onofre José Antonio dos Santos e alferes empregado na mesma repartição Rogerio Mathias do Espirito Santo, pelo combate de 11 dito.

Repartição do deputado do quartel-mestre-general junto ao commando do 2º corpo do exercito.

Capitão assistente Antonio Joaquim da Costa Guimarães, idem; tenente coadjuvante Feliciano Teixeira de Almeida, pelo combate de 6 dito; alferes empregado na secção de munições Venancio Leite Penteado, pelos combates de 21 e 30 dito.

Repartição do deputado do quartel-mestre-general junto ao 3º corpo do exercito.

Major addido Manoel de Azevedo do Nascimento, pelo combate de 21 dito.

Repartição do deputado do quartel-mestre-general junto á 3ª divisão de infantaria.

Alferes escripturario Jovita Duarte da Silva, idem.

Repartição do deputado do quartel-mestre-general junto á divisão provisoria de infantaria.

Tenente assistente André de Paula de Athayde Seixas, pelo combate de 27 dito.

Repartição do deputado do quartel-mestre-general junto á 3ª brigada de infantaria.

Capitão assistente Nelson Jansen Muller, pelo combate de 21 dito.

Esquadrão de transporte do 1º corpo de exercito

Capitão commandante Francisco da Cunha Silveira.—Pelos combates de 11, 21, 25 e 27 de dezembro de 1868.

Capitão Manoel Joaquim de Almeida.—Pelos combates de 21, 25 e 27 dito.

Tenente Bernardo da Costa Bandeira.—Idem.

Alferes ajudante João Henrique Daun.—Idem.

Alferes quartel-mestre Francisco da Costa Peixoto.—Idem.

Alferes José Corrêa Pinto, Luiz Martins de Avila Sebastião Machado da Silveira, Claro José de Souza e Domingos José Borba.—Idem.

Alferes José Machado.—Pelo combate de 6 dito.

Alferes Serafim dos Santos Junior.—Pelos combates de 6 e 21 dito.

Alferes João José Viaú.—Pelo combate de 21 dito.

Alferes encarregado da policia Thomaz José Alves.—Idem.

Sargento ajudante Francisco de Freitas Jacobson.—Pelos combates de 25 e 27 dito.

Sargento quartel-mestre Gavino Machado da Silveira.—Pelos combates de 21, 25 e 27 dito.

2º sargento Claudino Pedro de Oliveira.—Idem.

2º sargento José Silveira Dutra.—Pelo combate de 21 dito.

1º cadete Jeronymo José de Castro.—Idem.

Forriel Juvencio Juvenal da Costa.—Pelo combate de 6 dito.

Soldado João Alves.—Idem.

Soldados Francisco Rodrigues de Oliveira, Manoel Alves dos Santos e Manoel Joaquim Pereira. Pelo combate de 21 dito.

Commissão de engenheiros.

Major Raymundo Maximo de Sepulveda Ewerard.—Pelos combates de 25 e 27 dito.

Capitão Luiz Francisco Monteiro de Barros.—Pelo combate de 6 dito.

1º tenente José Antonio Rodrigues.—Pelos combates de 6 e 11 dito.

1º tenente Guilherme Carlos Lassance.—Pelos combates de 6, 11, 25 e 27 dito.

2º tenente Emilio Carlos Jourdan.—Idem.

Batalhão de engenheiros.

Coronel commandante Conrado Maria da Silva Bittencourt. —Pelo combate de 11 dito.

Capitão Innocencio Galvão de Queiroz.—Idem.

Tenentes Mauricio Getunes Alves Pereira e Manoel Euphrasio dos Santos Dias.—Idem.

1ºs tenentes Juliano José de Amorim Gomes, Erico Rodrigues da Costa e Antonio Bezerra Teixeira Cavalcanti.—Idem.

2º tenente Tertuliano de Campos Duarte.—Idem.

Corpo de pontoneiros.

Capitão fiscal José Manoel Teixeira Rios.—Pelos combatas de 6 e 11 dito.

Capitão Thomé Pires Cerveira.—Pelo combate de 6 dito.

Capitão Francisco José Martins Filho.—Pelos combates de 6 e 21 dito.

Capitão João Capistrano de Aguiar Montarroyo.—Pelo combate de 6 dito.

Tenente Pedro José Guedes.—Idem.

Tenente Luiz Emilio Garcia Fróes.—Pelos combates de 6 e 21 dito.

Tenentes: Manoel Ignacio de Souza e André Riére.—Pelo combate de 6 dito.

Alferes: Nicoláo Ritter, Antonio José da Silva Rosa, Francisco Herzoy, Angelo José da Silva e Joaquim José de Oliveira.—Pelos combate de 6 e 11 dito.

Alferes ajudante Jesuino Melchiades de Souza.—Idem.

Alferes quartel-mestre Pedro José de Lima.—Pelo combate de 27 dito.

Alferes: Rozendo Ferreira Basto, Jacob Eranzen, Manoel Emigdio do Espirito Santo e José Luiz Vargas.—Pelo combate de 6 dito.

2º cadete Antonio Pereira de Souza Guedes.—Pelo combate de 21 dito.

1º regimento de artilheria a cavallo.

Capitães: Antonio José Maria Pego Junior e João Vicente Leite de Castro.—Pelos combates de 21, 25 e 27 dito.

Capitães de commissão: Marcos de Azevedo Souza, Nicoláo Ignacio Carneiro da Fontoura, Luiz Pereira de Magalhães Castro e Roberto James Ree.—Idem.

1º tenente Francisco Teixeira Peixoto de Abreu Lima.—Idem.

1º tenente de commissão (ajudante) Raymundo Ribeiro do Amaral.—Idem.

1ºs tenentes de commissão: Sebastião Dalizo Carneiro da Fontoura, Joaquim Alves da Costa Mattos, Bernardino da Silva Torres, Patricio José Teixeira e José Bento Pereira Tobias.—Idem.

Tenente de commissão Justino da Silveira.—Idem.

2ºs tenentes: Francisco da Rocha Callado, Emigdio Oreste da Silva Torres, Eloy Marinho Carneiro de Sá, Luiz Roberto de Vasconcellos, Fernando Augusto da Silva Veiga, Joaquim Pedro da Costa e Benedicto Brusque de Oliveira.—Idem.

2ºs tenentes de commissão: Ezequiel José Gonçalves de Macedo e Bernardo Antonio de Araujo.—Idem.

Alferes addidos: Francisco Felix de Bruce, Bernabé Floriano de Oliveira e Felismino José Caldas.—Idem.

Sargento ajudante José Moreira de Queiroz.—Idem.

1ºs sargentos: João Rodolpho Sutter, Tobias Carlos Coimbra, Ramiro Antonio da Costa e João Maria dos Santos.—Idem.

2ºs cadetes 1ºs sargentos: Diogo Felicio dos Santos e Galdino Suzano Ozorio de Araujo Bisouro.—Idem.

2º cadete 2º sargento: Manoel Eleuterio Alvares de Araujo.—Idem.

2º sargento Fredrrico Luiz Von-Schonetts.—Idem.

2ºs cadetes: Thomaz Antonio Costa Bastos e Gaudencio da Costa Ferreira.—Idem.

2º regimento provisorio de artilheria á cavallo.

Coronel commandante Manoel de Almeida Gama Lobo d'Eça.—Pelos combates de 21, 25 e 27 de dezembro.

Major Manoel José Pereira.—Pelos combates de 6, 11 e 21 dito.

Major João Luis Gomes.—Pelos combates de 6, 21, 25 e 27 dito.

Major Joaquim da Costa Rego Monteiro.—Pelo combate de 21 dito.

Capitão Luiz Carlos Mourão Pinheiro.—Pelo combate de 6 dito.

Capitão Antonio da Rocha Bezerra Cavalcante.—Pelos combates de 11, 21, 25 e 27 dito.

Major de commissão (guarda nacional) Candido da Silva Barbosa.—Pelos combates de 6, 11 e 21 dito.

Major (voluntarios) Raphael do Prado Pereira.—Pelos combates de 11 e 21 dito.

Tenente ajudante José Maria de Moraes.—Pelos combates de 6, 11 e 21 dito.

1º tenente João Carlos Lobo Botelho.—Pelos combates de 6 e 11 dito.

1º tenente Antonio Fernandes Barbosa.—Pelo combate de 6 dito.

1º tenente Miguel Victor de Andrade Figueira.—Pelos combates de 6, 11 e 27 dito.

1º tenente Antonio de Vasconcellos Jardim.—Pelos combates de 11 e 21 dito.

1º tenente Augusto da Cunha Galvão.—Pelos combates de 11, 21, 25 e 27 dito.

1º tenente João Barreto Picanço da Costa.—Pelos combates de 11 e 21 dito.

1º tenente Idalino Favorino Ferreira Villaça.—Pelo combate de 11 dito.

1º tenente secretario José Bernardino Bormann.—Pelos combates de 6 e 11 dito.

1º tenente de commissão Carlos Schottes.—Pelo combate de 11 dito.

Tenente addido Eugenio Augusto de Mello.—Pelos combates de 6 e 11 dito.

Dito de infantaria Antonio Jorge Moreira.—Pelos combates de 11, 21, 25 e 27 dito.

Tenente de caçadores á cavallo Francisco Servulo de Oliveira Porto.—Pelos combates de 11 e 21 dito.

2ºs tenentes Carlos Augusto Pinto Pacca e João Vidal Pereira da Silva.—Pelos combates de 6 e 11 dito.

2ºs tenentes Luiz Rapallo e João Rodrigues Moreira dos Santos.—Pelos combates de 11 e 21 dito.

2º tenente Theodoro Alves Fernandes de Andrade.—Pelos combates de 11, 21, 25 e 27 dito.

Sargento quartel-mestre Joaquim Alves da Costa Ferreira.—Pelo combate de 21 dito.

1º sargento João Rodrigues de Lima.—Pelos combates de 11 e 21 dito.

2º sargento Felix Antonio Claudino.—Pelo combate de 11 dito.

2º cadete sargento ajudante Abilio Augusto Pinto.—Pelo combate de 21 dito.

4º corpo provisorio de artilheria.

Major commandante João Nepomuceno de Medeiros Mallet.—Pelos combates de 21 e 27 dito.

Capitão Jorge Diniz de Santiago.—Pelos combates de 21 e 27 de dezembro de 1868.

Capitão Filinto Gomes de Araujo.—Pelo combate de 27 dito.

Capitão Aristides Arminio Guaraná.—Pelo combate de 21 dito.

Capitão de commissão Francisco Ramos de Oliveira Guimarães.—Pelo combate de 27 dito.

1º tenente João José de Toledo Ribas.—Pelo combate de 21 dito.

1º tenente de commissão Zeferino José Teixeira Campos.—Pelos combates de 21 e 27 dito.

1º tenente de commissão Custodio José de Medeiros.—Pelo combate de 27 dito.

1º tenente de commissão Guilherme Von Esteubem.—Pelo combate de 11 dito.

1º tenente de commissão Pedro Maximo Barbosa.—Pelo combate de 27 dito.

1º tenente de commissão João Marinho Falcão.—Pelos combates de 21 e 27 dito.

1º tenente ajudante João Nepomuceno de Cunha.—Pelo combate de 27 dito.

Tenente de commissão Camillo Bernardo Galvão.—Idem.

Tenente de voluntarios Alexandre de Olieirav Martins.—Pelos combates de 25 e 27 dito.

2º tenente Francisco Clementino Santiago Dantas.—Pelos combates de 21 e 27 dito.

Tenentes: Manoel Thomé Cordeiro e José Candido dos Reis Montenegro.—Pelo combate de 27 dito.

Tenente secretario Emigdio Cavalcante de Mello.—Idem.

Tenente de commissão Francisco Rodrigues de Oliveira Verez.—Pelo combate de 21 dito.

Alferes Carlos de Oliveira Santos.—Idem.

2ºs cadetes 1ºs sargentos: Daniel Joaquim Rodrigues Lima, José Candido da Costa Maia.—Pelo combate de 27 dito.

1º cadete Jeronymo de Moraes.—Idem.

Contingente de artilheria a cavallo.

2º tenente João Baptista do O' de Almeida.—Pelo combate de 11 dito.

Piquete ás ordens do commando em chefe.

Alferes Eloy Rodrigues de Almeida Menezes.—Pelos combates de 11 e 21 de dezembro de 1868.

2ºs sargentos: Pacifico Antonio da Silva e Theodoro Soares.—Pelos combates de 6 e 21 dito.

Cabos de esquadra: Placido Pereira da Silva, Antonio Soares da Porciuncula, João José Vicente Rodrigues, Francisco Gonçalves de Assis e Bonifacio Eustaquio de Araujo.—Pelo combate de 21 dito.

Anspeçada Felicio Rodrigues.—Idem.

Soldados: Hilario Pereira Fraga, Gaspar Corréa de Figueiró e Manoel Leopoldo da Cunha.—Idem.

Soldado Angelo José de Vargas.—Pelo combate de 6 dito.

Piquete ás ordens do commando do 1º corpo de exercito.

Tenente Boaventura Senandes.—Pelos combates de 6 e 11 dito.

1º sargento Saturnino da Silva Borges.—Pelo combate de 6 dito.

Piquete ás ordens do commando do 2º corpo de exercito.

Capitão Vasco Antonio de Andrade Neves.—Pelos combates de 11 e 21 dito.

2º sargento Napoleão Gonçalves de Meirelles.—Pelo combate de 6 dito.

Forriel José Maria da Costa.—Idem.

Cabos de esquadra: Manoel Paulo, Joaquim Antonio de Figueiró e Raphael Marques.—Idem.

Anspeçadas: José Antonio de Figueiró e Amarolino Diogo de Quadros.—Idem.

Soldados: Victorino José Martins, José Alves Pereira e Ignacio José de Camargo.—Idem.

4º corpo de caçadores á cavallo.

Capitão commandante interino Joaquim Francisco Moreira.—Pelos combates de 11 e 21 de dezembro de 1868.

Capitão João Baptista de Almeida.—Pelos combates de 5 e 21 dito.

Tenente fiscal José Fernandes Junior.—Idem.

Tenente Jacintho Ferreira da Silva.—Pelo combate de 6 dito.

Alferes ajudante Trajano de Menezes Cardoso.—Pelos combates de 6 e 11 dito.

Alferes: Antonio Braz de Carvalho e Amancio Fernandes de Freitas.—Idem.

Alferes David Antonio de Oliveira.—Pelo combate de 11 dito.

Alferes: Julio Alves Chaves e Eduardo Roberto de Bruce.—Pelos combates de 6 e 11 dito.

Alferes: João Manoel Menna Barreto, Joaquim Barreto da Gama Lobo Pitta, Antonio Machado dos Santos e José Luiz Cabral da Silveira da Cunha Godolphim.—Pelo combate de 6 dito.

Alferes de commissão Anselmo da Maia Braga.—Idem.

Sargento ajudante Candido Marques da Rocha.—Pelos combates de 6 e 21 dito.

Alferes quartel-mestre Manoel Marques Saraiva do Amaral.—Pelo combate de 6 dito.

Sargentos: José Antonio Baptista e Joquim Pereira Cunha.—Idem.

Forriel Virgilio Nolasco Rodrigues.—Idem.

2º regimento de cavallaria ligeira.

Major commandante interino Adolpho Sebastião de Athayde.—Pelo combate de 21 de dezembro de 1868.

Capitão José Borges de Abreu.—Pelos combates de 11 e 21 dito.

Tenente Patricio da Costa Nunes.—Pelo combate de 21 dito.

Tenentes: Francisco de Castro Canto e Mello e Joaquim Alves de Macêdo.—Pelo combate de 11 dito.

Tenente Joaquim Melchiades Ferreira Lobo.—Pelo combate de 21 dito.

Tenente da guarda nacional João Olavo Carneiro da Fontoura.—Idem.

Alferes João Carlos do Carmo.—Idem.

Alferes: João Ignacio de Carvalho, Juvencio José Fraga e José Victorino de Moura.—Pelos combates de 11 e 21 dito.

Alferes Joaquim da Rocha e Souza.—Pelo combate de 11 dito.

Alferes: Fernando da Gama Lobo d'Eça, Antonio José Ferreira Junior e Manoel Joaquim Cabral da Silveira da Cunha Godolphim.—Pelo combate de 21 dito.

Alferes ajudante José das Neves Pinheiro.—Idem.

Alferes de commissão: João Propicio Carneiro da Fontoura, João José de Oliveira Freitas e Januario José de Oliveira.—Idem.

Alferes de commissão: José Antonio de Souza e Augusto Cesar da Cunha.—Pelos combates de 11 e 21 dito.

Alferes de commissão: Candido da Rocha Teixeira e Basilio Guterres.—Pelo combate de 21 dito.

1º sargento Demetrio de Magalhães Faria.—Pelo combate de 11 dito.

Soldado Geraldo Moreira da Silva.—Idem.

3º regimento de cavallaria ligeira.

Major de commissão José Diogo dos Reis.—Pelo combate de 21 dito.

Capitão Dionysio José de Oliveira.—Pelos combates de 11 e 21 dito.

Tenente da guarda nacional Joaquim Sebastião de Aquino.—Idem idem.

Alferes Venancio da Gama Lobo.—Pelos combates de 21 e 27 dito.

Alferes Florencio Pereira da Silva Garcia.—Pelos combates de 11, 21 e 27.

Alferes João Rodrigues Bemfica.—Pelo combate de 27 dito.

Alferes quartel-mestre José Ignacio Ribeiro.—Pelos combates de 11 e 21 dito.

Alferes: José Leite Ribeiro, Camillo Martins Baptista, José Hermenegildo Monteiro de Albuquerque e Serafim Machado da Rosa.—Idem.

Alferes: Ananias Pereira Chrispim de Vasconcellos, Vasco Pereira das Neves, Joaquim Antonio de Alencastro, Manoel Dutra Fialho, José Farias de Oliveira Lima, Candido Rodrigues de Oliveira, Antonio Cesar Martins e Francisco Manoel de Azevedo.—Pelo combate de 21 dito.

Alferes (guarda nacional): Cyrillo José Coelho e Angelo Francisco de Souza.—Idem.

Alferes (guarda nacional): Luiz de Quadros.—Pelos combates de 11 e 21 dito.

Alferes (guarda nacional): Manoel Rufino de Camargo.—Pelos combates de 11, 21 e 27 dito.

Sargento-ajudante José Rodrigues de Lima.—Pelo combate de 21 dito.

1º sargento José Alvares de Siqueira Fortes.—Idem.

1ºs sargentos: Juvencio Pereira Gomes e Pedro Pereira Gomes.—Pelos combates de 11, 21 e 27 dito.

2ºs sargentos: José de Lima Borges, Antonio José, Jacintho Ignacio da Silva e Estevão de Souza Franco.—Idem.

2ºs sargentos: Francisco de Oliveira Pinto e Simeão Antonio de Avila.—Pelo combate de 21 dito.

1ºs cadetes 2ºs sargentos: Hygino Beraldo da Silva, Antonio Ignacio Beraldo da Silva e José Ferreira Borges.—Idem.

Furriel Sebastião Frederico.—Idem.

Furriel Mariano Leocadio Ayres.—Pelos combates de 11, 21 e 27 dito.

Cabos de esquadra: Bellarmino Corrêa, Quirino José Rodrigues e Joaquim Cirino de Bastos.—Pelo combate de 21 dito.

Cabo de esquadra Domingos Gervasio da Silva.—Pelo combate de 11 dito.

2º sargento José Luiz Ferreira.—Idem.

Anspeçada João Victoriano.—Pelo combate de 21 dito.

Soldados: Manoel Cardoso da Cunha, José Lopes e Bonifacio Amaro.—Idem.

1º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional.

Capitães: Claudino Soares das Neves e Francisco Marques Xavier.—Pelo combate de 11 de dezembro de 1868.

Tenente João Soares de Lima.—Idem.

Alferes: José Luiz Barreto e Tristão Leão de Araujo.—Idem.

Alferes porta-estandarte José Ignacio de Quadros.—Idem.

Sargento quartel-mestre Antonio Francisco Machado.—Idem.

1ºs sargentos: Ignacio Gonçalves Ourique e Ubaldino Sotero de Almeida.—Idem.

2º sargento Potenciano Ferreira Guimarães.—Idem.

Cabo de esquadra Antonio Monteiro de Souza.—Idem.

6º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional.

Capitão Bernardo Antonio de Quadros.—Pelos combates de 6 e 11 de dezembro.

Tenentes: Francisco Antonio de Souza Franco, Manoel Rodrigues Pereira e Domingos da Silva Barbosa.—Idem.

Alferes: Constancio Rodrigues da Silva e Nicotão Tolentino Dias.—Idem.

Alferes: Antonio Goulart da Silva e Candido Lourenço de Souza Medeiros.—Pelo combate de 11 dito.

Alferes: Ignacio José Mamoré e Pedro Nolasco da Silva.—Pelos combates de 6 e 11 dito.

Alferes João Cancio da Silva Ruivo e Pedro Worlarg.—Pelo combate de 11 dito.

Alferes secretario José de Souza Brasil.—Idem.

Sargento-ajudante João Machado.—Pelo combate de 6 dito.

2º sargento Cecilio Mendes da Luz.—Pelos combates de 6 e 11 dito.

Cabos de esquadra: Candido da Rosa Lemos e Mauricio da Silva Porto.—Pelo combate de 11 dito.

Soldado Valentim José da Silva.—Pelo combate de 6 dito.

7º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional.

Major Bonifacio de Oliveira Mello.—Pelos combates de 11 e 21 dito.

MUTILADO

Capitão Felisbino Antonio Mendes.—Pelo combate de 21 dito.

Capitão Aureliano de Figueiredo Paz.—Pelos combates de 11 e 21 dito.

Tenente-ajudante Julio Mariano da Silva.—Pelo combate de 11 dito.

Tenentes: João Manoel de Menezes, José Pinto Balsemão e Ismael Soares de Souza.—Pelos combates de 11 e 21 dito.

Alferes secretario Zozimo Francisco Gonçalves.—Idem.

Alferes: Marciano Fernandes Cruz, Romão Bidio, Antonio Francisco Moreira e Felisberto Caldeira da Fontoura.—Idem.

Sargentos-ajudantes: Manoel Antonio de Ornellas e Nicoláo Valentim dos Santos.—Pelo combate de 11 dito.

1os sargentos: João Ignacio de Souza e João José de Oliveira.—Idem.

9º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional

Tenente-coronel commandante José do Amaral Ferrador.—Pelos combates de 6, 11, 21 e 2 de dezembro de 1868.

Major Antonio Candido de Menezes e Silva.—Pelos combates de 6, 11, 21, 25 e 27 dito.

Capitão José Tavares da Silva.—Pelo combate de 6 dito.

Capitão Candido José da Silva.—Pelos combates de 6, 11 e 21.

Tenente João Fernandes Barbosa.—Pelo combate de 6 dito.

Tenente Manoel Alves dos Santos.—Pelos combates de 6, 11 e 21 dito.

Tenente José Francisco da Costa.—Pelos combates de 21, 23 e 27 dito.

Tenente José Gomes de Quevedo.—Pelos combates de 11, 21, 25 e 27 dito.

Alferes ajudante João Antonio de Oliveira.—Pelos combates de 6, 21, 25 e 27 dito.

Alferes secretario Antonio Martins Beltrão.—Pelos combates de 11 e 27 dito.

Alferes Candido Alves Machado.—Pelos combates de 21, 25 e 27 dito.

Alferes: Joaquim Basilio Ferreira, Agostinho Rodrigues Marques e Antonio Israel Lucas.—Pelos combates de 6, 11, 21, 25 e 27 dito.

Alferes Francisco Antonio de Mello.—Pelos combates de 6, 11, 25 e 27 dito.

Alferes Simeão de Souza Netto.—Pelos combates de 6 e 21 dito.

Alferes Paulino Antonio Alves.—Pelos combates de 11, 21, 25 e 27 dito.

Alferes Ismael Antonio Alves.—Pelos combates de 11, 21 e 25.

Alferes Francisco Alves da Silva.—Pelos combates de 11 e 23 dito.

Sargento-ajudante Duarte Paranhos de Oliveira.—Pelo combate de 21 dito.

Sargento-ajudante Francisco José Pinto.—Pelos combates de 6, 11 e 21 dito.

1º sargento Propicio Antonio Garcia.—Pelos combates de 21, 25 e 27 dito.

1os sargentos: João Pereira dos Santos e Manoel Paz de Camargo.—Pelo combate de 21 dito.

1º sargento Salvador Alves de Castro.—Pelo combate de 11 dito.

2º sargento Izidoro Baptista de Mello.—Pelos combates de 6, 11, 25 e 27 dito.

2os sargentos: Joaquim Corff de Souza e Leonel José da Rosa.—Pelo combate de 21 dito.

2os sargentos: Leonardo da Silveira Peixoto e Domingos José de Souza.—Pelos combates de 21, 25 e 27 dito.

2º sargento Manoel Vieira Afilhado.—Pelo combate de 6 dito.

Sargento quartel-mestre José Ramos Chaves.—Pelos combates de 6, 11, 21, 25 e 27 dito.

Furriel Francisco Idalino da Fontoura Pupe.—Pelo combate de 6 dito.

Cabo Pedro Luiz de Oliveira.—Idem.

Soldado Francisco Ferreira Borges.—Idem.

EXTERIOR

THEATRO DA GUERRA.

(Correspondencia.)

A circumstancia de ter estado ultimamente um mez entre os exercitos alliados e sido testemunha dos acontecimentos mais recentes que teem tido lugar no theatro da guerra, me habilitam a rectificar os muitos erros em que teem incorrido quasi todos os correspondentes.

Vou, pois, fazer um resumo de quanto se tem passado á minha vista, afim de que haja um ponto de partida para apreciar-se a situação actual dos belligerantes debaixo do ponto de vista estrategico e economico.

Antes de tudo quero estabelecer como principio deduzido do conhecimento das cousas, que, se durante o tempo decorrido de 27 de dezembro até hoje, a guerra não acabou, é porque o Sr. Caxias não quiz que assim acontecesse.

Não acho termos convenientes neste momento para manifestar a convicção que tenho sobre este ponto: temo offender a susceptibilidade e embaciar talvez as honras concedidas ao ex-general em chefe em consequencia da guerra do Paraguay.

Porém basta dizer que se no exercito francez ou no de outra nação européa, um general tivesse procedimento semelhante, não deixaria de incorrer na censura de seu governo e de seus proprios soldados.

Alguma cousa se tem dito a respeito da indifinida prolongação da guerra, mas não quanto baste.

O que ainda se não disse é que Lomas Valentinas foi o *Waterloo* de Lopes, que teve seu *Grouchy*, por quem esperou em vão.

Quando Lopez ainda contava 11,000 homens em Lomas e Angustura, Caminos, coronel e ministro, estava em Assumpção com 3,000 homens e 22 peças de artilharia.

O ataque, todos o sabem, começou a 20 de dezembro á tarde, e a 21 Lopez expedio ordem para que Caminos se puzesse em marcha e atacasse os Brasileiros pela retaguarda. Era questão de uma noite de marcha, e assim no dia seguinte os brasileiros deviam ser atacados pelas costas.

Emquanto Caminos se movia, Lopez se manteve firme; o combate durou sete dias: Lopez teve dous cavallos mortos; Mme. Linch recebeu tres ferimentos e seu filho Panchito, joven de 14 annos pouco mais ou menos, teve quatro cavallos mortos.

Fosse cobardia, fosse impericia militar de Caminos, este só se moveu a 24, e, em lugar de ir directamente em auxilio de Lopez para atacar os Brasileiros como lhe fôra ordenado, tomou o caminho de ferro com sua gente e materiaes de guerra, dirigindo-se a Paraguay, onde chegou a 27, e d'alli foi reunir-se a Lopez, isto é, de oéste a léste, esquivando-se por conseguinte de encontrar-se com os Brasileiros.

Ia nessa direcção quando Lopez já estava em fuga, e então, reunindo-se, seguiram para as cordilheiras de Ascurra, onde ainda se acham.

Lopez tinha deixado intacto o caminho de ferro, por distracção ou esquecimento. Apenas foi destruida a ponte de Yuquery. Esta ponte passa sobre um arroio que terá dez metros de largura quando muito, e para construi-la foi preciso cinco mezes de trabalho, sendo obra apenas para oito dias. Ajuize-se quanto tempo seria necessario, se os Paraguayos tivessem destruido as outras pontes.

Tudo que se fez durante cinco mezes que o exercito esteve em Luque, reduz-se á reconstrucção da ponte de Yuquery; nesse mesmo ponto encontrou o conde d'Eu o exercito, e só no meiado de maio se pôz em marcha para o interior.

Quando se sai de Assumpção, o caminho segue para o noroeste parallelamente a uma curva que o rio descreve, faz um semi-circulo até que se chega a Paraguary, ponto que se acha em latitude inferior á de Assumpção. De Paraguary, em diante, o caminho é recto até Villa-Rica: nesta ultima parte não ha mais que os terraplenos preparados para a collocação dos trilhos: mas na primeira a via ferrea está completa e construida com bastante solidez. A extensão da linha desde Assumpção até Paraguary é de 22 leguas e passa pelas seguintes estações:

Luque quatro leguas de Assumpção; Yuquery, duas leguas; Areguá, duas; Patinocué, duas; Taquaral, tres; Pirahú, tres e Paraguary, quatro leguas.

Desde Luque até Taquaral, parte norte do caminho está coberta por uma lagôa de uma legua de largura, pouco mais ou menos, ainda que entrecortada por pequenas colinas.

Depois da lagôa seguem banhados tranzitaveis por alguns pontos; depois todas essas aguas terminam por um pequeno arroio, o Pirahú, que passa pela estação do mesmo nome.

Depois de sua sahida de Luque, o conde d'Eu collocou o exercito na mesma estrada, no trajecto que fica entre Taquaral e Paraguary.

O primeiro corpo do exercito, ao mando do general Polydoro, está acampado em Taquaral; o conde com o segundo corpo em Pirahú, a cavallaria ás ordens de Menna Barreto, em Paraguary, e os argentinos na retaguarda.

Este plano está bem combinado, pois facilita os movimentos da tropa.

O exercito brasileiro contará hoje ter entre sãos e enfermos cerca de 13,500 homens, e caso tenha de operar nas montanhas não poderá fazer uso de sua artilharia.

O exercito argentino conta 3,500 homens e 400 de cavallaria, e 6 peças, sendo 4 de montanha.

Quanto ao exercito oriental não pude ver o seu pessoal, por mais esforços que empregasse.

Temos, pois, que póde calcular-se o exercito alliado de 10 a 11,000 homens promptos a formar em linha de batalha.

Na villa do Rosario, 35 leguas ao norte de Assumpção, ha cerca de 3,000 homens ao mando do general Camara, e 2,000 nas guarnições de Assumpção, Luque e Humaytá.

O estado sanitario do exercito não é bom: não posso dizer qual é a epidemia que o afflige, mas me parece que cerca de metade está doente.

A cavallaria rio-grandense merece elogios, não obstante o pessimo estado dos cavallos, que já vão sendo substituidos.

O serviço da provedoria se faz facilmente pela estrada de ferro; não acontece o mesmo á conducção do gado que é summamente difficil e dispendiosa, pelo que o exercito brasileiro sustenta-se a miudo de carne salgada.

Afóra os vapores e caminho de ferro, todos os mais meios de transporte póde dizer-se que são negativos; donde resulta que o exercito se acha na impossibilidade de fazer jornadas de mais de cinco leguas por dia, sobre tudo quando se achar entre as serranias, das quaes apenas está distante uma legua.

Uma vez entre as montanhas o exercito não poderá mover-se, e daqui até que o possa fazer não irá menos de cinco mezes.

Relativamente á boa intelligencia entre os alliados, dir-lhe-hei que é cousa muita duvidosa; não ha dia em que não se dê um conflicto ou um assassinato.

Parece-me que o conde d'Eu não tem a energia que se requer para moralisar sua tropa; tenho, porém, fundamento para crer que sua actividade, que ninguem contesta, e sua intelligencia que é infinitamente superior a de seus predecessores, são mal gastas na luta que tem de sustentar contra a corrupção administrativa, em satisfazer as exigencias dos partidos politicos e em conciliar os zelos dos generaes no proposito de ir formando sua popularidade.

A tropa brasileira sente falta de dinheiro: a administração tem perdido sua tradicção de liberalidade, por que os soldos são pagos com grande difficuldade.

Quando chegou o conde d'Eu o exercito estava com 10 mezes de soldo por pagar e de então para cá pouco se lhe tem dado.

A menor irregularidade que se nota nos viveres, os soldados queixam-se, e tem havido casos de séria insubordinação por semelhante motivo.

Durante minha viagem aconteceu que um dos fornecedores teve de pagar uma multa de 20,000 patacões por causa da irregularidade com que fazia o fornecimento. Isto não é de sorprehender por que o serviço é tão difficil que se acontecer, como diz, que o conde d'Eu tome outros fornecedores, necessariamente haverá grande transtorno.

Tal é resumidamente o estado da alliança: vejamos agora o que ha na margem opposta.

Lopez se retirou de Lomas com 70 homens sómente, mas no dia seguinte se lhe encorporaram uns 1,000 soldados, logrando elle formar dous batalhões. Caminos tinha 3,000 homens e 22 peças como já disse. Não faço menção dos prisioneiros de Angostura, cuja maior parte desertou. No Cerro Leon, entre doentes e feridos, havia de 4 a 5,000 homens; metade destes, pouco mais ou menos, voltaram ás fileiras.

Mais ao norte havia tambem 1,600 homens; os mesmos sem duvida que a divisão brasileira encontrou ao desembarcar no Rosario. Fazendo um resumo de tudo isto, vê-se que Lopez deve ter proximamente de 6 a 7,000 homens.

O que se sabe de positivo é que Lopez está muito falto de armamento, havendo mandado piquetes busca-lo em Lomas, o que não houve [illegible] vigilancia dos generaes brasileiros.

Essas idas e vindas dos paraguayos a Lomas, cujo fim só tarde se soube, não deixou de inquietar muitas vezes os alliados. Vi prisioneiros em Luque armados com as espingardas e carabinas dos brasileiros.

Este facto suspeito, é explicado pelas viagens que os soldados de Lopez faziam ao campo de batalha de Lomas.

Lopez não tem falta nem de viveres, nem de munições. Nos valles das montanhas tem gado, etc. Faz um anno que 150,000 mulheres occupavam-se em plantações e seu trabalho está hoje assegurando a vida dos que se retiraram para as montanhas.

Garanto que é sem fundamento ter Lopez enviado seus thesouros para a Europa: estão elles nas cordilheiras para onde foram transportados em carretas tiradas por bois.

Passo agora a dar-lhe alguns detalhes da topographia do Paraguay.

As baixas cordilheiras formam uma serie de cerros em forma de triangulo, sendo um de seus lados a grande cadeia de montanhas que vai do sul ao norte, desde Villa Rica até o rio Apa. Esta serrania terá a altura de 1,200 metros acima do nivel do mar.

O outro lado começa perto de Assumpção e se estende até 23 leguas abaixo de S. Joaquim, isto é, como 80 leguas ao norte de Villa Rica.

Toda esta serrania está cortada por varios arroios e correntes de agua que descem das montanhas, sendo Mandarica o principal.

Por ultimo, á base do triangulo que é a parte mais interessante, parte de perto da Assumpção, segue parallelamente ao caminho de ferro do outro lado da lagoa de Iguavay e continua até unir-se á cadeia de montanhas proximo de Villa Rica.

Ha algumas povoações situadas nas alturas desta parte do triangulo que formam as cordilheiras e são, partindo de Assumpção: Altas, dez leguas mais adiante de Ascurra, antigo cantão e hoje acampamento de Lopez; Perebuey onde reside o vice-presidente desde a evacuação de Assumpção e onde se imprimem os diarios officiaes.

As *cordilleritas* ou serras baixas de que fallei não tem mais que 120 metros de altura, porém elevam-se á medida que se avança para o norte. Suas faldas verdes, que olham para o sul até o campo dos alliados, estão cobertas de bosques virgens quasi impenetraveis.

Para chegar alli só ha tres caminhos muito estreitos, tortuosos e inclinados.

Tenha-se agora em consideração que Lopez se acha estabelecido nas alturas de Ascurra e Valenzuela; os alliados abaixo parallelamente desde o Taquaral até Paraguary; considere-se que entre as linhas ha de uma e meia a duas leguas de terreno quasi inaccessivel e se terá uma idéa perfeita da situação actual em que se acha Lopez.

D'aqui até que comece a desenrolar-se o novo drama, ha alguma cousa que andar.

BUENOS AYRES 26 DE JUNHO DE 1869.

Na minha ultima annunciei a proxima partida do Sr. conselheiro Paranhos para Assumpção, onde ia assistir á installação do governo provisorio paraguayo. Essa viagem foi adiada, e S. Exc. deve partir amanhãa pela manhãa.

Segundo me consta, esta demora foi devida a algumas difficuldades que appareceram na nomeação do commissario argentino que tem de acompanhar o nosso ministro. Foi nomeado em primeiro lugar o Dr. Manoel Quintana, um dos distinctos advogados desta capital e presidente da camara dos deputados. Esta, porem, negou-lhe a licença que pedio para ausentar-se. Um dos motivos da recusa foi segundo me asseguram, a necessidade que a maioria da mesma camara tem do auxilio do Dr. Quintana na celebre *materia velha* da mudança da capital da republica.

Recorreu então o governo ao Dr. Pico procurador geral da republica, o qual escusou-se allegando prejuizos que sua ausencia causaria a numerosos e importantes processos que tem entre mãos.

Foi por fim nomeado o Dr. Roque Perez, importante advogado tambem, homem de instrucção e que, segundo me dizem, é conhecido antigo do Sr. Paranhos.

Com o nosso ministro seguem para o Paraguay o dito Sr. Dr. Roque e os membros da commissão paraguaya Bedoya e Egusquiza. O terceiro membro, Valente, já seguio.

Tem apparecido alguns artigos na imprensa desta cidade contra o accordo para o estabelecimento do governo provisorio, e um protesto paraguayo contra o facto de figurarem na commissão nomes paraguayos que foram antigos amigos e funccionarios de Lopez. Semelhantes artigos não merecem importancia, pois todos aqui sabem que são manejos de inimigos do Brasil, de pessoas despeitadas pelo máo exito de pretenções menos honestas, e de tres ou quatro paraguayos antigos emigrados que entendem que deviam ser em tudo consultados e imporem suas condicções, e estão irritados por verem que os alliados chegaram aos seus fins sem carecerem de tão pretencioso auxilio.

A *Republica* e a sua gente, desesperados por não ver rota a alliança, ahi vieram logo com os projectos ambiciosos do Brasil.

Antes diziam que não havia governo provisorio por nossa causa, que queriamos arrecadar os despojos da nacionalidade paraguaya.

Contra essa gente não ha que oppôr senão serenidade e firmeza, e deixar que o futuro, que está bem proximo, revele a verdade a todo o mundo.

Tenho alguns pormenores do ataque que os paraguayos levaram ao general João Manoel Menna Barreto, quando regressava com as familias por elle libertadas, para Pirayú. Este general trazia consigo umas 12,000 pessoas que o obrigaram a marchar com muita lentidão. Nessa marcha teve de atravessar uma picada da perto de 7 leguas de extensão, e, tendo-a transposto com a sua vanguarda, acampou para descansar. A' noite vieram os paraguayos com forças de infantaria e artilharia pelo bosque e cahiram repentinamente sobre as pobres mulheres e crianças, fazendo uma horrivel matança e arrebatando parte dessas desgraçadas. Menna Barreto retrocedeu, e, apezar das enormes difficuldades do terreno, bateu completamente os paraguayos, matando para cima de duzentos; não póde, porém, por falta de infantaria, salvar a sua retaguarda, que fôra cortada, e se compunha de 150 homens. Estes bravos commandados por Bento Martins e Chananeco trataram, segundo as ordens que tinham, de ganhar o nosso acampamento, o que conseguiram, passando pelas maiores privações. A excepção de 10, todos os homens de que se compunha a retaguarda de Menna Barreto acham-se em Pirayú, tendo trazido comsigo diversos prisioneiros. Desses 10 3 morreram envenenados por terem comido mandioca crua. Faltam portanto, apenas 7, que naturalmente hão de apparecer.

O resultado da expedição foi, não obstante este revez, muito importante, pelas 4,000 familias que salvou, pelo reconhecimento do terreno e tomada de varios prisioneiros. Quem quizesse que nesta guerra tudo se faça com maxima segurança, eternisaria o desfecho de tão prolongada luta, porque o inimigo não confia senão nos segredos de sua posição.

No dia 18 do corrente fez S. A. o Sr. conde d'Eu um reconhecimento geral sobre Ascurra. Foram mortos alguns paraguayos dos postos avançados, não tendo nós perda alguma a lamentar. Esperava-se que até o dia 22 teria lugar o ataque a posição de Lopez. Se esta féra não conseguir escapar, estará em Ascurra terminada a guerra, pois a victoria não pode ser duvidosa.

A Assumpção já tinham chegado milhares de familias das libertadas pelos generaes Camara e João Manoel. Causa horror ouvir a descripção do estado de miseria em que chegaram essas desgraçadas victimas do barbaro tyranno que tem assombrado o mundo com suas crueldades: mulheres, crianças e velhos, alquebrados pela fome e soffrimentos, e na maior parte completamente nús!

S. A. mandou distribuir rações á esses desgraçados, e os nossos officiaes e os negociantes de Assumpção têm tratado de vesti-los. Aqui em Buenos-Ayres organisou-se uma commissão de senhoras para agenciar roupa para os mesmos.

O estado em que se acha essa infeliz população torna ainda mais urgente a organisação do governo paraguayo que delle se deverá encarregar, libertando-nos de mais esse onus. Assumpção é um cahos, com tanta população accumulada, sem governos civil e nacional. Assim o dizem todas as pessoas de boa fé. Essa grande necessidade e primeiro passo dado para a reorganisação dessa infeliz nacionalidade vão ter, emfim, lugar, graças aos esforços de tão calumniado imperio do Brasil.

MONTEVIDÉO, 29 DE JUNHO.

Não ha nada mais aborrecido do que ter de escrever uma correspondencia sem noticias que lhe sirvam de fundamento, como succede agora, á partida do *Arno*, em que nada, absolutamente nada de interesse ha a referir. Entretanto o paquete deve levar alguma cousa que satisfaça a curiosidade, e eu vou tentar reunir os pequenos factos que chegaram ao meu conhecimento para vêr se com elles comsigo formar um trabalho que possa ser lido.

A revolução fica no *statu quo*. Quer o governo, quer Caraballo, evitam um choque, e procuram somente reunir os elementos com que respectivamente pretendem vencer.

A crer o que espalham os amigos do Sr. Bustamante e a sua imprensa, o general Battle não tardará a castigar aos traidores, pois que as adhesões chovem de todos os departamentos, os defensores se agrupam aos milhares, e o poder legal é reconhecido e restabelecido em toda a parte, só pelo effeito moral da attitude energica assumida pelo governo.

O lado contrario, porém, que tem em Buenos-Ayres um importante orgão, como é a *Tribuna* d'alli, desmente todas estas asseverações, e affirma que nunca Caraballo se achou mais forte do que agora, encontrando muita sympathia no paiz o movimento que encabeça.

O facto é que no dia 25 o presidente da republica se achava com o grosso do seu exercito em Sarandi, a uma legua do passo Polanco, sobre o rio Yi, achando-se Caraballo acampado do outro lado deste rio, que apresentava-se cheio e invadeavel.

Maximo Perez, em uma carta que escreveu a Bustamante, diz que toda a infantaria de Olave está já montada, e que contam com 2,500 homens promptos.

O *Siglo*, que provocou á revolução, e que a combate com mais ardor, confessa que Caraballo tem um milhar de homens a sua disposição.

Diminuindo alli e augmentando aqui na mesma proporção, o que se póde rasoavelmente deprehender é que as forças de lado a lado se equilibram e que mesmo quando o rio podesse ser transposto, o general Battle não se arriscaria a fazê-lo.

Quanto tempo se conservarão os belligerantes nesta innocente contemplação das aguas do Yi? E' provavel que pouco; porque os habitantes da campanha desta republica, como verdadeiros beduinos, não gostam da vida sedentaria e as patas dos cavallos os ajudam a satisfazer os gostos de uma vida errante.

Tenho receio de divulgar uma noticia que corre aqui surdamente, e que acho com algum fundamento. Ja me inscreveram no numero dos revoltosos só porque soube tirar consequencias logicas de factos conhecidos; quanto mais agora fazendo uma revelação?

Pois não ha remedio senão fazê-la. Consta que Maximo Perez já não está em muita harmonia com o presidente Battle e seu governo, e que lhe declarára que havia pegado em armas para vingar a morte do general Flôres, persuadido que esse era o fim da luta; mas que observava que justamente eram os assassinos indigitados os que gozavam da protecção official, e que assim não devia permanecer leal a semelhante governo.

Accrescentam, como apoio a esta declaração, que effectivamente aquelle chefe conserva luto em seu braço esquerdo, e que seus soldados trazem as divisas encarnadas salpicadas de preto.

Não faço mais do que repetir o que ouço.

Hector Varella, principal redactor da *Tribuna de Buenos-Ayres*, em bem escripto artigo justificou a revolução, e atacou fortemente ao Dr. Ramirez, do *Siglo*, responsabilisando-o pelas scenas deploraveis que se estão dando. Considerando-se insultado por este escripto, o Sr. Ramirez partio hontem para aquella capital, segundo consta, disposto a bater-se em duello com aquelle jornalista.

E' de suppôr que os negocios se *arreglem*, sem correr sangue.

Emquanto a situação militar da campanha é a que fica descripta, esta cidade apresenta um aspecto bellico com os exercicios frequentes que fazem os guardas nacionaes, cujo divertimento favorito é disparar as armas pelas ruas no regresso de tão util occupação. Por ahi unicamente se conhece que estamos em guerra.

As camaras occupam-se na tarefa, hoje quasi que geral em todo o mundo, de augmentar os impostos, para verem se assim salvam o paiz da bancarota.

E' tambem quanto a politica o que ha de mais notavel.

O commercio fica completamente paralysado, e ninguem se atreve a fazer operações em grande escala, porque ha mais probabilidade de perda do que de lucro.

Na visinha republica as sessões do congresso nacional foram ultimamente mui animadas por causa das importantes questões politicas que nelle se debateram, tratando-se de definir o limite das attribuições reservadas ao governo nacional em relação aos governos das provincias, assim como dos direitos attribuidos ao soberano congresso para com o poder executivo da nação.

Ainda fica pendente a discussão, mas julga-se que serão resolvidas taes questões de accordo com os principios sustentados pelo governo nacional.

Pensa-se seriamente em estabelecer uma exposição universal, no anno vindouro, em Buenos-Ayres. A época fixada para esta grande festa, que deve fazer écho na America, é o mez de outubro de 1870, marcando-se o dia primeiro para a abertura da exposição.

O terreno destinado para esta obra terá....... 100,000 metros de superficie, sem as dependencias.

25,000 metros serão cobertos e formarão o pavilhão principal.

25,000 ditos serão consagrados ás machinas em movimento.

25,000 ditos serão divididos em pequenos quadrados e serão semeados de plantas proprias para forragem.

25,000 ditos serão consagrados á exposição dos instrumentos e machinas aratorias.

Algumas senhoras distinctas de Buenos-Ayres acabam de apresentar uma subscripção a favor das familias paraguayas que foram resgatadas pelo general Menna Barreto, e consta que teem encontrado generoso acolhimento á esta philantropica idéa.

A noticia de um rompimento da Bolivia com o Perú é inexacta.

O consul da Bolivia acaba de desmenti-la officialmente.

O que actualmente se sabe com certeza é que tanto o Perú como o Chile reconheceram os revoltosos de Cuba como belligerantes.

Morreu em Santiago Dr Benigno Wigil, que ultimamente foi representante do Perú no Brasil e Rio da Prata.

INTERIOR

Rio de Janeiro

2 DE JULHO.

Pelo vapor inglez *Hipparchus*, entrado ante-hontem do Rio da Prata, recebêmos folhas de Buenos-Ayres até 24, e Montevidéo 26 do passado.

As ultimas noticias do Paraguay constam dos seguintes telegrammas officialmente remettidos ao governo imperial.

« O serenissimo senhor principe marechal conde d'Eu ao Exm. Sr. chefe da esquadra.

« *15 de junho.*—Chegaram o Godinho e mais 70 homens dos que tinham ficado extraviados na expedição de João Manoel. Asseguram que todos os mais estão tambem salvos, tendo tomado a direcção do rio Paraguay. Vem descalços e trazem alguns prisioneiros que fizeram. »

« *17 de junho.*—Queira transmittir a Buenos-Ayres o seguinte: Sabe-se que o Bento Martins acha-se na fundição do Ibicuhy com o resto dos homens extraviados. Não poderam vir cá por estarem extenuados por falta de alimentação. Encontraram apenas uma plantação de mandioca que se arremessaram a comer crúa, o que produzio a morte de alguns. Ainda teem comsigo alguns prisioneiros que fizeram.

« O coronel Bento Martins e o tenente-coronel Chananeco estão em Ibicuhy com a força do seu commando, e marcham a reunir-se a este exercito. Foi uma força nossa ao seu encontro. »

« *18 de junho.*—Hontem á tarde o inimigo appareceu na lagôa Ipacarahy com duas chalanas. Encontrando, porém, os postos, tanto brasileiros como argentinos, do Araguá, Juquery e Patinho-Cué, promptos para recebê-lo, retirou-se. Não obstante, resolvi estabelecer no Araguá um reducto com quatro peças de 12 para proteger a lancha armada que tem de vir para esta lagôa.

« Hoje os exercitos fizeram o reconhecimento geral sobre as subidas de Ascurras e Pedrosa, que fôra adiado por causa da chuva. Ainda hoje levantou se uma cerração que não permittio fazer observações proveitosas. Alguns paraguayos, porém, morreram ás mãos do regimento argentino que formava a vanguarda. »

« *19 de junho.*—Acaba de chegar a este acampamento a brigada de Manduca Cypriano, trazendo o Bento Martins e o Chananeco. Vem magros, porém com saúde, não obstante as privações por que passaram.

« *20 de junho.*—A força da divisão ao mando do general João Manoel, que se havia dispersado, já está toda reunida ao nosso exercito, com a differença apenas de dez homens, dos quaes tres morreram envenenados por haverem comido mandioca brava. »

São estas tambem as noticias referidas nas correspondencias da Assumpção publicadas nas folhas do Rio da Prata. Sobre o reconhecimento do dia 18 accrescenta uma d'ellas algumas particularidades:

« A infantaria postou-se á margem esquerda do Pirayú, emquanto Alvarez, Acoste e Ascona passaram o rio com cavallaria argentina, e atacaram as guardas inimigas, formadas por um batalhão dividido em varios postos, mas que se reunio ao primeiro tiro, o que não impedio que a nossa cavallaria com uma rapida carga, lhe puzesse fóra de combate 12 homens. O inimigo foi perseguido até um reducto guarnecido por tres peças, das quaes uma de ferro, que não fizeram fogo. Depois retirou-se a nossa cavallaria, tendo apenas de lamentar um soldado ferido e um cavallo morto (estylo Viton).

« Segundo pessoas autorisadas que assistiram ao reconhecimento, parece que Lopez tem muito poucas forças e não poderá resistir á um ataque. »

No dia 17, diz outra correspondencia, os paraguayos residentes na Assumpção reuniram-se e escolheram por candidatos a um governo provisorio João Francisco Decoud, Carlos Loizaga e Cyrillo Rivarola.

A commissão paraguaya embarcou a 24, em Buenos-Ayres para a Assumpção, e dizia-se que o Sr. conselheiro Paranhos seguiria a 27, no transporte *Galgo*, para o mesmo destino.

O governo argentino nomeou D. José Roque Perez seu representante na Assumpção.

Da revolução no Estado Oriental não se sabia senão o que o governo mandava publicar nas folhas de Montevidéo. Segundo ellas o general dos insurgentes Nicacio Borges tinha sido batido e fugira para Entre-Rios, ficando Caraballo só e com pouca força, ao norte do Rio-Negro.

Por decreto n. 4,379 de 16 do passado, foram concedidas aos vapores de propriedade de Alfredo Boath & C., empregados na linha de navegação entre Liverpool e as provincias do Ceará, Maranhão e Pará, as vantagens de paquetes.

Por portaria datada de 30 do corrente foi nomeado o 1º tenente da armada Francisco Soares de Andréa engenheiro de secção da repartição geral dos telegraphos.

No arsenal de marinha embarcaram hontem de manhãa, no transporte *Vassimon*, com destino á Santa Catharina, cérca de 600 praças.

Sua magestade o Imperador, acompanhado de seus semanarios e do Sr. ministro da guerra, assistio ao embarque daquella força, retirando-se ás 10 horas.

— 3 —

Por decretos de 2 do corrente;

Foram concedidas as demissões que pediram Carlos Prospero Ratton do lugar de 2º official addido á secretaria de estado dos negocios da fazenda, e Antonio Tavares da Costa do de procurador fiscal da thesouraria do Piauhy.

Foi nomeado o bacharel Agesisláo Pereira da Silva para o ultimo dos referidos lugares.

Por titulo de 28 do mez passado foi nomeado 2º escripturario da thesouraria do Rio Grande do Norte o praticante José Gomes da Silva.

Por decreto de 25 de junho ultimo foi reformado com o soldo por inteiro, e as honras de 2º tenente da armada, nos termos dos arts. 22 e 23 do decreto e regulamento n. 3,208 de 24 de dezembro de 1863, o mestre de 1ª classe do corpo de officiaes marinheiros Justiniano Martins, visto contar mais de 30 annos de serviço e achar-se impossibilitado, por molestia, de nelle continuar.

Por portaria de 1 do corrente foi nomeado adjunto dos ajudantes da directoria do arsenal de guerra da côrte, o tenente honorario do exercito Felippe Pereira Nery.

Escrevem-nos: « A 21 do passado houve temporal em Santa Catharina; a 23 interrompeu-se a communicação com o porto do Desterro; a 24 foi extraordinaria a enchente do rio Itajahy, que arrancou o poste telegraphico na margem direita, levando as linhas e o cabo; felizmente pôde-se prender este na margem opposta. A 26 o vapor *Iguapense*, descendo da Ribeira pela volta de Iguape, arrebentou as linhas quebrando os isoladores até a estação. A 27 o temporal destruio um pedaço da linha no mangue de Santos; não se pôde concertar logo definitivamente por causa dos altos mares e enchentes, conseguindo-se entretanto fazer alguns reparos provisorios. »

— 4 —

Do Rio da Prata entrou tambem hontem o paquete inglez *Arno* com folhas de Buenos-Ayres e Montevidéo até 28 e 29 do passado.

Do theatro da guerra não haviam chegado noticias posteriores ás que tinhamos.

O Sr. conselheiro Paranhos partio effectivamente no dia 27 para a Assumpção, acompanhado do ministro argentino Dr. Roque Perez e dos membros da commissão paraguaya Bedoya e Egusquiza, tendo o terceiro, Valiente, já partido anteriormente.

No congresso argentino ainda se discutia a questão da provincia de S. Juan. Annunciava-se no senado uma interpellação ao governo pela nomeação de ministro para o Paraguay e celebração do respectivo tratado sem o haver submettido ao congresso.

No Estado Oriental a revolução parecia conservar-se pouco mais ou menos no mesmo pé.

As povoações da margem do rio mantinham-se fieis ao governo e a capital estava bem guardada. A reluctancia que havia de parte a parte em vir ás mãos no campo da batalha acoroçoava a esperança de ver terminada a contenda por meio de um convenio e concessões reciprocas.

Desmente-se officialmente a noticia de uma guerra entre a Bolivia e o Perú.

Nas republicas de Pacifico nada occorria que possa interessar os nossos leitores.

O vapor *Protecção*, entrado hontem dos portos do Sul, trouxe datas do Porto-Alegre até 24, Rio-Grande 28, e Santa-Catharina 30 de junho.

Da capital da provincia de S. Pedro tinha chegado á cidade do Rio-Grande o marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro e devia seguir para o theatro da guerra.

Pelo subdelegado de policia do Povo Novo foram remettidos presos, á disposição do respectivo delegado, Agostinho José Ferreira Rodrigues e Manoel Silveira Maciel indiciados como autores do assassinato do vigario daquella freguezia, padre Estevão Semiglia.

Fallecêra em Pelotas o antigo negociante Christobal de Leon.

Tinham chegado ao Rio-Grande no patacho allemão *Catharina*, procedente de Hamburgo, 119 colonos por conta do governo da provincia.

De Santa Catharina nada temos que noticiar.

Por carta imperial de 30 de junho ultimo foi naturalisado o subdito portuguez José de Araujo Leal.

Por decreto de 1 do corrente foi concedida ao barão de Itaúna a demissão que pedio do cargo de presidente da provincia de S. Paulo.

Por carta imperial da mesma data foi nomeado presidente da provincia de S. Paulo o bacharel Antonio Candido da Rocha.

A galera franceza *Tijuca*, da linha do Havre, sahida ante-hontem de manhãa, foi levada pela correnteza das aguas para junto das ilhas de Maricá, onde teve de dar fundo ás 7½ horas da noite.

Hontem, ás 8½ horas da manhãa, sabendo-se que o navio se achava em posição perigosa, porque, ancorado a poucas braças da rocha, não podia velejar para o largo, sahio o vapor *Vencedor*, o mesmo que o rebocára, para fóra da barra, levanda a seu bordo o Sr. Villas-Boas, gerente da companhia de vapores de reboque, e conduzio a *Tijuca* até 15 milhas ao mar, donde pôde fazer-se de véla para o seu destino.

— 6 —

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, chegou hontem ás 9 horas da manhãa ao arsenal de marinha, onde visitou as officinas de machinas, retirando-se ás 11 horas.

Por titulo de 3 do corrente foi nomeado o capitão reformado do exercito Pedro Braulio Lessance Cunha para o lugar de commandante da companhia dos guardas da alfandega do Rio de Janeiro.

Por cartas imperiaes de 2 de julho corrente foram naturalisados o subdito francez Alfredo Doux e o subdito portuguez Manoel Moreira.

— 7 —

Por decreto de 2 do corrente, foram nomeados:

O bacharel Reinaldo Gomes de Oliveira juiz municipal e de orphãos do termo de Caldas, na provincia de Minas-Geraes.

Para a guarda nacional das seguintes provincias:

Ceará.— O tenente Chrizanto Pinheiro de Almeida e Mello, major commandante do 1º esquadrão de cavallaria.

Maranhão.— O tenente-coronel Manoel Rodrigues Marques, chefe do estado-maior do commando-superior dos municipios de Cururupú e Turyassú.

O tenente Luiz Antonio de Oliveira Junior, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 11.

Foram removidos a seu pedido os seguintes juizes municipaes e de orphãos:

Bacharel Joaquim Antunes de Figueiredo Junior do termo de Araruama para o de Cabo-Frio, ambos na provincia do Rio de Janeiro.

Bacharel Fernando Affonso de Mello dos termos reunidos de Benevente e Guarapary para os da Victoria e Espirito-Santo, todos na provincia do Espirito-Santo:

Foram reintegrados:

O coronel Antonio Carneiro da Silva Oliveira no commando-superior da guarda nacional do municipio de Pastos-Bons, da provincia do Maranhão; ficando sem effeito o decreto de 27 de maio do anno passado, que o reformou naquelle posto.

O tenente-coronel José Joaquim da Silva Viveiros, no commando do batalhão de infantaria n. 25 da guarda nacional da mesma provincia; ficando sem effeito o decreto de 20 de maio do dito anno, que o reformou naquelle posto.

Foram reformados a seu pedido:

O tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 22 da guarda-nacional da provincia do Maranhão, Luiz Vieira da Silva, no posto de coronel.

Tenente-coronel chefe do estado maior do commando superior da guarda nacional dos municipios de Cururupú e Turyassú, da mesma provincia, José Gonçalves Teixeira, no referido posto.

Foi aceita a desistencia que fez Francisco Gonçalves Valente da serventia vitalicia do officio de escrivão de jury e execuções criminaes do termo da Fortaleza, na provincia do Ceará.

Por decretos de 30 do mez passado foram nomeados o 2º escripturario da thesouraria de Pernambuco José Gonçalves de Medeiros para o lugar de 1º escripturario da mesma thesouraria, e o chefe de secção da do Paraná Antonio Jeronymo de Oliveira para o primeiro dos supraditos lugares.

— 9 —

Por decreto de 30 de junho ultimo foi nomeado o bacharel Domingos Ramos Mello Junior, para o lugar de professor da cadeira de historia média e moderna do imperial collegio de Pedro II.

Por decretos de 7 do corrente foram nomeados:

O bacharel Benjamim Constant Botelho de Magalhães para o lugar de director do imperial instituto dos meninos cegos.

O Dr. Joaquim dos Remedios Monteiro para o lugar de medico do mesmo instituto.

Foram apresentados.

O padre Francisco Vicente Simões, em uma cadeira de conego de meia prebenda na cathedral metropolitana.

O padre Saturnino Dantas Barbosa, na igreja parochial de Nossa Senhora Mãi dos Homens da cidade de Bagagem, na diocese e provincia de Minas-Geraes.

O padre João de Deus Gusmão, na igreja parochial da Conceição Immaculada de Nossa Senhora do Norte, da diocese e provincia de Goyaz.

Foram concedidas as honra de conego da Sé metropolitana ao padre Serapião Francisco de Campos, vigario collado da freguezia de Nossa Senhora da Boa-Viagem e Almas.

Por portaria da mesma data foi nomeado o director do imperial instituto dos meninos cegos, bacharel Benjamim Constant Botelho de Magalhães, para servir o lugar de thesoureiro do mesmo instituto.

Por decretos de 7 do corrente:

Foi nomeado thesoureiro da thesouraria de Goyaz o 1º escripturario Luiz Pedro Xavier dos Guimarães.

Foi demittido Maximiano Francisco Peixoto Duarte do lugar de 1º conferente da alfandega do Rio-Grande, provincia de S. Pedro.

Por decreto de 3 do corrente foi reformado com o respectivo soldo por inteiro e as honras de 2º tenente, o mestre de 1ª classe do corpo de officiaes marinheiros, Florencio José Martins, na conformidade dos arts. 22 e 23 do regulamento que baixou com o decreto n. 3,208 de 24 de dezembro de 1863, visto contar mais de trinta annos de serviço, e achar-se impossibilitado de nelle continuar.

Por outro da mesma data concederam-se as honras de 1º tenente a Antonio Silveira Maciel Junior, commandante do transporte *Alice*, em consideração aos bons serviços que tem prestado durante a guerra actual, e a circumstancia de haver sido contuso na passagem da bateria inimiga do Timbó.

Por outro de 6 mandou-se levantar a clausula com que foi promovido o 2º tenente Manol Maria de Carvalho, visto ter sido approvado nas materias assignadas nas instrucções que baixaram com o decreto n. 884, de 10 de dezembro de 1851.

Por decreto de 7 do corrente foi nomeado vogal de conselho supremo militar o brigadeio oHenrique Beaurepaire Rohan.

Por decretos da mesma data:

Foram concedidas as honras do posto de major do exercito ao capitão do 6º corpo de cavallaria da guarda nacional da provincia do Rio-Grande do Sul, Christovão Barum, em attenção aos relevantes serviços por elle prestados na campanha actual contra o governo do Paraguay.

Por portaria de 7 do corrente foi exonerado o engenheiro Virginio da Gama Lobo do lugar de chefe da commissão encarregada de medir terras na colonia de Santa Leopoldina, na provincia do Espirito-Santo.

Em substituição desse engenheiro, foi nomeado Luiz Emilio Gingembre, percebendo os vencimentos de engenheiro de 2ª classe e transporte minimo, na forma do decreto n. 2,922 de 10 de maio de 1862.

Por portaria de 8 do corrente foram nomeados, para o lugar de estacionario de 2ª classe da repartição geral dos telegraphos o adjunto José Joaquim Raposo Junior, e para adjuntos, os praticantes da mesma repartição Joaquim Garcez de Lima Bastos e Juliano Floriano do Espirito-Santo.

No dia 2 do corrente deu-se na barra de Itabapoana um lamentavel sinistro.

O patacho *Paraguassu*, de propriedade do Sr. Joaquim Antonio Lobato de Vasconcellos, estava a sahir para o nosso porto, onde entrou hontem, e mandara uma lancha dentro da barra para receber a correspondencia commercial.

A entrada da barra a lancha que ia tripolada por 14 pessoas sossobrou, morrendo affogados dous escravos do Sr. Lobato e conseguindo salvar-se, mas muito maltratadas, as 12 pessoas restantes graças ao auxilio promptamente prestado por algumas embarcações que se achavam proximas do lugar do sinistro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE JULHO DE 1869.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Chegou hontem o vapor inglez *La Plata*, trazendo datas, da côrte até 9 e da Bahia até 11 do corrente.

Sob as rubricas *Parte Official*, *Interior e Exterior*, encontrarão os leitores as noticias mais importantes, quer da guerra, e quer da côrte; alem das quaes encontramos as que seguem.

RIO DE JANEIRO.

— No senado, depois de longo debate entre os Srs. Silveira da Motta, Souza Franco, barão das Tres Barras, e Dias Vieira, foi approvado o parecer de commissão de constituição annulando a eleição de senador pela provincia do Amazonas.

Proseguia a discussão do voto de graças.

— Na camara dos deputados, na sessão do 1º do corrente, foi apresentado o seguinte, projecto, e approvado em duas discussões:

« Art. 1.º Fica concedida aos reverendos bispos que forem a Roma afim de assistirem ao concilio ecumenico, que deve reunir-se brevemente, uma ajuda de custo para as despezas da viagem e tratamento condigno de sua elevada posição.

« Art. 2.º O governo arbitrará essa ajuda de custo quando os reverendos bispos lhe communicarem a sua intenção de retirarem-se temporariamente do imperio para cumprirem o dever de assistir ao concilio.

« Paragrapho unico. Para a fixação dessa ajuda de custo attender-se-ha ao maior ou menor rendimento das dioceses.

« Paço da camara dos deputados, 14 de junho de 1869.—*João José de Oliveira Junqueira. Diogo Velho.—Mello Moraes.—Paranhos Junior.— Barão de Anajatuba.—Perdigão Malheiro.— A. F. de Salles.—T. Alencar Araripe.—Mello Rego.—Ferreira de Aguiar.—F. J. da Gama Cerqueira.—J. M. Figueira de Mello.—Fernandes Braga.—A. A. G. de Azambuja.—J. Evangelista de N. S. Lobato.—Affonso de Carvalho.—J. O. Nebias.—Dionisio Martins.—Souza Reis.—Portella.—João Mendes.—Bahia.- Araujo Góes.—Bittencourt.—V. de Figueiredo.—Mendes de Almeida.—Joaquim Pedro.—Lamego*

MUTILADO

—*Gomes da Silva.—Menezes Prado. — Duarte de Azevedo.—Galvão — Siqueira Mendes. — Camillo Figueiredo.—Correia de Oliveira.—Cardoso de Menezes.—Leandro Maciel.—Castello Branco.—Pinto Lima.—Ferreira Vianna.—Ferreira Lage.—Mello Mattos. — Duque-Estrada Teixeira.—Izidro Borges Monteiro.—L. Carlos.—Jeronimo M. N. Penido. —Antonio P. Pinheiro.—Antonio Prado.—L. A. Pereira Franco.—A. Coelho Rodrigues.—Aureliano F. de Carvalho.—J. Delfino R. da Luz.— Rosa. — Conde de Baependy —Camillo Barreto,* »

Foram mais approvados os seguintes pareceres :

« Cincoenta e seis Srs deputados indicam que as sessões desta augusta camara nas sextas-feiras e sabbados sejam celebradas á noite.

« A commissão de policia, examinando essa indicação, nota que a idéa de funccionar a camara á noite já tem assento no regimento interno, quando faculta que no mesmo dia possa haver duas sessões, começando a segunda ás 6 horas da tarde.

A indicação, porém, pretende que as sessões nos dias especificados sejam transferidas para a noite.

« A commissão de policia não encontra inconveniente em adoptar-se a idéa aventada, que, pelo numero de seus adherentes, signatarios da indicação, parece achar apoio na maioria da camara ; e assim propõe :

« Que as sessões nas sextas-feiras e nos sabbados de cada semana principiem ás 6 horas da tarde ; observando-se nellas todas as dispoções do regimento interno.

« Paço da camara dos deputados 1 de julho de 1869.—*Joaquim Octavio Nebias*, vice presidente —*Diogo Velho C. de Albuquerque*, 1º secretario.—*Joaquim P. Machado Portella*, 2.º secretario.—*L. A. Vieira da Silva*, 3.º secretario.—*Camillo da C.. Figueiredo*, 4.º secretario.

« A commissão de policia, á quem foi presente o requerimento do Sr. deputado Ferreira Vianna, para nomear-se uma commissão de 21 membros afim de examinar se a constituição tem sido observada de 1862 até hoje, confrontou-o com as disposições do regimento interno desta augusta camara, e notou que o mesmo requerimento encontra o art. 40 deste, dispondo que nenhuma commissão será composta de menos de tres individuos, nem de mais de cinco.

« Entende, porém, a commissão de policia que tratando-se no caso sujeito de uma commissão extraordinaria para objecto tão momentoso, nenhum inconveniente resulta de abrir-se uma excepção á regra do regimento, sendo o numero dos membros da mesma commissão o indicado pelo autor do requerimento.

« Paço da camara dos deputados, 1 de julho de 1869.—*Joaquim Octavio Nebias*, vice-presidente.—*Diogo Velho C. de Albuquerque*, 1º secretario.—*Joaquim Pires Machado Portella*, 2º dito.—*L. A. Vieira da Silva*, 3º dito.—*Camillo da Cunha e Figurirdo*, 4º dito. »

Depois de algum debate entre os Srs. Andrade Figueiredo, Figueira de Mello, Perdigão, Malheiros e Alencar Araripe, foi adiado na terceira discussão o projecto vindo do senado, prohibindo a venda de escravos debaixo de pregão em praça publica.

— Pelo ministerio da marinha foi publicada a seguinte lei da assembléa geral, que S. M. o Imperador sanccionou-a :

Art. 1.º Fica concedida ás pessoas que actualmente são officiaes da armada e aos officiaes do extincto corpo de artilharia da marinha, que durante a luta da independencia serviram, quér como officiaes, quér como simples praças da armada ou do exercito, uma diaria de 1$, correspondente á etapa concedida aos officiaes do exercito pelo decreto n. 1254 de 8 de julho de 1865.

Esta disposição é extensiva aos officiaes e praças de pret, que deixaram de pertencer ao exercito depois dos serviços acima indicados, e actualmente pertencem á armada, e bem assim aos officiaes e praças que deixaram de pertencer á armada depois dos mesmos serviços, e actualmente pertem ao exercito.

Art. 2.º Abonar-se-ha tambem a etapa de 400 rs. diarios ás praças de pret reformadas, tanto da armada, como do exercito, que serviram na época de que trata o artigo antecedente.

Art. 3.º O beneficio da presente lei, assim como é concedido pelo decreto n. 1254 de 8 de julho de 1865, só compete aos officiaes e ás praças de pret reformadas, que soffrerem falta de meios de subsistencia, e contarem serviços de campanha, prestados em sustentação da independencia do Brasil, exceptuados em todo o caso os officiaes reformados por irregularidade de conducta, nos termos do art. 9.º § 2.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« Incluindo pequenas transacções em cambio, effectuadas hoje sobre Londres, a 18 3/4 para o papel bancario e 18 7/8 e 19 d. para o particular ; sobre França, de 501 a 508 rs. por franco, e sobre Hamburgo, a 297 rs por M/B, sommam as operações em cambio para o paquete inglez *La Plata*.

« Sobre Londres, cerca de £ 370,000 a 18 3/4 d. para o papel bancario, e 18 3/4, 18 7/8 e 19 d. para o particular.

« Sobre França cerca de 1,850,000 aos extremos de 500 a 510 rs. por franco.

« Sobre Hamburgo cerca de M/B 130,000 de 927 a 943 rs. por M/B.

« Sobre Portugal vigorou a tabella que demos na nossa *Revista* de hontem.

« Negociaram-se hoje cerca de 40,000 soberanos a 12$750, 12$760, 12$780 e 12$800, varios lotes de apolices geraes de 6 % a 80 1/2 %. 80 ditas do emprestimo nacional de 1868 a 52$ de premio, e uma pequena partida de acções do banco do Brasil a 162$000.

« Venderam-se cerca de 1,000 fardos de algodão de S. Paulo a 16$000.

« A taxa do desconto no banco não soffreu alteração. »

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 8 do corrente 793:587$780 rs.

— Procedente de Pernambuco chegou, a 5, o brigue *Isabel*.

— Sahiram : a 6, polaca hespanhola *Amable Dolars* para o Maranhão ; a 7, brigue inglez *Solwai*, brigue dinamarquez *Danmark*, barca franceza *Sirino*, e patacho inglez *Ibernica*, para os portos do norte do imperio.

— Achavam-se á carga : para Pernambuco brigue *Santo Amaro*, e para o Maranhão a barca portugueza *Maria*.

S. PAULO.

A *Revista Commercial* de 5 do corrente refere o seguinte :

« O vapor *Humboldt*, que havia desaferrado para seguir para o Rio de Janeiro no dia 3, encalhou e até hontem não havia podido safar-se.

« O *Plotemy*, que entrou hontem pela manhãa daquelle porto, foi immediatamente em seu soccorro ao lugar do encalho, mas nada póde conseguir em razão da baixa da maré.

« Querendo dispensar os praticos, tão essenciaes para o serviço de entrada e sahida, pelo nosso porto, muita vez atrazam os vapores suas viagens, como succedeu agora com o *Humboldt*. »

— Lê-se na mesma folha, em data de 28 do passado :

« Achando-se enfermo ha dias na cadeia publica um dos galés ao serviço do commando militar da praça, foi remettido pela autoridade competente para a santa casa de Misericordia, afim de alli curar-se.

« Sob a vigilancia de dous guardas nacionaes conservava-se o dito galé, quando ante-houtem pela manhãa pedio para levantar-se e ir ao quarto proximo á enfermaria satisfazer uma necessidade corporea. O guarda consentio, mas notando, algum tempo depois, que o enfermo demorava-se de mais, foi busca-lo, e o não encontrando no quarto nem na enfermaria dirigio-se ao quartel para dar parte do occorrido.

« Immediatamente foram dadas providencias, e sahindo uma escolta ao encalço do infeliz galé, encontrou, no morro contiguo á santa casa, em pequena distancia do edificio, o cadaver do preso de bruços sobre o chão !

« O pobre homem enfraquecido pela molestia não resistio ao esforço que fizéra, pretendendo galgar o morro e d'ahi evadir-se.

« O Dr. delegado de policia compareceu immediatamente ao lugar para proceder ao corpo de delicto, o que verificou-se. »

— O *Correio Paulistano* de 2 do corrente narra o seguinte desastre : « Em Cananéa, por occasião das festas de S. João e Espirito-Santo, que alli foram feitas a um tempo, deu-se o seguinte :

« Estando a dar salvas no largo da igreja uma pequena peça, e passando dous meninos por diante della no momento em que foi disparada, ficou um gravemente queimado por se lhe terem incendiado as vestes, e outro com a perna esquerda, do joelho para baixo, completamente esmigalhada, por ter recebido toda a bucha com que fôra carregada a arma.

« Esperava-se salvar o primeiro, mas julgava-se que morreria o segundo, principalmente porque, por falta de recursos, não se podia effectuar a amputação da perna com a brevidade que o caso exigia. »

BAHIA.

— A directoria para os festejos do dia 2 de julho de 1870, compõe-se dos Srs. : Dr. J. J. Fernandes da Cunha, presidente ; barões de Sergimirim, do Rio de Contas e do Catú, Drs. Francisco de Azevedo Monteiro, Antonio Garcia, Pacheco Brandão, Americo de Souza Gomes, Eloy José Jorge, Altino Rodrigues Pimenta, Francisco Mendes da Costa Corrêa, José Eduardo Freire de Carvalho e Francisco da Costa Abreu, tenentes-coroneis José Teixeira Bahia, Manoel Ignacio da Cunha Menezes, Domingos Americo da Silva, capitães Lazaro José Jambeiro e Francisco José Ramos, e do Lino Porphyrio da Silva, Antonio José de Araujo Lima e Aurelio Pereira Espinheira.

— Os prisioneiros paraguayos, residentes na provincia, dirigiram uma petição ao governo, para lhes permittir que se reunam ás forças alliadas, afim de concorrerem tambem para que sua patria seja libertada do tyranno que a opprime.

— Com cincoenta e dous dias de viagem, do Perú para Inglaterra, arribára a barca ingleza *Santiago*, capitão Beny, carga lãa e cobre, á ordem, conduzindo trinta pessôas de tripolação da galera ingleza *Grassendale*, que foi a pique no dia 16 de junho, lat. 56º, 20 s. e 63º e 50 w. long., que ia de Inglaterra para S. Francisco da California, com carga de carvão e ferro.

— To dia 5 de maio ultimo, no districto do Brejo do Espirito Santo, foi assassignado com uma facada o preto José, por Antonio Rodrigues dos Santos.

O criminoso foi logo recolhido á prisão para responder o processo.

— No dia 6 entrou, procedente de Toulon por Teneriffe, o transporte de guerra *Alceste*, commandante Brosset, com destino á California, conduzindo 337 passageiros.

— Lemos no *Jornal* :

« Um preto velho e doente de nome Joaquim, africano, escravo de Manoel Alves Café, aproveitando-se da auzencia deste, tentou hontem incendiar-lhe a casa de morada, na freguezia da Penha, e em seguida lançou-se contra uma senhora, mulher daquelle Café, armado de um punhal, e fez-lhe diversos ferimentos, se bem que leves.

« Foi immediatamente preso pela autoridade local, que o remetten para sua casa afim de interroga-lo, mas em caminho teve um ataque e morreu, por força de molestia chronica, que soffria, (anemia) conforme verificaram os medicos, que fizeram o corpo de delicto. »

— O cambio regulava : sobre Londres 18 3/4 a 19 d., e sobre Paris 500 a 505 rs.

— A alfandega rendeu de 1 a 10 do corrente 122:786$467 rs.

— Sahiram para Pernambuco, a 7 do corrente, o brigue *Maranho III* e o hiate *Garibaldi*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

MINISTERIO DA FAZENDA.—Por este ministerio, em 30 do passado, foi expedida a circular seguinte sobre recolhimento de notas de 5$000 e 10$000 :

« Circular n. 25. — Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro em 30 de junho de 1869.

« O visconde de Itaborahy, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara aos senhores inspectores das thesourarias de fazenda que fica prorogado até o ultimo de setembro deste anno o troco sem desconto das notas de 5$000 da sexta estampa e de 10$000 da quarta, e que se devem indemnisar as quantias descontadas antes do recebimento da presente ordem, correspondentes a substituição effectuada no decurso do trimestre de julho a setembro, começando do primeiro de outubro seguinte o abatimento progressivo de 10 por cento em cada mez, até ficarem as mesmas notas sem valor algum, na forma da lei de 6 de outubro de 1835.

« E recommenda outrosim aos ditos Srs. inspectores que, fazendo dar a esta ordem a maior publicidade, remettam sem demora ao thesouro, devidamente inutilisadas, as notas das referidas estampas, recolhidas por substituição, ou em pagamento de impostos, e bem assim em cada mez as que se trocarem no anterior.—*Visconde de Itaborahy.* »

CONCILIO ECUMENICO. — Por aviso de 5 do corrente, foi concedida licença ao Exm. e Revm. Sr. bispo do Rio-Grande do Sul, para deixar sua diocese e ir assistir ao concilio ecumenico em Roma.

NORTH AMERICA. — Este vapor da linha de New-York, chegado hontem dessa procedencia, S. Thomaz e Pará, nada adiantou em noticias daquella republica, por serem mais atrazadas as datas que trouxe, do que as que recebemos por via da Europa.

— No Pará nada occorreu, que mereça menção.

DINHEIRO.—O vapor inglez *La Plata* trouxe as seguintes quantias, para os Srs. :

Pereira Carneiro & C.	33:740$000
Tasso Irmãos.	28:000$000
Marques Barros & C.	16:000$000
Manoel Martins Fiuza	2:000$000

— Este mesmo vapor levou de nossa praça para a Europa 1,000 £.

— O vapor *Guará* levou as seguintes quantias :

Para Maceió.	20:700$000
« o Rio de Janeiro..	129:761$195

sendo desta parcella 112:581$195 rs. para o thesouro nacional.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO. — Encerrou-se hontem a exposição do chapéo armado do presidente da republica do Paraguay, e da espingarda tomada a um de seus soldados em 21 de dezembro ultimo em Lomas Valentinas, concorrendo 87 pessôas que, reunidas ás dos anteriores dias, prefaz o total de 199.

Embora encerrada a exposição geral, qualquer pessôa, que desejar vêr aquelles objectos, poderá entender-se com o Sr. segundo secretario do Instituto, que de bom grado se prestará a mostra-los.

TENTATIVA DE ROUBO.—Ás 2 horas da madrugada de 13 do corrente, os ladrões arrombaram uma porta da casa n. 114 da rua Direita, na freguezia de S. José desta cidade, com o intento de roubarem ao seu morador, o Sr. Gregorio Naziezeno Baptista Duarte, o que não conseguiram por haver despertado pessôa da familia, que os fez afugentar.

ASSASSINATO. — Indo o portuguez Faustino Ferreira Simões, morador em Quipapá, no dia 26 de junho ultimo, em viagem para a povoação de S. Benedicto, com algumas fazendas para negocio, foi ferido em caminho com um tiro, dado de emboscada, do qual morreu 48 horas depois.

Não se tinha podido descobrir o autor.

NÃO MORREU.—O individuo, que se lançou ao rio no cáes da rua do Sol, foi o preto Luiz, escravo do Sr. Ignacio Gomes da Silva, que, querendo evitar a pesquiza da ronda, atirou-se ao rio, agarrando-se á um esteio da ponte da Boa-vista, onde se conservou até o clarear do dia.

TRILHOS URBANOS.—Hontem á tarde descarrilharam duas locomotivas que conduziam trens dessa linha ferrea, uma no lugar do Caminho Novo, ende ha uma curva muito pronunciada, e outra no Caldeireiro. Esta sahio muito fóra e arredada dos trilhos, de modo que por poucos minutos impedio o transito ; aquella, porém, empatou por mais tempo o livre movimento da linha. Houveram alguns ferimentos e contusões leves.

PARA A EUROPA.—O vapor *La Plata*, com 15 recebidos em nosso porto, conduzio para a Europa 105 passageiros.

EM TRANSITO. — O vapor americano *North America* trouxe para o sul do imperio 7 passageiros.

MOLEQUES.—Chamamos a attenção do Sr. subdelegado de S. José para uma sucia de moleques vadios, que, todas as tardes, se reune no pateo externo da estação de Cinco Pontas, provocando desordens e entregando-se á variados jogos, com o que incommodam os viajantes que desembarcam da via ferrea.

LARAPIOS.—Ultimamente tem-se desenvolvido nesta cidade e seus arrabaldes uma successão de factos que provam á evidencia que uma quadrilha de ladrões se acha organisada e praticando proezas. Ainda segunda-feira ultima alguns especimens das proezas desses demonios foram postas á luz dia no bairro de S. José, onde, fóra de horas, se fizeram ouvir gritos de *pega ladrão etc., etc*,

E' necessario que a policia empregue toda sua vigilancia na perseguição desses amigos do alheio e inimigos da publica tranquilidade, visto como sua audacia tem chegado ao ponto de atacarem os viandantes que encontram tarde da noite nas ruas da cidade.

ESTRADA DE FERRO DE S. FRANCISCO.—No semestre de janeiro á junho ultimo rendeu esta via de communicação. . . . . . . 443:214$670 e despendeu. . . . . 260:952$110 dando de saldo em favor da garantia de juros. . . . . 182:286$560

Esse resultado subtrahido dos juros de 7 % garantido pelo governo que importa em. . . . . 373:333$334 dá como resultado. . . . . 191:043$774 que é o que tem de despender o governo com a garantia correspondente ao , citado semestre.

ESPECTACULO.—O que devia ter lugar hontem em beneficio do Asilo de Mendicidade, ficou transferido para hoje, em consequancia de encommodos do prestidigitador o Sr. P. de Lajournad.

EMENDA EM TEMPO.—Publicando hontem em nossa *Revista* sob o titulo—*Tenente-coronel Frias Villar*, a noticia da offerta feita as Instituto, deu-se nas linhas 22 e 23, o erro de *reportorio* em vez de repositorio.

BILHETES OFFERECIDOS. — Numeração dos bilhetes da loteria 444.ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias, para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 3035 a 3044.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 444.ª, a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que corre no dia 21 do corrente mez.

PASSAGEIROS.—Vindos do sul no vapor inglez *La Plata* :

Miguel João Carroll, Antonio Felippe, Francisco Pinto dos Santos, Manoel da Costa, João de Souza Lopes, Ernesto Beltrão e Edwin Freire.

— Vindos dos portos do sul no vapor Americano *North America* :

Joanna J. Dann e Manoel Delgado.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *La Plata* :

Geovan Battista, Domingos José Pereira, Manoel Domingues Fernandes Marques, William Jenses Caynes, Manoel Antonio Peres, João Francisco Otero, Manoel Antonio dos Santos Fontes, Gonçalo Ferreira Costa, John H. Boawell, Domingos Gomes Loureiro, Thomaz M. Connan e Francisco Luiz de Oliveira Azevedo.

— Sahidos para o Rio Formoso no vapor brasileiro *Parahyba* :

Antonio dos Santos Vidal, João Paes Barreto, Antonio Gomes da Cunha, major Thomaz L. Caldas, 1 creado e 3 escravos, Dr. Galdino Augusto da Natividade e Silva e 1 escravo, Joaquim M. dos Santos, Antonio de Souza Cunha, Leoncio Ribeiro Campos de Vasconcellos, Antonio Philadelpho Pereira Dutra e sua senhora.

Entrados no mesmo vapor de Tamandaré e portos intermedios.

Gaspar Mauricio Wanderley e um creado, Dr. Sebastião Accioly Lins Wanderley e um escravo, Francisco Lins Wanderley, Dr. João M. de Barros Wanderley e um creado, Antonio dos Santos Vital Junior, Maria Feliciana Lopes, João Evaristo da Costa, Antonio da Silva Ramos, vigario Antonio Eustaquio Alves da Silva, major Francisco Manoel de S. Oliveira e um escravo, Manoel Ilarino de G., Manoel J. do Nascimento, José D. dos Passos Bastos e sua sogra.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Unica resposta ao Sr. capitão Virães.

Regulamento que baixou com o decreto n. 447 de 19 de maio de 1846.

« Art. 64. Os individuos nacionaes empregados na vida do mar, tanto no trafico do porto, e PEQUENOS RIOS, COMO NA NAVEGAÇÃO DOS GRANDES RIOS E LAGOAS, na pequena e grande cabotagem, nas viagens de longo curso, e na pesca, SERÃO MATRICULADOS NA CAPITANIA DO PORTO E NA FORMA DESTE REGULAMENTO.

« Art. 68. Todos os individuos empregados na vida do mar, SERÃO ISENTOS DA GUARDA NACIONAL e dos mais onus civis. Serão, porém sujeitos ao serviço naval da marinha de guerra todas as vezes que for necessario, segundo suas circumstancias. »

Quanto ou mais do que fallou o Sr. capitão Virães com referencia á capitania do porto, lhe aconselhamos, que procure ler o mesmo regulamento, para não dizer no publico o que não sabe.

....

Despedida.

O abaixo assignado, retirando-se hoje com sua familia para a cidade da Bahia, seria muito ingrato se não patenteasse um voto de saudade e gratidão ao deixar Pernambuco.

Ao publico em geral, ao digno emprezario o Sr. Duarte Coimbra, aos seus collegas d'arte, e a todos os seus amigos, (especialisando sem offender a ninguem) os Srs. Domingos Brasileiro, Francisco Ferreira Maia, e Rodrigo Lopes de Oliveira, o abaixo assignado se confessa sinceramente penhorado e reconhecido. Quando a alma falla, como neste momento, a saudade e a gratidão exprimem se nesta unica phrase :—ADEUS.

Recife 14 de julho de 1869.

José Victorino da Silva Azevedo.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 14 DE JULHO DE 1869. AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 17$250 por 15 kil. posto á bordo a frete de 1/2 d. e 5 0/0 (hontem).

Dito de dita 1ª sorte—17$050 por 15 kil. posto a bordo a frete de 5/8 d. e 5 0/0 (hentem).

Algodão de Maceió 1ª sorte—17$973 por 15 kil. posto a bordo,

Dito de dito 1ª sorte — 17$922 por 15 kil. posto a bordo a frete de 1/2 d. e 5 0/0

Algodão de Pernambuco sem inspecção — 1$095 por kil.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 18 7/8 d. por 1$000.

Dito sobre dito—90 d/v d. por 1$000 (hontem).

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Rua do Commercio n. 36.

Sociedade bancaria em commandita
Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, lettras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n, 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13. . . .	421:980$[illegible]
Idem do dia 14	20:145$717
	442:126$[illegible]

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes sahidos com fazendas	—	
Idem idem com generos	238	238
Volumes entrados com fazendas	256	
Idem idem com generos	2200	2456

Descarregam hoje 15 de julho

Barca ingleza—*Witch of the Wave*—ferro e carvão.
Brigue inglez—*Rio Grande*—mercadorias.
Lugar inglez—*Marance*—carvão.
Lugar sueco—*Anna* farinha de trigo.
Brigue inglez—*Titania*—bacalhão,
Brigue inglez—*Minora*—mercadorias.
Brigue nacional—*Almeida II*—charque.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 13. . . .	20:896$230
Idem do dia 14	1:122$192
	22:018$422

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 13. . . .	77:165$854
Idem do dia 14.	732$725
	78:898$579

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 14.

Boston—46, dias, barca americana *Kremlin*, de 504 toneladas, capitão F. P. Emerson, equipagem 12, carga madeira ; a Henry Forster C. Veio refrescar e seguio para Montevidéo.

New-York por S. Thomaz e Pará—21 dias, sendo 5 dias do ultimo porto, vapor americano *North America*, de 2,100 toneladas, commandante W. Wier, equipagem 73, carga differentes generos ; a Henry Forster C.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor inglez *La Plata*, de 1,757 toneladas, commandante A. Hole, equipagem 124, carga varios generos ; a Adamson Howi & C.

Bahia—7 dias, hiate brasileiro *Garibaldi*, de 109 toneladas, capitão Custodio José Vianna, equipagem 8, carga fumo, charutos e outros generos ; a Tasso Irmão.

Rio Grande do Sul,—19 dias, brigue portuguez *Boa Fé*, de 182 toneladas, capitão Joaquim da Silva Loureiro, equipagem 9, carga 13,000 arrobas de carne ; a Amorim Irmão.

Hamburgo—44 dias, brigue norueguense *Flora*, de 166 toneladas, capitão E. Rostauf, equipagem 9, carga mercadorias ; a Alfredo José da Motta.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor brasileiro *Guará* commandante 1º tenente Pedro H. Duarte, carga varios generos.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor americano *North America*, commandante W. Wier.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *La Plata*, commandante Hole.

Rio da Prata—Patacho sueco *La Plata*, capitão C W. Ahman, carga assucar.

EDITAES.

JUIZ DOS FEITOS DA FAZENDA.

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, juiz dos feitos da fazenda nacional, etc.

Faço saber aos que este virem, que no dia 15 de julho proximo vindouro, se venderá em praça publica deste juizo, as 11 horas da manhãa, depois da audiencia, a requerimento de Francisco Antonio Pontual, cessionario da fazenda nacional, um terreno denominado—Aurora,—na freguezia dos Afogados, com 1,160 palmos de frente e 1,630 de fundo, com uma casa arruinada, dous fornos de olaria tambem arruinados, e alguns alvoredos de fructo, percencente aos herdeiros de D. Maria Joaquina Machado Cavalcanti, avaliado por quatro contos de réis.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Eu Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão o subscrevi.

Recife, 14 de junho de 1869.

Abilio José Tavares da Silva.

DECLARACOES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 15 de julho, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 32.	130$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	170$000
Idem n. 47. 49	170$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30	177$000
Idam idem n. 36.	178$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 18	300$000
Idem n. 20	242$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37. . .	76$000
Segundo andar dito.	96$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1.	100$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	144$000
Rua da Cacimba.	
Idem idem n. 12	146$000
Rua do Vigario.	
1.º andar do sobrado n. 27. . . .	240$006
Madre de Deus.	
Sobrado de um andar n. 9. . . .	360$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105	146$000
Idem idem n. 103	202$000
Idem n. 98..	203$000
Idem n. 96..	202$000
Idem n. 94..	203$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . .	150$000
Idem da Mirueira n. 4.	106$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de junho de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

ARREMATAÇÃO

Sexta-feira 16 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, vai a praça, de venda, tres moradas de casas terrea n. 12, 14 e 16 sitas na rua da Amisade na Capunga, pelo valor de 4:350$000 a requerimento de Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva, contra o casal dos finados Antonio da Costa Rosal e sua mulher.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, tem de mandar edificar no lugar em que existe o sobrado arruinado n. 33, da rua Direita, um armazem com duas frentes, uma para a mesma rua, e outra para a rua da Assumpção, com tres portas em cada uma dessas frentes, tendo as portadas de pedras lavradas, podendo para esse fim aproveitarem-se as pedras que alli existem; devendo serem as frentes construidas desde os alicerces. Contrata, pois, com quem por menor preço fizer simillhante obra, e por isso convida as pessoas que se propozerem a effectua-la á que apresentem suas propostas em cartas fechadas, até as duas horas da tarde do dia 29 do corrente mez, podendo os pretendentes para o fim de examinarem as obras a fazer-se, procurar as chaves daquelle sobrado nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de junho de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 17 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, a compra sob as condições do estylo dos objectos do material da armada seguintes : 2 bules de ferro estanhado, 2 bombas de Japy n. 3, 12 duzias de brochas sortidas, 600 colheres de ferro, 200 alqueires de cal branca, 200 alqueires de cal preta, 100 croques de ferro, 120 braças de corrente de ferro de 1/2 pollegada reforçada, 20 arrobas de estopa de algodão, 10 lençoes de ferro inglez de 1/4 de grossura, 10 livros de papel branco pautado de 200 folhas, 30 livros de papel branco pautado de 100 folhas, 20 livros de papel branco pautado de 50 folhas, 10 livros de papel branco pautado de 25 folhas, 8 arrobas de mialhar branco, 10 libras de obreias francezas, 80 arrobas de oleo de linhaça, 6 panellas de ferro para derreter breu, 50 pinceis para caiar, 10 quartolas para liquidos de 3 pés 3 3/4 pollegadas de comprimento, 100 raspas de ferro, 1,600 libras de tinta branca de zinco, 600 libras de tinta verde ingleza, 40 grosas de torcidas para pharol, 2 terrinas de ferro estanhado, 20 tiralinhas e 1,000 tijolos de fogo.

Tambem o conselho no mencionado dia 17 do corrente mez, contrata por igual fórma o fornecimento de cangica ou milho pilado, e de milho sem ser pilado, aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no corrente trimestre de julho a setembro.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 13 de julho de 1869.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Potengi* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 14 de julho de 1869.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

— O inspector interino da alfandega faz publico que achando-se no armazem n. 4 da mesma repartição duas caixas da marca EH n. 698 e 388 AF, com ferragens, vindas de Liverpool no vapor inglez *Othello*, entrado neste porto em 19 de setembro de 1868, a consignação de Rabe Schmettau & C., comprehendidas no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6 tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no praso de 30 dias, sob pena de findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda.

Alfandega de Pernambuco 14 de julho de 1869.
L. de C. Paes de Andrade.

THEATRO DE S. ISABEL.

Quinta-feira 15 de julho de 1869

ESPECTACULO DE PRESTIDIGITAÇÃO POR MR. PEYRES DE LAJOURNAD EM BENEFICIO DO. **Asylo de mendicidade desta provincia.**

PRIMEIRA PARTE.

Ligeireza de mãos (destreza.)
O oraculo de Delphos.
Uma metamorphose.
O roubo phantastico.
A sorte de Hume.

SEGUNDA PARTE.

O baralho chinez.
A carta sem caracter.
Illusão e realidade.
Uma transfiguração a olhos vistos.
O acaso da magia.

TERCEIRA E ULTIMA PARTE.

O copo de Davemport.
A cadeia de Lamiuhana.
A multiplicação.
O arabe physico.
O poder da magia.

Os intervalos serão preenchidos pela orchestra.

Em consequencia de incommodos do Sr. Lajournard, foi transferido para hoje o expectaculo annunciado para hontem.

Começará as 8 horas.

Sabbado 18 de julho.

GRANDE DIVERTIMENTO

BENEFICIO DO PRESTIDIGITADOR PORTUGUEZ

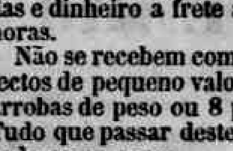
EDUARDO ALVES CLINTON.

O programma por extenso se dará amanhãa.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 21 de julho o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

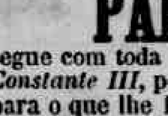
Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

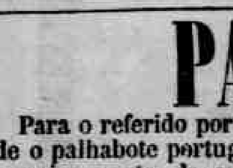
PARA LISBOA

segue com toda a brevidade a barca portugueza *Constante III*, por já ter parte da carga prompta : para o que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Goyanna.



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA'

Para o referido porto segue com muita brevidade o palhabote portuguez *Novo Protegido*, por ter a maior parte da carga tratada ; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, a rua do Commercio n. 17.

LEILOES.

LEILÃO

Quinta-feira 15 de julho as 11 horas á porta da Associação Commercial Beneficente

O agente Euzebio venderá por conta e ordem de diversos :

Um sobrado de n. 18, sito á rua do Brum, com 2 casinhas no fundo e frente para o cáes.

Uma casa terrea de n. 19 sita á rua da Conceição na freguezia da Boa-Vista.

Uma casinha n. 29 na rua do Calaboucc.

Quatro casas de ns. 90, 92, 94 e 96, na rua Imperial, chão proprio.

Um sobrado de n. 17 na rua do Pilar, com fundos para o mar.

Os pretendentes queiram antecipar a vestori afim de fazer uma boa acquisição.

LEILÃO

De fazendas limpas e avariadas,

A 15 do corrente.

Magalhães Irmãos farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de grande sortimento de fazendas inglezas, francezas e allemães, de algodões, linho e de seda, sendo parte avariadas, por conta e risco de quem pertencer inclusive algumas miudezas.

Quinta-feira

as 10 horas da manhãa, em seu armazem á rua da Cadeia do Recife.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar : na rua estreita do Rosario n. 21.

Attenção.

Precisa-se alugar um escravo : na padaria da rua da Praia n. 47.

AOS 20:000$000
CASA DA FORTUNA
Rua do Crespo n. 23.

O abaixo assignado tendo obtido licença da presidencia e satisfeito as outras exigencias da lei, avisa ao respeitavel publico que terá sempre á venda no seu estabelecimento bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, cujos premios serão pagos promptamente á vista das listas com o desconto sómente da lei.

Preços :—Inteiros..	24$000
Meios...	12$000
Quartos .	6$000

E em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000 por bilhete.

Manoel Martins Fiuza.

MEDICINA

O Dr. Alvares Guimarães, cuja pratica das clinicas data já de não poucos annos, faz publico que se propõe aqui a exercer a medicina em todos os seus ramos, tendo por especialialidade nem só as hydropesias, as molestias uterinas, das vias urinarias, da bexiga e febris, como ainda as amputações, fraturas, hydroceles e operações obstetricas (concernentes aos partos); para o que tem aberto seu consultorio, á rua do Imperador n. 17, 1º andar, onde dará consultas das 8 as 10 horas da manhãa e das 5 as 7 da tarde.

Declara outrosim, que usará nas molestias syphiliticas do tratamento estabelecido pelo celebre syphilographo Ricard, que na operação do ectropion empregará o rapido e proficuo processo do professor Vidal, de Cassis, para o que tem apropriados instrumentos, e que nas demais operações e molestias porá em pratica o methodo ou processo, que fôr mais consentaneo á sciencia, e que mais vantagens possa auferir aos doentes.

Promette, finalmente, entregar ao livre e generoso alvedrio de seus clientes a estimativa e pagamento de seus honorarios, e curar gratuitamente os pobres offerecendo-lhes, além disso, alguns medicamentos proprios á conjurar seus males.

MOFINA

Roga-se ao Sr. José Joaquim de Aguiar, tenha a bondade de apparecer na rua Nova n. 46, loja, a negocio.

— Lava-se o engomma-se com perfeição : na rua da Roda n. 4.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para tomar conta de uma taberna com sociedade por ter seu dono de retirar-se para fora : no becco dos Portos n. 4, se dirá quem precisa.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho: na rua larga do Rosario n. 12, 2º andar.

= Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia : na rua nova de Santa Rita n. 53, 2º andar.

— Aluga-se uma excellente escrava robusta, boa cozinheira e engommadeira, e um escravinho de 12 annos : a tratar atraz da matriz da Boa-Vista n. 26, 1º andar.

— O professor de latim da freguezia de S. José desta cidade, abaixo assignado, declara ao publico que continúa a estar aberta a matricula de sua aula : quem se quizer matricular na mesma, dirija-se ao sobrado n. 5, no largo da ribeira da referida freguezia.

Manoel Francisco Coelho.

AMA

Precisa-se de uma ama : na rua da Cadeia n. 9, loja.

= Precisa-se de duas amas para casa de familia, uma que cozinhe o diario da casa e outra que engomme : na rua da Concordia n. 10, primeiro andar.

— Acha-se fugido desde o mez de dezembro do anno passado o escravo Jacob, crioulo, de 30 annos, pouco mais ou menos, olhos vesgos, com falta de alguns dentes na frente, estatura regular, anda meio corcundo, tem uma orelha furada para argola, é cachaceiro, e falla quasi como se fosse angola, tem metade alforriada e metade captiva, e julga-se estar dentro desta capital de Pernambuco, tanto que tem sido visto por varias vezes junto á cadeia nova : quem o apprehender leve-o á Vertentes de Taquaretinga, a entregar a Francisco Ferreira Gonçalves Carneiro, que será gratificado.

= Permuta-se ou vende-se uma casa terrea no Poço da Panella, em muito bom estado e local, por outra nesta cidade : annunciando o pretendente.

Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA FABRICA DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE NUM COMPLETO SORTIMENTO DE CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todos os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

FREDERICO GAUTIER

cirurgião-dentista, muito conhecido ha dez annos n'esta cidade, pela perfeição dos seus trabalhos, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo feito muitos melhoramentos na sua casa, pode d'hora ávante receber as senhoras no seu gabinete onde acharão os commodos precisos para familia.

Acha-se tambem na sua casa e na sua companhia, o seu sobrinho e discipulo

J. LEROUX

o qual acaba de voltar de uma longa viagem a Europa, durante a qual praticou com feliz successo nas primeiras casas de Pariz e de Londres, offerecendo assim as melhores garantias do bem desempenho para tudo o que for relativo a profissão; por isso o annunciante pede aos seus amigos e clientes que por acaso o não encontrarem no seu gabinete, depositem no dito seu sobrinho a mesma confiança com que o tem honrado a dez annos.

Dentaduras por todos os systemas: a pressão do ar e com molas de ouro, platina vulcanite e um inteiramente novo n'esta cidade.

Cura radical dos dentes cariados.

Chumbagens (obturações) com ouro e com massas diversas, segundo os casos.

Remedio para acalmar as dôres de dentes.

Agua e pós dentrificios fabricados pelo proprio annunciante, o que lhe permitte afiançar sua boa qualidade.

Escovas para dentes. etc.

Perfeição de trabalho e preços moderados.

Viagens para fóra mediante ajusto previo.

O gabinete acha-se aberto das 8 horas da manhãa até as 4 da tarde de todos os dias uteis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

S. ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, podins, pães de ló, bollo inglez, presuntos, ditos em feambre, pasteis de differentes qualidades. Papeis para sortes, bollos simples e enfeitados, amendoas confeitadas e confeitos. Vinhos finos engarrafados, superior chá Hisson, preto e miudinho, fructa em xaropes, ditas seccas e christalisadas, assucar candi, xaropes refrigerantes.

Recebe-se encommendas de bandeijas para casamento, bailes e baptizados, com bonitas armações de assucar, sendo estas preferiveis as de papelão: bollos etc., pães de ló enfeitados, qualquer encommenda para fóra será bem acondicionada.

GRANDE HOTEL LISBONENSE

11–Rua estreita do Rosaris–11

Este novo e modesto estabelecimento, tendo aberto ao respeitavel publico este elegante e bem fornecido hotel que situado n'uma posição inteiramente saudavel, e sendo constantemente sombreado pelos doces zephyros da tarde, torna-se preferivel á qualquer outro d'este genero, as tres cousas mais necessarias ao genero racional—alimento do corpo, distração da alma, e socego de espirito.

No pavimento terreo uma casa de pasto muito profusa, da primeira ordem; no primeiro andar, sala da frente, um excellente bilhar de mogno, para divertimento. Sala de traz um restaurante da primeira ordem. Quanto ao asseio e bemfeitoria das comedorias, o delicado modo do pessoal do estabelecimento, promptidão e commodidade, só aos illustres concorrentes é dado fazer justiça.

Fornece comidas para fóra, tanto por mez como avulsa. Todos os dias, á noite, encontrar-se excellente sorvete, refrescos, café, chá, bons vinhos Figueira, Porto, Bordeaux, tendo bons commodos para hospedagem, salao e quarto mobiliado no segundo andar.

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTODEJOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 ½ k.

CIDADE DE MAMANGUAPE
ADVOCACIA.

O bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira, tem aberto seu escriptorio de advocacia na cidade de Mamanguape (provincia da Parahyba) onde pode ser procurado.

Nesta capital podem entender-se com seu irmão o Sr. Justino J. de S. Campos, á rua do Hospicio n. 23.

Grande officina de alfaiate

LIMA, LESSA & COMPANHIA
Rua Nova n. 14

Tendo chegado, ultimamente contratado para nossa officina, um dos mais peritos alfaiates de Lisboa, o Sr. Manoel Martinho Alves Garcia, a quem confiamos a direcção da masma; portanto convencidos como estamos de sua importante tesoura, vemos prevenir o respeitavel publico, que não haverá quem possa executar qualquer obra com mais perfeição e por mais caprichoso que seja o freguez, como o dito Sr. Martinho Alves Garcia; assim como temos grande sortimento de casemiras, pannos finos, brins de toda a qualidade, camisas e ceroulas francezas, chapeos de sol de seda, gravatas e colarinhos, e completo sortimento de fazendas finas.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se o segundo andar e sotão da casa da rua da Senzalla Velha n. 22: quem pretender falle com José Antonio Guimarães, ou com Thomaz Fernandes da Cunha, rua da Cadeia n. 44.

Paraguay.

Na rua Direita n 53, recebe-se qualquer quantia de dinheiro para entregar no Paraguay sem lucro algum, dande-se disso garantia.

= Da-se 1:000$ a premio sob hypotheca, ou compra-se uma casinha até essa quantia: na rua Direita n. 24, padaria, se dirá.

ATTENÇÃO.

Muito se precisa fallar com o Sr. Manoel Cavalcanti de Sá Albuquerque, na praça do Corpo Santo n. 17, a negocio de seu interesse.

Feitor

Precisa-se de um feitor de boa conducta e que seja casado: a tratar na rua do Mondego n. 107, fabrica de rapé.

Gratificação.

Tendo-se perdido uma pequena caixa redonda, de tartaruga preta, com uma chapa de ouro sobre o tampo, contendo a firma J. T. S. A., e a cuja caixa liga o dono a maior estima, por ser uma memoria de um seu mui prezado parente, roga-se a pessoa que a tiver achado, que, por sua bondade queira leva-la ao estabelecimento de cabelleireiro do Sr. Jayme, a rua do Queimado, sobrado n. 6 1º andar, a qual receberá o valor da mesma caixa, além de se lhe ficar assás agradecido.

— Troca-se uma imagem do Senhor Crucificado, de marfim, obra feita na India, propria para capella de engenho por ser em ponto grande, com a competente cruz de pão santo, cravos, resplandor de prata, obra de muito gosto: na rua da Guia, taberna n. 7.

— Aluga-se uma escrava que engomma muito bem, é perita cozinheira e ensabôa com perfeição: a tratar na rua da Mangueira n. 6, sobrado.

ATTENÇÃO

Arrenda-se ou vende-se o engenho Palermo, moente e corrente, com todos os seus utencilios, situado no Paço de Camaragibe, provincia das Alagoas, e juntamente a parte do terreno denominado Condado, pertencente ao mesmo engenho: a tratar com Antonio Roberto & Filhos, á rua Nova numero 13.

DIVIDAS

O abaixo assignado, hoje possuidor das dividas do casal do fallecido José Baptista da Fonseca Junior, arrematadas em leilão publico, pede aos devedores do mesmo casal se dignem satisfazer seus debitos no praso de 30 dias, a contar da data deste; findo o qual procederá judicialmente a dita cobrança: na rua das Cinco Pontas n. 82.

Recife 13 de julho de 1869.

João de Azevedo Pereira.

Cosinheiro

Precisa-se de um cozinheiro que entenda bem desta arte: no hotel Lisbonense.

COM URGENCIA.

A pessoa que quizer dar 200$ a juros, dando-se garantia segura de seu dinheiro, dirija-se ao quartel de policia e procure ao abaixo assignado.

Canuto Candido Ramos.

Attenção

Agra & C. encarregados da liquidação da extincta firma de Quinteiros & Agra, vem pelo presente rogar a todos os devedores da mesma, para que se dignem saldar seus debitos até o fim do corrente mez, ao contrario terão de recorrer aos meios legaes afim de serem indemnisados, visto tambem terem de pagar o que a extincta firma ficou a dever.

= Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos: a tratar na rua da Moeda n. 17.

— Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas n. 114.

PAGA-SE BEM

a uma ama que tenha bom leite e não tenha filho: na travessa do Monteiro, casa terrea com portão de ferro ao lado, confronte á campina do gaz numero 18.

— Aluga-se uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia, e se for casa estrangeira melhor: quem precisar dirija-se a rua da Paz n. 9, casa terrea.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos 1 inteiro n. 2453 com a sorte de 4:000$, 1 meio n. 813 com a sorte de 700$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio do patrimonio dos orphãos (113ª) convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 25ª parte da loteria á beneficio da Santa Casa de Misericordia (114ª) que se extrahirá quinta-feira 22 do corrente mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

Muita attenção.

Fugio no dia 29 do passado mez, as 7 horas da manhãa, o escravo Manoel, nação Angola, idade de 50 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: falto de dentes na frente, andar vagaroso, pernas finas e marcas de bexigas, levou camisa e calça de riscadinho e chapéo de palha ainda novo: roga-se aos senhores capitães de campo que se o apprehender leve-o á rua Direita n. 18, que serão generosamente gratificados.

— Thomaz Mc. Cowman, subdito britannico, va á Europa.

O Dr. Ermirio Coutinho, reside á rua da Cadeia n. 64, onde tem aberto o seu consultorio medico, e póde ser procurado á qualquer hora para o exercicio de sua profissão.

— No dia 23 de abril fugio do sitio Mandacarú, cidade da Parahyba, o escravo Manoel, cabra, nariz chato, cabello um tanto carapinho, e representa ter 30 annos de idade; consta que elle fôra visto na estrada de Iguarassú: quem o apprehender póde leva-lo ao seu senhor Bartholomeu de Paiva Machado no dito sitio, ou nesta cidade á rua da Imperatriz n. 14, 1º andar, que será generosamente gratificado.

Escriptorio de advocacia

O Dr. João Thomé da Silva transferio o seu escriptorio de advocacia da rua do Imperador para a rua do Queimado n 31, 1º andar, por cima da loja de fazendas do Sr. Antonio de M. Rolim, entrada pelo pateo de Pedro II, aonde pode ser procurado das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

COSINHEIRO

Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira que seja perfeita para este fim, nacional ou estrangeiro: a tratar na rua Nova n. 22.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua das Cruzes n. 37, defronte da typographia do Diario.

RAVIOLI

Os apreciadores de manjares delicados encontrarão todos os domingos, no hotel central, de Francisco Garrido, a verdadeira sôpa de Ravioli do verdadeiro gosto italiano: assim como outras excellentes iguarias que seria enfadonho mencionar. Ahi se encontrarão ainda os mais asseados aposentos para hospedes, banhos, bilhares e piano para recreio dos habitantes: rua larga do Rosario n. 37 1º andar.

Precisa-se

Para acompanhar uma familia que se retira para o Rio de Janeiro, de duas criadas acostumadas a viajar e cuidar de crianças: a tratar na rua do Commercio n. 34.

— Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de loja de calçado: na rua do Livramento n, 37.

Pilulas de Bravina

Estas prodigiosas pilulas sendo applicadas nas pessoas acommettidas de febres intermittentes, são incomparaveis em sua efficacia para completamente vencer as ditas febres, achando-se unicamente á venda na botica n. 3 á rua Direita desta cidade.

— O abaixo assignado, testamenteiro inventariante dos bens deixados pelo fallecido subdito francez João Vignes, convida aos credores do mesmo, a apresentarem-lhe as contas de seus creditos, para por ellas serem attendidos no inventario á que se está procedendo pelo juiz municipal da 2ª vara desta cidade, e isto no mais breve termo possivel, visto estar a concluir-se dito inventario. Recife 21 de junho de 1869.

Garpar Antonio Vieiru Guimarães.

Cozinheira

Precisa-se de uma criada para cozinhar: na rua do Imperador n. 73, segundo andar.

AVISO

Fugiram hontem, 7 de julho, do sitio das Palmeiras, na Torre, os seguintes escravos: Geraldo, preto crioulo, um pouco fulo, idade 38 annos, mais ou menos, cara bechigosa, barba serrada, mas um pouco rala, com falta de dentes na frente, estatura e corpo regulares, levou vestido camisa de algodão branco e calça de brim pardo já usada. Antonio, preto crioulo, idade 50 annos, mais ou menos, com falta de dentes, estatura e corpo regulares, pés um pouco apalhetados, anda um pouco corcovado para diante, levou vestido camisa de um riscadinho azul com listras da mesma cor e calça de brim pardo com algum uso; este escravo veio do Rio Formoso e era alli do Sr. José Gomes Ferreira: levarão tambem uma trouxa contendo dous cobertores de lãa escuros e mais roupa, e outras cousas. quem os pegar leve-os á rua da Concordia que se gratificará com generosidade.

— Precisa-se de um caixeiro: na taberna da rua do Brum n. 65.

PILULAS ANTI BOUBATICAS
Cura radicalmente as boubas.

Unico deposito.—Pharmacia de Joaquim de Almida Pinto, rua larga do Rosario numero 10, junto ao quartel de policia.

XAROPE
DE
SALSA PARRILHA DO PARÁ
OU
Depurativo do sangue

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas e ulceras venereas,

UNICO DEPOSITO
Rua larga do Rosario n. 10.
JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA

Pernambuco.

Theatro de Santa Isabel

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife.

Em nome do nosso charissimo irmão prior, são convidados todos os irmãos terceiros desta veneravel ordem, a comparecerem em nossa igreja paramentados com seus habitos, sexta-feira 16 do corrente, as 10 horas da manhãa e 7 da tarde, para, encorporados, assistirmos a festa e Te-Deum de N. S. do Carmo, que será celebrada na igreja do convento; correspondendo assim ao obsequioso convite do nosso Rvm. padre provincial.

Secretaria 14 de julho de 1869.

O secretario,
J. H. V. Liga.

Confraria de S. José da Agonia

Pelo presente convido aos nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio, sexta-feira, 16 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, para assistirmos a festa de N. S. do Carmo, por convite do Rvm. provincial; assim como são convidados para domingo 18, as 10 horas, comparecerem igualmente para, em reunião de mesa geral, se proceder a eleição de secretario.

Castro Guimarães,
Secretario interino.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava cozinheira para serviço de uma casa de pequena familia: na rua larga do Rosario n. 34, botica,

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas, que seja escrava: quem tiver póde dirigir-se á rua do Hospicio numero 25.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Precisa-se comprar para as obras dos trilhos urbanos para Olinda e Beberibe 7 ou 8 mil sulipas. Quem pretender esse fornecimento pode apresentar, até o dia 15 de julho, á sua proposta em carta fechada á rua do Commercio n. 32 2º andar, escriptorio da companhia, declarando os preços. As sulipas devem ser de 2 25 m. de comprimento, 20 a 25 centimetros de largura e 10 a 12 de grossura, e das seguintes madeiras: sicupira, embiriba, mariapreta, barabú, aroeira, oiticica, babatimão, pão ferro, jatobá, coração de negro, sapucaia, ou pinho creosotado. Todas estas madeiras deverão ser do miolo edirigidas ao

Superintendente,
André Porto.

— Ainda não vieram, no entretanto o negocio é de interesse, e precisa-se fallar á rua do Crespo n. 17 com os Srs. Paulino Ferreira da Silva, ex-procurador da camara, Dr. Francisco Pinto Pessoa.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Criada

Precisa-se de uma criada forra ou captiva para engommar: na rua do Imperador n. 73, segundo andar.

Ama!

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e comprar: na rua de S. Francisco n. 54.

= Aluga-se uma excellente e fiel escrava para comprar e cozinhar em casa de familia: quem precisar dirija-se em Santo Amaro ao sobrado junto do cemiterio inglez.

= A viuva e herdeiros de Juliao Pereira Mattoso declaram a quem interessar possa, que nunca pretenderam vender o seu engenho Bom Destino com o fim de eximirem-se do pagamento dos debitos legitimos e por titulos legaes do dito finado, como quer fazer crer o interpetivo annuncio que o Sr. José Gonçalves da Rocha fez publicar no *Diario de Pernambuco* de 10 do corrente mez. Esta declaração fazem os annunciantes por amor de seu credito, que muito zelam; e convidam o mesmo Sr. Rocha a apresentar os titulos de que se julga credor por si ou pelo seu curatelado João Francisco de Oliveira.

— José Gonçalves Ferreira Costa não tendo tempo de despedir-se de todos os seus amigos e conhecidos, na presente viagem que vai fazer á Lisboa á tratar de sua saude, o faz por este Diario, em cujo lugar offerece o seu fraco prestimo.

Irmandade das almas na matriz do Corpo Santo.

De ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos desta irmandade para mesa geral no dia 18 do presente mez, as 10 horas da manhãa, afim de tratar-se de negocios de interesse á mesma irmandade.

J. J. Lima Bairão,
Escrivão.

— O Sr. Elvidio Clementino de Aguiar tem uma carta vinda do Maranhão, no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

— Erasmo José de Mello retirando-se hoje para o Rio de Janeiro, despede-se de todas as pessoas a quem deve esta prova de estima e respeito, offerecendo-lhes o seu exiguo prestimo alli ou em qualquer parte a que o destino o conduza.

Pedro Pinto da Silva

Precisa-se saber noticia certa, e para seu interesse, de Pedro Pinto da Silva, filho de João Pinto da Silva, natural do villa de Mesaefrio, reino de Portugal, vindo para esta provincia ha trinta e tantos annos. Sabe-se que foi caixeiro em uma loja na rua do Crespo, e depois consta que foi para o centro da provincia. Pede-se ainda a qualquer pessoa que o conhecesse, ou delle possa dar noticia ou informação, de dirigir-se á Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, rua larga do Rosario, botica de Bartholomeu & C., n. 34.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, e paga-se bem, sendo boa: na rua da Praia n. 1. Na mesma casa vendem-se charutos finos, sendo das marcas exposição, flor de suspiro, liricos, palmeiras, paraguasús, almirantes, brasileiros, lembrança de fabricante.

— Precisa-se de um rapaz portuguez, de 20 a 22 annos de idade, para caixeiro de molhados fóra desta provincia, e que dê fiador a sua conducta, paga-se bom ordenado: a tratar na rua do Crespo n. 10, loja de fazendas, das 10 horas ao meio dia.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar muito bem, prefere-se escrava: na rua do Queimado n. 50.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança: na rua do Cabugá n. 2, 2º andar.

EMPRESTIMO SOBRE
PENHORES
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua Real (Estancia) n. 8, sitio.

Aluga-se

Uma casa com bastantes commodos na Cidade Nova de Santo Amaro. a tratar com Antonio José Gonçalves Junior em Santo Amaro.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar; prefere-se escrava e paga-se bem agradando.

ESTUDO DE PREPARATORIOS
com repetição para os alumnos que têm de fazer exame em novembro.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella, n. 37:

Um curso de

LINGUA FRANCEZA;
PHILOSOPHIA;
GEOGRAPHIA E HISTORIA;
RETHORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem fazer exame em novembro em qualquer destas materias, podem dirigir-se á indicada residencia, á tarde, das 3 horas em diante.

AMA

Na rua da Cruz n. 11, 2º andar, precisa-se de uma ama para o serviço de cozinhar e engommar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Queimado n. 22. loja.

LINHA EM NOVELOS
FIO DE VELA
Barbante

Em casa de Rabe Schmetau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.
Gelo seal.
COGNAC HENNESSY.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CHAMPANHA
SUPERIOR.

Roussillon, carte blanche.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Sant n. 15.

VINHO
DE
BORDEAUX SUPERIOR.
CHATEAU LA ROSE.
CHATEAU RAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias.
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsaparrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical. isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

= Precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas: na rua das Trincheiras n. 17.

—Está fugido desde o dia 15 de janeiro do corrente anno, o escravo Filippe, com os signaes seguintes: cabra, idade 25 a 27 annos mais ou menos, corpo e altura regular, sobrancelhas pretas e serradas, cabellos enrescados e acabocolados, querendo principiar a barbar, as vezes inchalhe as pernas, tem uma marca de caustico do lado direito sobre o figado, quando anda fica duro e com passos avançados, tem o ventre um pouco crescido, pescoço grosso, é muito regrista, e quando foge diz que é forro, e tem por custume trocar o nome, e botar a camisa fóra da calça. Este escravo já foi preso e esteve na cadeia, por andar fugido, levou no corpo calça de brim de quadrinhos preto, camisa de madapolão, chapéu de lãa preto redondo, é natural do lugar Canhotinho da comarca de S. Bento desta provincia, e foi escravo do Sr. Eduardo José Alves de Mello, morador no mesmo lugar. Este escravo já foi visto em Gloria de Goitá districto do Pau d'Alho, e em Limoeiro presume-se que se conserve nestes lugares, ou tenha seguido para o centro; pede-se as autoridades policiaes e aos Srs, capitães de campo a captura do mesmo escravo, e entrega-lo ao seu senhor José de Miranda Cunha morador no Recife, caes de Santo Amaro, sobrado n. 22, do fallecido Manoel Custodio ou na rua da Cadeia do Recife n. 35, que o mesmo gratificará generosamente.

MEDICO

O Dr. L. J. Correia de Sá usa de sua profissão; para o que póde ser procurado a qualquer hora do dia em casa de sua residencia, á rua das Nimphas n. 17. Dá consultas gratis aos pobres todos os dias, das 8 as 10 horas.

Club Pernambucano

Em consequencia de muitas familias se retirarem para o campo no mez de dezembro, a directoria resolveu mudar o baile annual de 1º de dezembro para o dia 6 de setembro proximo futuro.

Criado

Precisa-se de um criado fiel e activo, para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Alfredo & Cunha, com escriptorio no caes da alfandega velha, sacam sobre Lisboa, a praso e á vista.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Aluga-se um excellente cozinheiro: na rua Direita n. 21, 1º andar.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Na praça da Independencia n. 39, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, e brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição no Recife.

Precisa-se

Comprar uma escrava moça, prendada, e carinhosa para crianças: a tratar na rua do Rangel n. 54, sobrado, das 8 ás 10 horas da manhãa, e das 5 da tarde em diante.

Compra-se

farinha de mandioca da terra: na rua do Commercio n. 17.

— Compra-se uma preta que saiba cozinhar, e tambem compra-se um negro de meia idade: na Praça da Independencia n. 39.

VENDAS.

Taberna

Vende-se a taberna da rua da Concordia n. 94, a qual está bem afreguezada e tem poucos fundos propria para algum principiante; o motivo da venda dir-se-ha ao pretendente em particular: a tratar na Ponte-Velha n. 14 das 6 as 9 da manhãa e desta hora em diante n'esta typographia

VINHO DE
BORDEAUX

Na praça do Corpo Santo n. 17, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, vende-se o excellente vinho—Médoc Vieux Extra— o melhor que vem a este mercado. No mesmo escriptorio ha para vender chapeos de chile muito finos.

Queijos de manteiga

Vende-se excellentes queijos do sertão, os mais frescaes possiveis, fabricados no Seridó, a 2$ o kilogramma: na rua Augusta n. 31.

CADEIRAS AMERICANAS A 2$500.

Vende-se as mais bem construidas de fechar: na rua Augusta n. 31.

Aproveitar em quanto duram.

Balões de murcelina com pequeno toque de mofo a 3$ e a 3$500, fazenda superior, ditos de arcos a 2$000, espartilhos de 2$500 e 3$, cousa nunca vista, só no Triumpho! Outras muitas fazendas que se torram por todo o preço: na rua do Queimado n. 7, loja do Triumpho.

VENDE-SE

ramas de caneleira e de outros arvoredos para festas: no sitio do Sr. Marcelino José Lopes, na estrada do Arraial, no primeiro portão pintado de encarnado e branco.

— Canela peneirada em cambraia, a melhor que é possivel, a 1$ a libra: na rua do Mondego, olaria n. 13.

= Vende-se 1 escrava recolhida, perfeita engommadeira, cozinha e cose muito bem, 1 dita optima cozinheira, 2 ditas proprias para engenho por serem muito robustas, e a esse serviço acostumadas, 2 mulecas de idade 17 a 18 annos, 1 escrava parda para todo o serviço por 1:000$: na travessa do Carmo n. 1.

Piano.

Vende-se um piano em bom estado: na rua da Imperatriz, sobrado n. 15, 2º andar.

O Cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita balsamica dentrificia.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS.

O que de melhor se póde encontrar neste genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Vinho degestivo de chassaing

COM

PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

PASSANDO O CHAFARIZ

Tem sempre deposito de todo o machinismo empregado na agricultura da provincia, entre o qual:

Machinas de vapor, para assucar e para algodão.
Rodas d'agoa.
Motores de diversas especies.
Moendas de canna.
Rodas dentadas, para animaes, agoa e vapor.
Taixas de ferro, batido fundido e de cobre.
Alambiques.
Arados e instrumentos d'agricultura.
Descaroçadores d'algodão etc. etc.
Havendo em tudo variedade de tamanho desde o menor até o maior que se costuma empregar.

BARCAÇAS

Vendem-se duas barcaças de 24 caixas cada uma: a tratar no escriptorio do Sr. João Pereira dos Santos Farofa, largo do Corpo Santo n. 27.

XAROPE PEITORAL

DE

RABO DE TATU'

PLANTA DO BRASIL

E expectorante e recommendado nas affecções do peito, bronchite chronica, hemoptise, e tosse chronica.

PREPARADO POR
JOAQUIM DE ALMEIDA PINTO
PHARMACEUTICO
Pernambuco rua larga do Rosario n. 10.

TERRENOS Á VENDA

Vende-se terrenos de producção e com arvores fructiferas e proximo a estação dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, no becco do Espinheiro, podendo quem quiser dirigir-se nos domingos, ao sitio n. 6 na estrada de João de Barros, e nos demais dias, á rua da Imperatriz n. 68.

— Vende-se estopa para calafeto a 3$200: na rua da Senzala Nova n. 1.

= Vende-se uma vacca tourina, proxima a parir, com um famoso garrote: na rua Formosa numero 9.

ADMIRAVEIS PECHINCHAS
QUE SE LIQUIDAM
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se do grande sortimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, assim como de um grande sortimento de roupas para homens e meninos, e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do mato, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas ou grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou se lhe as mandam levar em suas casas pelos caixeiros d'este estabelecimento, que se acha aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

Explendido sortimento de
Alpacas lavradas de côres a 560

Alpacas a 560 Alpacas a 560
Alpacas de côres

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se uns poucos de mil covados das mais lindas e modernas alpacas lavradas com as mais modernas e bonitas côres, proprias para vestidos e roupas para meninos, tendo entre ellas azul, lyrio, roxo, cor de canna, verde claro etc. e os lavrores muito miudinhos assentados em uma só côr; para se poder retalhar esta fazenda pelo barato preço de 560 rs. o covado, foi preciso fazer-se uma grande compra deste artigo, o qual é grande pechincha.

Aos dez mil covados de cassas francezas

Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300
Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300 rs.

Vende-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 uma grande quantidade de mil covados das melhores casas francezas para vestidos, tendo padrões miudos e graúdos, assentados em todas as côres, estas cassas são propriamente francezas, tendo transparentes e tapadas, com tanto corpo quasi como a chita, e além dos padrões serem muito bonitos, são todos fixos e seria fazenda para muito mais dinheiro, mas retalha-se a 300 rs. o covado.

Espartilhos a 3$000 na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 3$ cada um.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$600, SÓ NO PAVÃO

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas, sendo muito incorpado pelo barato preço de 3$600 réis, assim como peças de algodãosinho com 16 jardas á 4$500 e 5$000 réis.

GRANDE PECHINCHA
EM
PERCALLAS
A pataca o covado

PERCALLAS A 320 RS.
AOS DEZ MIL COVADOS
PERCALLAS A 320 RS.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se uma grande porção de percallas francezas proprias para vestidos, sendo de côres fixas e mais larga que as chitas, tendo os pannos muito encorpados e com os desenhos mais bonitos que tem vindo ao mercado, tendo padrões miudos e graúdos e vende-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, garantido-se estar esta fazenda em perfeito estado, e vendendo-se por este baratissimo preço para apurar dinheiro.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o cumprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

COBERTORES DE LÃ PARA O INVERNO DE 3$000 á 6$000

Chegou para a loja do Pavão, um grande sortimento dos melhores cobertores, de lã de carneiro, sendo muito grandes e muito encorpados, que se vendem de 3$ até 6$000 cada um, em relação ás differentes qualidades, é pechincha: a elles antes que se acabem.

ATTENÇÃO
ÁS PECHINCHAS QUE SE LIQUIDAM NA LOJA DO PAVÃO

Cortes de organdy listrados com 10 varas cada um e que tambem servem para luto a 3$000.

Lanzinhas de côres para vestidos a 200 rs. o covado.

Cortes de cambraia com barras bordadas e muito finas a 3$ e 4$000.

Cassa toda preta para vestidos a 320 rs. a vara.

E' pechincha para fechar contas.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais lindas alpacas brilhantes com as mais delicadas côres, e com os mais bonitos lavradinhos a imitação de seda, nas delicadas côres que existem neste bello sortimento encontra-se o bonito Bismak, o bello Lyrio, o delicado verde assim como, perola, roxo, canna, azul café. etc. Vende-se esta bella fazenda pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado por se ter recebido em direitura uma grande partida superior a dez mil covados, senão seria para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

Vestidos com duas saias a 20$

Chegaram para a loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, os mais modernos cortes de poil de Chèvre com duas saias para vestidos, sendo n'este genero o que ha de melhor e mais novo no mundo, e vendem-se pelo barato preço de 20$000 na loja de Felix Pereira da Silva.

Casemiras da moda
NA
LOJA DO PAVÃO

Chegou pelo ultimo vapor francez, um grande e verdadeiro sortimento das mais modernas e mais finas casemiras para calças, paletots e coletes, tendo lisas, com listras e com listra ao lado, tendo para todos os preços, e afiança-se venderem-se muito mais barato do que em outra qualquer parte, assim como das mesmas se manda fazer qualquer peça de obra, a vontade do freguez, para o que tem um bom alfaiate.

Aos quinhentos palitots a 18$ e 20$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vendem-se uma grande porção de palitots sobrecasacados, e propriamente sobrecasacos de panno preto, sendo obra muito bem acabada pelos baratos preços de 18$, sendo forrados de alpaca, e de 20$ forrados de seda; esta fazenda a não se ter comprado uma grande compra, seria para muito mais dinheiro, porém liquida-se esta pechincha pelos preços acima.

POUPELINAS A 500 RS. O COVADO.

Na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, vende-se um grande sortimento das mais lindas poupelinas ou lãazinhas transparentes, proprias para vestidos e roupas de creanças, com as mais modernas e bonitas côres; padrões com listrinhas miudinhas, que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, é pechincha que se acha unicamente na loja de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 1$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDOS A 1$000

Na loja do Pavão, vende-se superior alpacão ou gurgurão para vestidos, sendo n'este genero o mais moderno e mais bonito que tem vindo ao mercado com differentes côres, sendo mais largo que alpaca e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000 o covado.

Novidade Novidade

GURGURÕES DE SEDA PARA AS FESTAS DO MEZ DE JUNHO

Chegou pelo vapor de 14 do corrente, para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um brilhante sortimento dos mais modernos e mais bonitos gurgurões de seda, para vestidos, tendo padrões miudinhos e graúdos, com lindas listras matisadas, assentadas nas mais delicadas côres, como sejam, verde, bismark, lyrio, azul, perola. etc. etc., assim como ditos lisos de todas as côras, garantindo-se que na actualidade não ha uma fazenda de mais gosto nem de mais phantasia do que esta, que se vende por preço muito rasoavel, no estabelecimento de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos baratos na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de babadinhos de todas as largaras, sendo com os babados verdadeiros, por uma terça parte de preço que se vendem em outra qualquer loja, só com o fim de acabar-se com este artigo, assim como tambem se vende uma grande parte d'entremeios, pelos mais limitados preços para acabar, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

RICOS VESTIDOS DE BLOND
11—RUA DO QUEIMADO—11
DE
AUGUSTO PORTO & C.

Receberam superiores vestidos de blond com manta e capella para noivas, que vendem-se por preços mais modicos do que em qualquer outra parte.

SAHIDAS DE BAILE—de cachemira branca e de cores o que ha de mais lindo.

BASQUINES—de renda preta, e de gorgurão preto, o que ha de mais elegante.

CHAPEOS DE SOL—para senhoras delicadamente bordados.

BALÕES—brancos e de cores para senhoras e meninas, espartilhos, saias bordadas, e saias de lãa com barras de côr.

GORGURÃO—de seda branco e preto para vestidos, sedas de cores, moireantique branco, e grosdenaple branco, de cores e preto, princezas, bombazinas pretas, alpacas de muitas cores, e lindos cortinados bordados.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum.

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mais sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.
Voltas de cerrente de borracha.
Meias de seda para meninas e senhoras.
Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.
Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.
Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.
Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.
Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.
Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.
Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.
Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.
Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.
Ditas de tartaruga para joias.
Bonitos albuns com musica.
Pinseis ou bunecas para poz de arroz.
Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.
Bello sortimento de tranças de palha.
Fitas largas para cintos.
Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.
Brincos e alfinetes de madreperola.
Ditos esmaltados, obras novas e bonitas

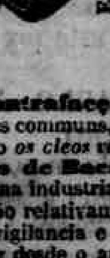
TEMPORAL
N. 55—RUA DO QUEIMADO—N. 55
LOJA DE MIUDEZAS
DE
AFFONSO MOREIRA TEMPORAL

Está queimando os objectos abaixo declarados pelos preços seguintes:

Frascos com agua de colonia Piver verdadeira a 900
Pentes de travessa para meninas a 320
Thesouras para costura e unhas a 400
Frascos com tinta a 100 rs e 160
Libras de linhas para bordar . 6$800
Novellos de linha com 100 jardas a 60
Frascos com oleo de babosa á 320
Sabonete de todas as qualidades a 80, 100, 120 200 e 240
Babadinhos e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e . . . 1$000
Garrafa com agua divina . . 1$400
Groza de botões de louça a . 160
Garrafas com tinta rôcha . . 800
Lenços brancos para mãos. . 200
Pares de botões para punho a 200
Frascos com cheiros 400, 800, 1$600 e . . . . . 3$200
Meias cruas para homens duzia a . . . . . . 4$000
Abotoaduras para colleto a . 300
Linha de 200 jardas duzia a 1$200
Cartão com colchetes 2 ordens 80
Bonecas de cera, todo preço.
Espelhos grandes com moldura dourada . . . . . 2$000
Ditos pequenos 200
Peças de fita para debrum de vestido 800
Botões de aço para collete a 1$200

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÁO
DE
HOGG

Em França 8 francos o frasco.



Em França 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o *esqualo*, a *arraia*, o *phoca*, a *lixa*, *os oleos dos armadores pescadores*, e mesmo *os oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalháo de Terra-Nova.** Estes **oleos** communs ou **seus succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalháo fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares **das pesca**, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalháo de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito*, as *affecções escrofulosas e lymphaticas*, *a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O **oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de* **principios activos** *mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se repara n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA LOJA
DA
ARARA
72. — Rua da Imperatriz. — 72.

Alérta freguezes
QUE Arara vai cantar,
Para vender suas fazendas (baratas)
QUE muito ha de agradar.

O proprietario deste estabelecimento, tendo grande porção de fazendas em sêr, vai proceder uma liquidação em todas as fazendas e roupas feitas existentes no estabelecimento, agora que é occasião de quem tem pouco dinheiro poder se vestir de boa fazenda e baratissima como se poderá ver no annuncio abaixo mencionado.

MADAPOLÃO BARATO A 3$500.
Vende-se peças de madapolão enfestado de 12 jardas á 3$500, dito de 24 jardas ou 22 metros 5$, 6$, 6$500, 7$500, 8$000 e 9$000.

CHITAS FRANCESAS A 280 rs.
Vendem-se chitas francezas para vestidos a 280, 320 rs. o covado, ditas escuras muito finas á 360 rs. o covado.

Chalin muito fino á 800 rs.
Vende-se chalin para vestidos de senhora á 800 rs. o covado.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.
Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado.

Brilhantinas á 440 rs.
Vende-se brilhantinas ou mursulinas de cores para vestidos de senhoras á 440 rs. o covado, lãazinhas muito finas para vestidos de senhora á 400 rs. e 500 rs. o covado, ditas de quadrinhos á 240 rs. o covado.

RISCADO FRANCEZ A 360 RS. O COVADO
Vende-se riscado francez para vestido de senhora á 360 rs. o covado.

Lãasinhas a 240 rs. o covado.
Vendem se lãasinhas para vestido de senhora a 240, 280, 320 rs. o covado.
Cassas francezas a 280 rs. o covado.
Vende-se cassas francezás á 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 280 e 320 rs. o covado.

Chales de merinó á 2$.
Vende-se chales de merinó estampados á 2$ e 2$500 cada um, para acabar.

CORTES DE LÃAS ABERTOS A 2$400
Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhora, á 2$400 cada um.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS
Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora, á 720 e 800 rs. o covado, ditas de listras á 700 e 760 rs. o covado.

Chitas prussianas á 360.
Vende-se chitas prussianas de listras de cores muito bonitas a 360 rs. o covado.

CHITAS PARA COBERTA A 320
Vende-se chitas incorpadas para coberta á 320 rs. o covado.

Balões de 20 a 30 arcos á 1$500.
Vende-se balões de 20 a 30 arcos á 1$500 cada um, balões modernos brancos e de cores á 5$.

BRAMANTE PARA LENÇOES A 2$.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençóes, a 2$, a vara.

PEÇAS DE ALGODÃO A 4$.
Vendem-se peças de algodão muito encorpado á 4$, 5$, 6$800 e 7$.

Colerinhos economicos a 320 á duzia.
Vende-se colerinhos economicos a 320 a duzia, só se vende assim barato por ter grande porção.

CASEMIRAS DE CORES
Vende-se cazemiras de côres para calsa e palitót á 2$ 2$500 e 3$ o covado,

Algodão enfestado á 1$.
Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 1$, a vara ou 900 rs. o metro.

BRIM PARA CALÇAS A 400 RS. O COVADO.
Vende-se brim para calças e palitots de homem e menino, á 400 e 440 rs. o covado, dito lizo a imitação de ganga a 360 o covado.

Algodão de listras a 200 rs. o covado
Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

CORTES DE BRIM CASTOR A 640 RS.
Vende-se cortes de brim castor para calça de homem, á 640 e 800 rs. cada um.

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.
Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma, cobertores de algodão á 1$500 cada um.

Cobertas de chita á 1$800
Vende se cobertas de chitas de côres á 1$800 e 2$, cada uma.

ALGODÃO TRANÇADO DE DUAS LARGURAS A 1$200.
Vende-se algodão transado de duas larguras, proprios para lençóes e toalhas para mesa, se vende a 1$200 o metro.

Mantas para gravata á 200 rs.
Vende-se mantas para gravata a 200 rs, cada uma, lenços de seda de flores, a 640 cada um.

ATOALHADO PARDO A 2$500.
Vende-se atoalhado pardo para toalhas de mesa á 2$500 a vara, toalhas escuras á 1$, cada uma. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 72.

GARIBALDI
O Garibaldi principia
Certamente ha de agradar,
Que pelo preço que vai vender
Ninguem o póde igualar.

O proprietario deste estabelecimento denominado Garibaldi, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que tem recebido grande sortimento de fazendas, e está constantemente recebendo por todos as vapores que chegam da Europa novo sortimento de fazendas da moda, e que venderá por preço mais barato de que em outra qualquer parte, garantindo se a qualidade e côres, na rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

CHITAS LARGAS A 280 rs.
Vendem-se chitas francezas de côres fixas a 280, 320 o covado, ditas matizadas escuras a 360 rs. o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.
Vendem-se peças de madapolão enfestado a 3$500, dito inglez de 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$500, 8$, e 10$ a peça.

ALGODÃO TRANÇADO A 1$200 O METRO.
Vendem-se algodão de duas larguras proprio para lençóes e toalhas por ser muito largo, a 1$200 rs. o metro.

RISCACO FRANCEZ a 360 rs.
Vende-se finissimos riscados francezes proprio para vestido de senhora e roupa para meninos por ser de bonitas côres a 360 rs. o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$ A VARA.
Vende-se bramante de dez palmos de largura proprio para lençóes a 2$ a vara.

Chitas amzonas a 360 rs.
Vendem-se ricas chitas de listras de um de nome amzonas, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado, deste preço e qualidade só na loja do Garibaldi.

AOS SENHORES DONOS DE COXEIRAS.
Na loja do Garibaldi, ha umas casemiras de listras muito encorpadas proprias para forrar carros, e se vende muito barato por ser muito largas, preço a 2$500 o covado.

ALGODÃO ENFESTADO A 1$ A VARA.
Vende-se algodão enfestado muito largo proprio para lençóes a 1$ a vara.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500 rs. O COVADO.
Vendem-se alpacas estampadas de cores 500 rs. o covado propria para vestido de senhora.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.
Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta a 3$500 cada um.

BRIM HAMBURGO A 8$000 A PEÇA.
Vendem-se peças de brim lizo de Hamburgo com 20 varas a 8$, 9$ e 10$ a peça.

Cortinados para janellas a 7$.
Vendem-se cortinados para janellas á 7$ o par, ditos para camas francezas a 14$ o cortinado.

Gangas para calça a 320 rs.
Vendem-se gangas de côres para calça e palitots de homens e meninos a 320 rs. o covado, brim de côres a 400 e 440 rs. o covado.

Lãasinhas de quadrinhos a 240 rs.
Vendem-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, ditas estampadas a 280 e 320 rs. o covado.

POPELINAS EM LÃA A 640 RS.
Vendem-se popelinas em lãa de listra para vestidos de senhora a 640 e 800 rs. o covado.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.
Vendem-se cortes de lãa de listra arpa vestidos de senhora a 2$400 rs. para acabar.

LÃA CHINEZA A 500 RS O COVADO
Vende-se lãa chineza para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Casemiras para calças.
Vendem-se casemiras côr de café, preta e azul escuro com listras, para calças e palitots, fazenda muito encorpada, propria para o inverno, sendo de duas larguras que 1 $^3/_4$ covados dá uma calça para homem pelo preço de 2$500 o covado.

Alpacas lizas para vestidos a 800 rs. o covado.
Vendem-se alpacas lizas e dobradas para vestidos de senhora 700 e 800 rs. o covado,

BALÕES DE ARCOS A 1$500.
Vendem-se balões de 20 e 30 arcos a 1$500 cada um, por este preço só na loja do Garibaldi,

BRIM TRANÇADO PARDO A 800 RS. O METRO.
Vende-se brim pardo trançado a 800 rs. o metro, dito muito fino a 1$200 o metro.

BALÕES MODERNOS A 5$000.
Vendem-se balões modernos e de côres a 5$ cada um.

CASSAS FRANCEZAS A 280 RS.
Vendem-se cassas francezas para vestidos de senhora a 280 e 320 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE SEDA A 10$.
Vendem-se chapéos de sol de seda a 10$ e 12$, na rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56.

OFFICINA DE ROUPA POR MEDIDA
N. 45 RUA DA CADEIA N. 45
DE
MENDES, FALCÃO & C.
SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HABIL ARTISTA
Lauriano, alfaiate.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, tendo experimentado a necessidade urgente de ter na direcção de sua officina de roupas por medida, um artista perito, tem contratado o Sr. Lauriano José de Barros para tal mister, convictos de que satisfará com todo o capricho a vontade do freguez.

Tem o mesmo estabelecimento um bom sortimemto de fazendas proprias para roupas de homem, como sejam: casimira de côr, indos padrões, completo sortimento de pannos finos, preto e de côr, casimira preta, grande sortimento de brins brancos e de côres, merinós de diversas qualidades, bombazina, lindos córtes de gorgurão para collete, gorgurão Pekin, superior qualidade.

Os freguezes encontrarão ainda um variado sortimento de roupa feita, camisas inglezas, collarinhos, ceroulas, gravatas pretas e de phantasia, meias para homens, senhoras, meninos e meninas, chapéos de sêda para sol, colchas, bramante, atoalhado, balões de diversas côres e modelos, cambraias, malas para viagem, e outros muitos artigos que a modicidade de seus preços incita a comprar.

A rua da Cadeia n. 45

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 *e* 57— *lojas de miudezaz de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.*

Peças de tiras bordadas com 12 metros, fazenda superior, a 1$500, 2$, 3$ e.	4$000
Caixas de linha com 50 novellos	500
Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a.	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$200
Livros de missões abreviadas a .	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a 2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a	$500
Redes pretas lizas muito finas a	$320
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a.	$020
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a.	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e . .	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a.	$240
Livros escripturado para rol de roupa a.	$120
Talheres para meninos muito finos a.	$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a.	$600
Pentes volteados para meninas e senhoras a.	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80, 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a.	$160
Peças de fita branca elastica muito fina a.	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a	2$500
Grozas de botões de louça muito finos a.	160

Scbonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.
Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

Libras e ouro nacional, moedas de 5 francos.
edoende-se no arco da Conceição na loja Vurives, no Recife.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Na fabrica do fallecido subdito francez João Vignes, existe um bom sortimento dos muitos acreditados pianos, os quaes se vendem modicamente para liquidação.

A' exposição
A loja de calçado na rua Nova n. 8 em frente á cambôa do Carmo, tem grande sortimento de botinas para homem, recebido neste ultimo paquete e vende barato.

Não mais cabellos brancos
A tintura japoneza, para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido conhecida superior á todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saude. Vende-se a 1$000 cada frasco na
N. 51—RUA DA CADEIA—N. 51
1º ANDAR.

MADAME
LECONTE
VENDE oleo brilhantina perfumado, baunilla para amaciar os cabellos e barba, a 1$ a onça: na rua da Imperatriz n. 7.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.
Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.
Superiores pentes de tartaruga para coques.
Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.
Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.
Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.
Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.
Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.
Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.
Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.
Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.
Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.
Lindas e bellas capellas para noiva.
Superiores agulhas para machina e para croxé.
Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.
Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.
Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.
Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.
Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

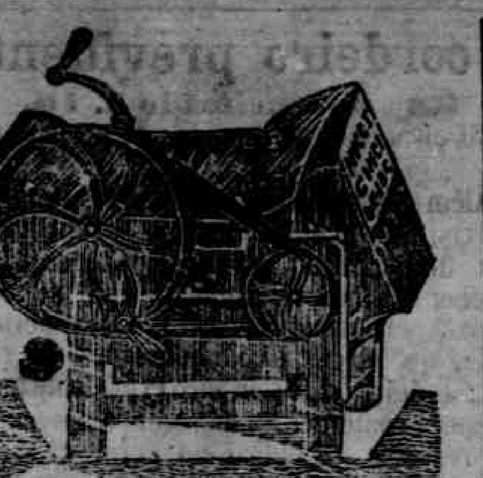
PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.
Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.
DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
TEIXEIRA FREDERICO & C.
Acaba de chegar a este mercado uma porção deste optimo rapé, unico que póde supprir a falta do princeza de Lisboa por ser de agradavel perfume. E' fabricado com superior fumo e pelo melhor systhema conhecido, tendo tambem a vantagem de ser viajado, o que para este artigo é uma especialidade. Nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e outras do imperio tem o rapé Popular sido assás accolhido, e provavelmente aqui tambem o será, logo que seja conhecido e apreciado. Acha-se á veuda por preço commodo, e para quem comprar de 50 libras para cima, far-se-ha um desconto de 5 0/0, e de 500 libras para cima o de 8 0/0: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

GRAXA N. 97.
Vende-se a verdadeira graxa do bem conhecido abricante Day & Martin n. 97: no armazem de J. A. Moreira Dias, rua da Cruz n. 26.

VENDE-SE
manteiga ingleza a 800 rs.: na rua da Mangueira numero 2.

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ
Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇOES DO PEITO.
N.B. *O Xarope de Codeina que merecêo a honra, alias bem rara entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*
AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taõ justamente conceituados sô se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.
Berthé
... 46, *Rue des Écoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy, em Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.



Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores.

Systema decimal.
Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

PÓS DE ROGÉ
Approvados pela Academia imperial de medicina de Pariz
Um frasco do **Pós de Rogé**, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. **Os Pós de Rogé**, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.
Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

AVISO
aos convalescentes e ás pessoas fracas e debilitadas
O QUINIUM LABARRAQUE approvado pela Academia imperial de medicina de Pariz é o tonico por excellencia.
Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

CURA DOS CALLOS.
PELA
Pomada galoupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

COGNAC.
De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.
Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.
Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.
UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

BAZAR UNIVERSAL
20—Rua Nova—20
Carneiro Vianna
Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros, gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

LIBRAS ESTERLINAS
Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rª Commercio, n. 42.

Vende-se
a taberna da rua de Hortas n. 43, em virtude de seu dono retirar-se para fóra: a tratar na mesma.

A NOVA ESPERANÇA
21 — Rua do Queimado — 21
Advertencia!
A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade das que tem: assim pois, venham os bons freguezes, e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechincharem, pois que para comprar-se caro, não faltá aonde e a quem...

Elle quer e ella quer
E' sempre assim.
Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:
Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.
Papel e envelopes bordados e matisados.
Papeis proprios para enfeitar bollos e bandeijas.
Brincos pretos com dourados (ultima moda).
Fitas largas para cinto.
Modernos gallões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.
Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.
Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.
Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.
Luvas de pellica, camurça e excossia.
Finas meias de seda para senhora e meninos.
Delicados leque de madreperula, marfim, osso e faia.
Espartilho simples e bordados.
Bengalas de baleia.
Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.
Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Alegrai-vos myopes, e presbytas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.
F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha, da ultima invenção; duquezas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

CAPSULAS MOLES
DE
ALCATRAÕ
Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuislvas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.
VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Batatas baratas
Vende-se a 800 reis o gigo, á rua Madre de Deus n. 22.

ATTENCAO
No armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92, ha á venda os seguintes generos por preços razoaveis:
Bolinetes de balanço
proprios para barcaças e hyates, muito superiores.
Vinho do Porto
em caixas de duzia de garrafas, e em barris de decimo, do Porto, muito fino.
Farinha de mandioca
ha em saccos, nova e de superior qualidade.
Pedras de louza
muito proprias para lavagem de louça em colinhas.

VENDE-SE
uma machina de costura de alfaiate, trabalhando com dous pesponto: quem pretender comprar dirija-se a rua do Pilar n. 26.

Libras sterlinas
Ha para vender em casa de Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

— Vende-se um preto de 30 annos, robusto, proprio para engenho, tambem se permuta o mesmo por uma preta: a tratar na rua do Fogo n. 9.

= Vende-se uma boa escrava de todo o serviço, robusta, sadia e sem defeito algum: a tratar na rua do Brum n. 84, 3º andar.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cêra) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciosas

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n, 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Garrafas com agua florida verdadeira á	1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á	1$500
Latas com superior banha franceza á	$200
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á . .	2$500
Dita com 6 frascos muito finos á	$800
Oléo baboza muito fino que só a vista á	$500
Sabonetes de calunga muito bonito á	$240
Caixas de pó de arroz muito superior á	$600
Peças de babadinho com 10 varas á	$500
Caixas redondas emitando tartaruga á	1$500
Peças de fita de cós qualquer largura á	$500
Escovas para unhas muito finas á	$500
Escovas para dentes fazenda muito fina á	$240
Pulceiras de contas de côres para meninos á	$200
Caixas de linha branca do gaz com 50 novellos á . . .	$800
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á . . .	$600
Peças de trança lisa de todas as côres á	$040
Resmas de papel pautado muito fino á	4$000
Pares de botões para punhos muito bonito á	$120
Libras de lãa para bordados de de todas as côres á . . .	8$000
Pentes com costas de metal muito finos á	$320
Novellos de linha muito grande para croxés á	$320
Duzia de linha froxa para bordado á	$480
Grosas de botões madreperola muito fino á	$500
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e	$320
Peças de fita de lãa todas as côres á	$500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e	1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á	2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á . . .	$060
Pares de meias cruas para meninos á	$320
Canivete muito fino com 4 folhas á	1$500
Cartilhas da doutrina as mais modernas á	$400
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á . . .	1$200

LOJA DAS FAMILIAS

Rua Nova n. 14

Acabam de chegar para esta loja grande quantidade de fustões, sendo branco e amarello, assim como temos grande pechincha em lãazinhas e alpacas de todas as qualidades, chitas, cassas e outros muitos objectos por preços commodos.

RUA DO LIVRAMENTO N. 26

Economia, utilidade e moderno mercado.

CHEGUEM A' PECHINCHA.

Balões francezes, arcos pequenos e grandes, para senhora, a	2$000
Casemiras inglezas, bonitos padrões, com listras largas, covado	4$500
Ditas francezas, idem idem, com listras largas, covado	4$000
Ditas ditas mescladas, covado	3$200
Baronezas largas com listras de seda para senhoras e proprias de montaria, covado, rs.	900
Paletots de alpaca pretos e de cores 4$ e	4$500
Alpacas lisas de cores muito finas e bons gostos para senhora, covado, rs.	800
Cambraias de cores, variados padrões, covado, rs.	240
Ditas de cores, mais finas, covado, rs.	360
Ditas miudas, modernas, finissimas, covado, rs.	400
Ditas de flores grandes e listras, covado, rs.	500
Colarinhos de linho de diversos gostos, rs.	400
Ditos de dito muito finos, chegados no ultimo paquete, rs.	600
Chitas claras, boas tintas, covado, rs.	280
Ditas escuras, bellos padrões, covado rs.	400
Ditas coloridas, finas, proprio para familia covado, rs.	400
Ditas riscadinhos, variados padrões, covado, rs.	360
Ditas escuras economicas, covado, rs.	360
Ditas de boa composição de tintas, covado	320
Ditas claras economicas, covado	340

Roupas e mais artigos que fica a pedido da respeitavel freguezia, dando-se amostra de tudo.

A EXPOSIÇÃO

Nova loja de calçado estrangeiro para homens, senhoras e meninas.

NA RUA NOVA N. 8

em frente a cambôa do Carmo.

Lyra & Vianna, tendo pela experiencia adquirido a certeza de que o publico desta capital, era mal servido, pela falta de estabelecimentos, sortidos de bons calçados, situaram a sua nova loja, na rua Nova n. 8.

Lyra & Vianna, convidam por isso ao publico, e com especialidade ao bello sexo, para visitar seu novo extabelecimento de calçados finos, manufacturados pelos mais habeis fabricantes da Europa; ali encontrarão sempre, todas as qualidades de calçados, solidos pela bôa manufacturação, frescos, por serem muito novos, e vendidos por preço commodo, para merecerem a confiança de seus distinctos freguezes.

Comprometem-se a mandar vir encommendas de calçados especiaes, e a exhibir as obras de phantasia e de mais aprimorado gosto, afim de que suas distinctas freguezas calvem e mostrem sempre —o chique da botina franceza. Isto só na rua Nova n. 8, loja da exposição de calçados de Lyra & Vianna.

GRANDE ATTENÇÃO

Para o armazem do Campos, na rua do Imperador n. 28.

Neste muito acreditado estabelecimento acha se constantemente um variado sortimento de generos finos para meza e cosinha e entre estes nomea-se apenas as especialidades seguintes:

Queijos do sertão sendo de manteiga e coalha.
Camarões seccos do Maranhão.
O verdadeiro café de Moka,
O superior e bem conhecido peixe miraguaia que se vende a 160 a libra e 4$500 a arroba.

TABELLAS

de reducção as mais faceis e mais comprehensiveis, tudo no

Armazem do Campos

Bilhar

Vende-se um bilhar moderno com seus pertences: na rua do Hospicio n. 38.

— Vende-se uma preta crioula de 22 annos de idade, bonita figura, com algumas habilidades, com uma cria de 7 mezes: na rua da Guia n. 7.

LEÃO

Grande

loja de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga,

DE

PAREDES PORTO

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas e fazendas de todas as qualidades e preços commodos, tem sempre um bonito sortimento de casemiras de côres e pretas, panno fino de diversas qualidades, brim de bonitas côres e brancos de boa qualidade, encarrega-se qualquer obra por medida e preço muito commodo.

ROUPAS FEITAS

na loja da rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Tem neste estabelecimento um bonito sortimento de roupas feitas de diversas qualidades e preços commodos, como sejam palitots de alpaca preta e de côres a 3$, 3$5 0 e 4$; ditos de panno preto sacos a 6$, 7$ e 8$; ditos de panno superior a 12$, 14$ e 16$; ditos sobrecasacados de dito dito a 18$, 20$ e 25$; ditos de casemira de côr a 5$, 6$ e 10$; calças, colletes e palitots de casemira muito fina de côr a 20 e 25$; calças de brim branco de côr de todas as qualidades de 2$ a 6$; ditas de casemira preta e de côres de 4$ até 12$; colletes de todas as qualidades; ceroulas de bramante a 1$500, 2$000 e 2$500; camisas francezas de linho e de algodão de todas as qualidades e preço mais barato do que em outra qualquer parte; colarinhos, gravatas; bonito sortimento de chapéos de sol de alpaca e de seda; meias inglezas a 6$ a duzia; é pechincha neste estabelecimento pelo grande sortimento: todos os freguezes se poderão prover dos pés até a cabeça por preço commodo.

FAZENDAS

Grande sortimento, como sejam, chitas baratas a 300, 320 e 360 rs. Madapolão fino a 7$, 8$ e 10$ a peça. Algodão (pechincha) a 5$500 a peça e outras qualidades. Cambraia branca de todas as qualidades transparente e Victoria de 3$500 a 8$ a peça. Lanzinhas de bonitas côres, alpacas bonitas, selecia a peça com 28 metros a 28$000. Esguião o mais fino possivel a 2$500 e 3$ a vara, e outras muitas fazendas por preço commodo, que seria enfadonho mencionar, na loja do

LEÃO DA PORTA LARGA

DE

Paredes Porto.

AGUIA D'OURO

E' por certo para admirar que existindo em uma rua de progressos, uma loja com um completo sortimento de miudezas finas, e não tenha ainda por este —*Diario*— patenteado a todos seus freguezes, o seu agrado e sinceridade, a sua vigilancia, e os modas do seu basar.

Esta rua é a prodigiosa rua do Cabugá, e esta loja é a antiga loja da—aguia d'ouro uma das mais sortidas neste genero, e que desde seus principios usa deste modesto titulo; modesto porque nunca foi estampado neste jornal, e modesto porque muitos o olvidarão, por haver igual em uma casa de pasto, no entretanto como temos direito de antiguidade, vamos destinguir o nosso com alguns annuncios, para o publico saber, que a verdadeira — aguia d'ouro —, é uma loja de miudezas a rua do Cabugá n. 1 A, onde se encontrará um completo sortimento de miudezas finas, e por menos 1 0|0 do que em outra qualquer parte, come sejam:

Guipeur com uma e duas larguras preto e branco, fitas largas de todas as côres e com vistas.
Um completo sortimento de enfeites para vestido.
Fronhas com diversas inscripções.
Enfeites para cabeça.
Caixinhas de jacarandá forradas com seda e com espelho na tampa, com a competente chave, proprias para guardar joias.
Entremeios transparentes muito finos e de todas as larguras.
Albuns finos para 50, 100 e 200 retratos.
Binoclos de chagrem e marfim cousa muito superior.
Espelhos dourados proprios para sala.
Um completo sortimento de leques de todas as qualidades.
Um completo sortimento de perfumaria de todos os autores.
Luvas de Jouvin constantemente frescas.
E outros mais objectos tendentes ao mesmo genero que tudo se venderá da forma permittida, na rua do Cabugá n. 1 A, aguia d'ouro, de Custodio & Bento,

MUITO BARATO SE VENDE!! NO

BAZAR DA MODA

RU NOVA N. 50 ESQUINA DA DE SANTO AMARO

Os proprietarios José de Souza Soares & C., além dos baratissimos preços por que estão vendendo a grande variedade de artigos de moda e novidades de bom gosto, tanto para homens como para senhoras e meninos, vendem:

CHAPÉOS á moda imperial, de castor branco para homens, fazenda fina, a 10$! (o preço é 14$000).

COQUES enfeitados para noivas, grande novidade a 4$500.

DITOS sem enfeite e de delicados moldes, sendo de seda á imitação de cabellos a 3$ e 3$500.

MEIAS superiores inglezas para homens, a duzia de pares 7$800 (o preço é de 9$ a 10$000).

LEQUES de madêira sem differença de andalo a 2$000 e 2$500, (grande pechincha!)

DITOS com lentijoulas a 3$ e 4$000.

BARALHOS de cartas francezas boa fazenda, a 200 rs.

PAPEL inglez sem pauta, formato pequeno e fazenda superior, um pacote por 1$000.

LINDOS cintos de palha enfeitados para senhoras (grande novidade em Paris) a 2$500 e 3$000.

DELICADOS corpinhos de cambraia bellamente enfeitados a 6$500 rs. (admira o preço!)

UMA grande variedade de lindos objectos para mimos, assim como muitos artigos de novidade e de apurado gosto que se vende por preços baratissimos

No Bazar da Moda.

Potassa da Russia

a mais nova no mercado, a preço razoavel: na rua do Commercio n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

SEMENTES

Na rua Nova n. 60, armazem da Liga, vendem-se sementes novas de hortalices e flores.

ESCRAVA A' VENDA.

Na rua do Hospicio n. 84, portão de ferro, vende-se uma parda moça, que cozinha, lava, engomma e cose.

Só é barato.

Vende-se uma casa nova de pedra e cal, bem construida, em chão proprio, com grande terreno, no Encanamento, e fica junto a estação do Parnamirim: a tratar no mesmo lugar, na taberna do Sr. Simião, ou Forte do Mattos, becco da Boia numero 10.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Acha-se fugida ha oito mezes a preta escrava, de nação, de nome Maria, com 40 annos de idade, baixa e cor fula, consta que diz ser forra, e anda vendendo na freguezia da Boa-Vista, com uma bandeja pintada de encarnado, com que fugio: gratifica-se bem a quem a apprehender e leva-la a rua Imperial n. 103.

FUGIO.

Acha-se fugida desde o dia 24 de junho proximo passado, a escrava Antonia, de idade de 40 annos crioula, com os signaes seguintes: côr preta, olhos pequenos, falta de dentes na frente e quando olha é de revez, levou vestido de cassa branca com palmas rôxas e chale preto de filó: quem apprehender leve á rua do Cabugá n. 9 que será generosamente recompensado.

Bellarmino

Evadio-se do engenho Marrecas, na comarca de Porto Calvo, e no dia 18 de maio do corrente anno, o escravo Bellarmino, cabra escuro, de idade de 28 annos, alto e secco do corpo, sem barba, pés grandes, tem estado nesta cidade, e o seu maior passeio é pelo bairro da Boa-Vista, póde ser que elle se encaminhe para a freguezia da Escada, onde foi elle criado, e é conhecido: quem o pegar e levar ao referido engenho, ou nesta praça, na rua da Cruz n. 51, 1º andar, receberá boa gratificação.

—Fugiram no dia 25 do passado mez, 2 escravos dos engenhos Conceição e Pitibeia do termo Serinhaem, pertencente um de nome José, ao major Manoel Germano Bezerra Pereira de Bastos, e outro de nome Luiz, pertencente ao Dr. José Eugenio da Silva Ramos; o primeiro tem os signaes seguintes; com 30 e tantos annos de idade, crioulo, baixo, cheio do corpo, côr fula, resto redondo, tem marcas de chicote nas costas e nas nadegas, levou camisa de riscadinho verde já velha, calça e jaqueta, e chapéo de baêta; o segundo crioulo, idade 20 e tantos annos, estatura regular, bem preto. rosto cheio, beiços grossos. olhos grandes e abotucados, cachaço grosso, com marcas de chicote nas costa, sobre as costellas do lado direito, levou camisa de riscado de algodão, com grande remendo nas costas, seroula de algodão de sacco, e uma copa de chapéo de palha sem abas.

Estes escravos foram comprados ha um anno pouco mais ou menos, na cidade do Recife. Quem os pegar queira apresenta-los ao Dr. João da Silva Ramos, na cidade do Recife, que será bem recompensado.

ESCAVA FUGIDA

No dia 12 de março do corrente anno fugio da casa do corretor, onde estava para vender, a escrava Caetana, com os signaes seguintes? cor preta, alta, com falta de dentes na frente, um pouco pançuda, olhos grandes e um tanto apitombados, nariz quebrado e um tanto largo, é casada com um preto de nome Joaquim, foi escrava de D. Cesaria B. Carneiro Leão, senhora do engenho Contra-Açude: quem a pegar e levar a seu senhor, na rua estreita do Rosario n. 41 será bem recompensado.

AVISO

No dia 8 do corrente ausentou-se da casa de seu senhor a escrava de nome Januaria, com os signaes seguintes: alta, magra, cor fula, testa pequena, olhos grandes, beiços grossos, dentes alvos e perfeitos, pés grandes e chatos, andar vagaroso, falla muito descançado, levou vestido de chita rôxa já usado, casaveque de lãa azul já velho, saia de algodãozinho branco, camisa de madapolão; é natural do Ceará, d'onde veio ha um anno, e suppõe-se ter seguido para a estrada dos Afogados: portanto pede-se aos capitães de campo ou as autoridades policiaes, ou mesmo a qualquer pessoa, que a capture e leve á rua Direita n. 120, 2º andar, que será generosamente gratificado.

LISTA GERAL 113.ª

DOS PREMIOS DA 9.ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 745, A BENEFICIO DO PATRIMONIO DOS ORPHÃOS, EXTRAHIDA EM 14 DE JULHO DE 1869.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	263	4$	467	4$	729	4$	947	4$
2	—	68	—	68	—	36	—	70	—
16	—	69	—	72	—	41	—	77	—
18	—	72	—	73	—	44	—	82	—
29	—	77	—	81	—	47	—	84	—
33	—	79	—	92	—	52	—	89	—
35	8$	83	—	506	—	57	—	95	—
36	4$	86	—	12	40$	58	—	1007	—
47	—	87	—	21	4$	63	—	19	8$
52	—	93	—	36	—	65	—	22	4$
53	—	95	—	39	—	71	—	23	—
54	—	98	—	46	—	72	—	32	—
66	—	309	—	53	—	73	—	42	—
67	—	10	—	55	—	75	—	49	—
85	—	20	—	56	—	78	—	52	—
89	—	36	8$	66	—	84	—	58	—
92	—	41	4$	77	—	85	—	59	—
101	40$	48	—	80	—	93	—	65	—
2	4$	53	—	83	—	95	—	70	—
4	—	54	—	84	—	98	—	75	—
9	—	61	—	91	—	803	—	78	—
17	—	65	—	93	—	10	—	84	—
27	—	66	—	95	—	13	700$	89	—
29	—	70	—	96	—	14	4$	94	—
34	—	82	—	97	—	15	—	97	—
38	8$	84	—	99	—	25	—	1100	—
42	4$	86	—	605	—	26	—	5	—
44	—	89	—	7	—	33	—	10	—
47	—	91	—	14	—	34	—	11	—
55	—	93	—	21	—	35	—	13	—
59	8$	95	—	22	—	42	—	14	—
67	4$	96	—	26	—	44	—	21	—
76	—	411	—	28	—	45	—	30	—
78	—	13	—	32	—	53	—	31	—
85	—	14	—	40	—	55	—	33	—
90	—	15	—	41	—	59	—	40	—
93	—	20	—	43	—	66	—	43	—
205	—	23	—	44	—	67	—	44	—
7	—	28	—	46	—	72	20$	48	—
19	—	34	—	64	—	77	4$	50	—
27	—	37	—	68	—	78	—	55	—
28	—	46	—	73	—	88	—	79	—
29	—	50	—	85	—	92	—	89	—
33	—	54	—	89	—	93	—	1206	—
43	8$	55	—	93	—	909	—	7	—
47	4$	57	—	709	—	12	—	18	—
48	—	61	—	12	—	13	—	19	—
52	—	63	—	13	—	15	—	31	—
61	—	64	—	18	—	42	—	35	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1236	4$	1429	4$	1682	4$	1925	4$	2187	4$
37	—	38	—	83	—	26	—	88	—
44	—	45	—	92	—	32	—	97	—
47	—	47	—	93	—	34	—	99	—
50	—	64	—	97	—	38	—	2201	—
53	—	65	—	1702	—	41	—	4	—
54	—	66	—	4	—	54	20$	12	—
56	—	69	—	32	—	55	4$	23	—
58	—	70	—	36	—	75	—	41	—
59	—	73	—	37	20$	77	—	42	—
63	—	83	—	39	4$	82	—	46	—
67	—	87	—	45	—	83	—	52	—
74	—	92	—	51	—	84	—	56	—
85	—	1503	—	52	—	89	—	60	—
86	—	7	—	53	—	90	—	63	—
90	—	9	—	69	—	2006	—	64	—
91	—	16	—	70	—	20	—	74	—
93	8$	18	8$	71	—	23	—	75	—
94	4$	22	4$	74	—	25	—	76	—
97	—	27	—	85	—	26	—	94	20$
98	8$	37	—	94	—	32	—	2304	4$
1300	4$	51	—	99	—	33	—	8	—
2	—	55	—	1802	—	36	—	9	—
10	—	60	—	14	—	37	—	11	—
15	—	79	—	19	—	44	—	16	—
18	—	80	—	23	—	48	—	17	—
21	20$	81	—	24	—	49	8$	21	—
22	4$	93	—	27	—	52	4$	22	—
32	—	95	—	32	—	57	—	24	—
34	—	96	—	47	—	73	—	32	—
46	—	1600	—	52	—	75	—	37	—
47	—	2	—	54	—	80	—	42	—
61	—	3	—	55	—	86	—	44	—
65	—	9	—	58	—	2108	—	47	—
66	—	10	—	63	—	15	—	48	—
67	—	17	—	71	—	21	—	52	—
77	—	24	—	72	—	27	—	57	—
86	—	33	—	77	—	28	20$	69	—
94	40$	38	—	81	—	32	4$	71	—
95	20$	41	—	91	—	35	—	77	—
97	4$	49	—	93	—	38	—	78	—
99	—	51	—	94	—	47	—	84	—
1401	—	53	—	1905	—	50	—	88	—
9	—	54	—	6	—	52	—	89	—
15	—	55	—	10	—	61	—	96	—
16	—	59	—	14	—	65	—	98	—
21	—	60	—	20	—	66	8$	99	—
23	—	67	—	21	—	76	8$	2402	8$
25	—	69	—	24	—	81	4$	5	4$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2409	4$	2658	4$	2890	4$	3117	4$	3341	4$
10	—	61	—	93	—	20	—	42	—
14	—	65	—	95	—	24	—	47	—
23	—	68	—	99	—	30	—	57	—
28	—	71	—	2904	8$	35	—	58	—
41	—	73	—	5	4$	44	—	59	—
42	—	74	—	15	—	47	—	68	—
44	—	76	—	16	—	48	20$	75	202$
45	—	85	—	20	—	53	8$	79	4$
47	—	97	—	22	—	54	4$	90	—
49	—	2713	—	30	—	57	—	91	—
51	—	19	—	35	—	65	—	95	—
53	4:000$	22	—	36	—	80	—	96	—
57	4$	39	—	40	—	82	—	3400	—
58	—	43	—	43	—	85	—	3	—
61	—	46	—	47	—	87	—	4	—
66	—	49	—	49	—	93	—	10	—
71	—	55	8$	50	—	95	—	13	—
73	—	56	4$	56	—	3201	—	16	—
75	—	57	—	59	—	10	—	18	—
76	—	60	—	65	—	11	—	30	—
81	—	61	—	71	—	15	40$	36	—
84	—	64	—	72	—	21	4$	41	—
93	—	69	—	94	—	24	—	44	—
98	—	71	—	97	—	30	—	45	—
2500	—	72	—	99	—	36	—	49	—
7	—	80	—	3002	—	44	—	50	—
19	—	86	—	13	—	53	—	66	—
30	—	88	—	17	8$	54	—	69	—
35	—	91	—	18	4$	56	—	72	—
45	—	96	—	19	—	57	—	85	—
48	—	98	—	42	8$	62	—	88	—
49	—	2801	—	47	4$	63	—	89	—
56	—	4	—	49	—	65	—	91	—
65	—	6	—	50	—	79	8$	97	—
66	—	9	—	54	—	80	4$	99	—
83	—	21	—	58	—	84	—	3505	—
92	—	22	—	60	—	3307	—	11	—
93	—	33	—	67	—	8	—	13	—
98	—	34	8$	68	—	9	—	19	—
2602	—	49	4$	74	—	12	—	20	—
16	—	53	—	75	—	13	—	25	—
21	—	58	—	80	—	28	—	29	—
22	—	63	—	84	—	30	—	38	—
26	—	76	—	86	—	31	8$	44	—
34	—	82	—	88	—	32	4$	45	—
35	—	84	—	3105	—	34	—	53	—
41	—	87	—	7	—	38	—	61	—
49	—	88	—	12	—	39	—	63	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3566	4$	3795	4$	4012	4$	4240	4$	4466	4$
72	—	98	—	15	—	47	—	67	—
73	—	3812	—	21	—	53	—	73	—
93	8$	14	—	26	—	57	—	74	—
98	4$	24	—	29	—	60	—	78	—
3606	—	33	—	42	—	64	—	86	—
8	—	34	—	43	—	67	—	89	—
20	—	39	—	54	—	69	—	91	—
21	—	41	—	62	—	70	—	4500	—
23	—	42	—	66	—	75	—	5	—
29	—	43	—	71	—	77	—	8	—
32	—	44	—	73	—	82	—	19	—
36	—	45	—	76	8$	91	—	23	—
40	—	48	—	77	4$	92	—	48	—
45	—	54	—	81	—	94	—	54	—
46	—	60	—	83	—	98	—	56	—
56	—	62	—	95	—	4302	—	57	—
57	—	64	—	99	—	17	—	58	—
62	8$	66	—	4105	8$	20	—	60	—
65	4$	72	—	6	4$	22	—	67	—
81	—	74	—	7	—	24	—	81	—
85	—	95	—	11	—	25	—	85	—
87	—	96	—	15	—	30	—	95	—
91	—	97	8$	18	—	32	—	4602	—
94	—	3903	4$	20	—	34	—	8	—
95	—	4	—	29	—	35	—	16	—
99	—	10	—	31	—	53	—	20	—
3712	—	16	—	33	—	60	—	23	—
14	—	17	—	38	8$	61	—	24	—
15	—	22	—	39	4$	63	8$	26	—
17	—	23	—	42	—	94	8$	31	—
22	—	28	—	44	—	95	4$	40	—
36	—	33	—	45	—	96	—	45	8$
42	—	41	—	46	—	4402	—	48	4$
45	—	42	—	47	—	6	—	53	—
48	—	48	—	48	—	14	—	54	—
52	—	49	—	49	—	21	—	55	—
56	—	53	—	54	—	25	—	64	—
59	—	54	—	77	8$	29	—	65	100$
62	—	59	—	83	4$	36	8$	66	4$
69	—	62	—	84	—	38	4$	75	—
75	—	68	—	96	—	39	—	76	—
77	—	69	—	99	—	42	—	80	—
78	—	72	—	4201	—	45	—	81	—
82	—	73	—	14	—	47	—	83	—
83	—	75	—	23	—	55	—	85	—
85	—	80	—	30	—	58	—	91	—
91	—	81	—	35	—	62	—	92	—
95	—	96	—	38	—	65	—	99	—

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 12 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO SR. VISCONDE DE CAMARAGIBE.

(Continuação.)

O Sr. Duarte de Azevedo :—.... e imbecil seria o presidente de provincia, que confiasse nos meios ordinarios da lei de 1850 para o effeito de organisação de corpos destacados. Não, o que ficou bem provado com a ultima guerra e com o procedimento dos governos passados, é que a guarda nacional não servio de nada mais senão de pressão eleitoral. (Apoiados e não apoiados.)

Uma Voz :—Houve excepções.

O Sr. Bittencourt :—Eu reclamo uma das excepções para a minha provincia.

O Sr. Duarte de Azevedo :—Já salvei as excepções ; applaudo o procedimento daquelles officiaes e soldados que correram pressurosos ao serviço da patria (apoiados); louvo o patriotismo daquelles que, compenetrados do seu dever, acudiram desde logo ás vozes do governo que os chamava. Mas nem por isso desconheço que este procedimento não foi a regra, foi a excepção.

Demais, senhores, se a guarda nacional se prestasse como devera ao serviço de guerra, porque razão o nobre ministro da justiça propôria a reforma, ou a quasi suppressão della ? (Não apoidos.)

O Sr. Bittencourt :—Precisa reforma.

O Sr. Duarte de Azevedo :—O projecto do nobre Sr. ministro da justiça substitue a guarda nacional por uma milicia.

Uma Voz :—Mas não a supprime.

O Sr. Benjamin :—E eu opino que seja supprimida.

O Sr. Duarte de Azevedo :—Diz o nobre deputado que a guarda nacional deve ser supprimida.

Senhores, eu sou daquelles que entendem que a guarda nacional deve soffrer uma reforma profunda, radical ; não duvidaria mesmo votar pela sua suppressão ; não sou porém daquelles que entendem que a guarda nacional deva ser substituida por uma milicia á disposição dos delegados de policia ; enxergo mais perigo em uma milicia á disposição da policia local, de que na guarda nacional com sua organisação presente. (Apoiados.)

Mas, supprimida a guarda nacional, de que modo se faria o serviço das guarnições e da policia das provincias ? Com o exercito e corpos de policia.

Em minha opinião, entendo que a melhor reforma seria o augmento do exercito e dos corpos policiaes, que os presidentes de provincia poderiam destacar conforme as necessidades do serviço. Mas para isso não bastam os 20,000 homens pedidos na lei de força, como me parece essencial que os corpos policiaes sejam augmentados.

Eis-aqui, Sr, presidente, porque sou de opinião que devemos votar uma força sufficiente, não só para manter o estado da paz indispensavel á nossa prosperidade, como ainda para auxiliar os corpos de policia no serviço das guarnições e no mais que desta força se exige.

O Sr. Affonso de Carvalho : — Então mande uma emenda.

O Sr. Duarte de Azevedo :— Não duvidaria faze-lo.

Feitas estas considerações, Sr. presidente, sobre a cifra da força reclamada no projecto, direi algumas palavras a respeito da questão que hoje se suscitou nesta casa.

Entende o nobre ministro da guerra que ao governo convém o arbitrio de reformar ou pelo menos de transferir para a 2ª classe, afim de esperarem pela sua reforma, os officiaes que excederem de certa idade, de 62 annos, segundo o algarismo consignado no relatorio do nobre Sr. ministro da guerra.

A' primeira vista, Sr. presidente, parece que esta medida é indispensavel. Pois que nesta terra, em que a idade de 60 annos não é o começo da decrepitude, daremos por invalidos os militares que tiverem chegado a semelhante idade ?

Não conhece a camara os nomes de tantos officiaes superiores, que na idade de 60 e 70 annos ainda conservavam toda a força do seu braço e toda robustez do seu espirito ? Não tinha o grande Turenne 64 annos, quando cahio morto no campo da batalha ? Em Waterloo, Bulcher não tinha mais de 70 annos ?

Na ultima guerra da Criméa, e na recente guerra da Allemanha, tantos sexagenarios não foram heró s ? E para que ir mais longe ? Ainda na guerra do Paraguay não cobriram se de louros os soldados sexagenarios do paiz ? Aquelle distincto general, que deixando os seus commodos foi atirar-se ao campo da batalha para colher novas glorias, e elevar mais alto do que ninguem o estandarte brasileiro, não era um homem sexagenario, o invicto duque de Caxias ? (Muito bem.)

Polydoro, Herval, Triumpho, Itaparica e outros, não eram homens sexagenarios ou quasi sexagenarios ? E o que direi daquelle que ligou o seu nome a um dos maiores feitos do mundo moderno, a passagem da Humaitá; daquelle por quem chora a nossa marinha de guerra, a quem deu exemplos de nunca excedido valor e heroismo ; daquelle que, por desgraça do paiz, já desceu ao tumulo, mas cuja memoria é uma honra, um symbolo de gloria para o Brasil, que direi do eminente e sempre lembrado visconde de Inhaúma ?

Vozes : — Muito bem !

O Sr. Duarte de Azevedo : — Mas, Sr. presidente, estes factos são excepcionaes ; ordinariamente o vigor do braço, a destreza do corpo, e, direi mesmo, a fortaleza do espirito, não acompanham o homem além de certa idade ; convém, pois, que o governo, conhecedor das conveniencias publicas, fique habilitado para fazer as substituições, quando os militares não estiverem mais no caso de prestarem, por sua idade, o serviço de guerra.

Não me assusto, Sr. presidente, com a maior despeza que porventura se faça com semelhante medida ; não será por termos um maior quadro de officiaes da 2ª classe ou de officiaes reformados que hão de ficar compromettidas as rendas do Estado ; desde que a necessidade do serviço reclamar a reforma ou a passagem para a 2ª classe de certos officiaes, entendo que esta passagem deve ser feita, porque o exigem conveniencias de ordem superior.

Sr. presidente, muitas outras considerações tinha de fazer sobre a fixação de forças em tempo de paz, mas como a hora está adiantada, e eu não desejo abusar da paciencia da casa (muitos não apoiados) passarei á 2ª parte do meu discurso.

Mais uma vez, Sr. presidente, se trata da possibilidade de elevar-se o exercito a 60,000 homens ; mais uma vez essa possibilidade constitue o estado ordinario das cousas, a realidade permanente dos factos ; mais uma vez o governo se vê obrigado a pedir ao parlamento os recursos indispensaveis para continuação da guerra do Paraguay !

Sr. presidente, a guerra do Paraguay teve sua utilidade, ergueu o espirito publico do imperio, ennobreceu o seu nome no conceito das potencias da Europa... Deu-lhe perante o mundo civilisado uma posição muito respeitavel, porque felizmente os fastos da historia patria hão de inscrever nomes gloriosos, e successos nunca excedidos por nenhuma nação do globo.

A memoravel marcha de flanco por Humaitá, a assombrosa marcha do Chaco, os combates gloriosos do Itororó, de Villeta, de Angostura e de Lomas Valentinas, a par de um facto superior, de grande renome, a passagem da esquadra pelas duzentas boccas da fortaleza de Humaitá, facto julgado impossivel pelos homens mais competentes, attestarão sempre ao mundo o valor e denodo do soldado brasileiro e a pericia de seus valentes chefes. (Muitos apoiados.)

Mas, senhores, por uma triste contingencia das cousas humanas, os beneficos effeitos da guerra do Paraguay ficaram contrastados. Conhece V. Exc. as difficuldades extremas em que o Brasil se tem visto por ter sido obrigado a sustentar uma guerra tão penosa e por tantos annos. Sabemos todos, Sr. presidente, que de 1863 para cá a divida do Estado cresceu em cerca de 350,000:000$, accrescimo este que tem sido pago com valores de depositos, com emprestimos externos, com apolices, papel moeda e bilhetes do thesouro, isto é, sempre com dinheiro emprestado, porque todos esses titulos são titulos de credito em favor dos possuidores contra o thesouro nacional. Mas, Sr. presidente, um individuo não pode constantemente occorrer ás suas necessidades com o dinheiro de emprestimo, tambem um Estado não pode viver por semelhante modo.

Ainda mais : a enorme divida externa e interna que temos nos dá uma responsabilidade de juros de cerca de 30,000:000$ annuaes, isto é, de quasi metade da receita do imperio. Ora, Sr. presidente, se os juros da divida absorvem quasi metade da receita do Estado, a que chegaremos nós se prolongar-se demasiadamente esta pugna que ha tantos annos trazemos contra o dictador do Paraguay ? O espirito se confunde, a razão se desvaira em affigurar o estado medonho, a situação penosa a que por ventura teremos de chegar se esta luta tiver de se procrastinar por longo tempo ainda. (Apoiados.)

Sr. presidente, segundo as esperanças do digno Sr. ministro da guerra, a guerra do Paraguay como que vai tocar a seu termo. Mas de que maneira se porá termo a esta luta de tantos annos ? Consegui-lo hemos á ponta de bayoneta, á força de armas, ou por meios diplomaticos ? Eis aqui, senhores, uma questão que me parece melindrosa, mas em que, digo francamente, não tenho receio de entrar.

Sr. presidente, o tratado da triplice alliança estipulou como termo da guerra do Paraguay a expulsão do dictador daquella republica. Este accordo podia ter a sua vantagem : era ligar as tres nações para um acontecimento, que devia pôr termo á guerra ; era assegurar o concurso dellas até o extremo da luta, e consequentemente garantir ao Brasil tudo quanto era necessario para a continuação da guerra. Mas por outro lado a quantos compromissos, por ventura difficeis de cumprir não nos obrigou semelhante convenção ?!

Direi mais : o ajuste nestes termos seria o mais conveniente para nos conciliar com a opinião publica dos povos civilisados ? Teriamos nós o direito de intentar uma guerra com o fim de expellir o chefe de um Estado que a nação aceitava ? V. Exc. comprehende o melindre desta questão ; eu não quero apura-la e limitar-me-hei a apreciar as consequencias do tratado em relação á situação em que nos achamos.

Eu disse, Sr. presidente, que o accordo de que acabo de fazer menção collocava-nos em circumstancias difficeis ; e com effeito se em um tempo dado entendesse o Brasil que estava desaggravada a sua honra e desaffrontados os seus brios, porque não haviamos nós de ter a possibilidade de dar por concluida a luta ? E não teremos chegado a este ponto ? E' o que me parece incontestavel. O Sr. ministro da guerra declara com o paiz que a honra do Brasil está desaggravada, que o pundonor nacional está sufficientemente vingado.

E como não ? Não vemos nós derrocado o poder militar de Lopez ? Não temos nós occupada a capital do Paraguay ? Os nossos exercitos não varrem a extensão do territorio daquella republica ? Ha exercito inimigo hoje ? O que resta é apenas o destroço, as reliquias daquillo que escapou das grandes forças do dictador. O que nos falta, pois, a nós, que destruimos Humaitá, que tivemos Itororó, Angostura e Lomas Valentinas, e que hasteámos o pavilhão brasileiro nas ameias da Assumpção, o que nos falta a nós para vermos desaggravado o pundonor nacional ?

Entretanto porque continuamos a luta ? Responderão : « O fim da guerra não está completamente satisfeito. » Mas qual é o fim da guerra, senhores ? É porventura a livre navegação do Paraguay ? Esta é uma questão que pode se decidir em um tratado de paz. É porventura a expulsão de Lopez ? É, mas será este fim da guerra de tal maneira indispensavel aos brios brasileiros que não possamos prescindir delle?

O Sr. Cardoso Fontes : — Mas a guerra não pode acabar em quanto Lopez estiver armado contra nós. (Apoiados).

O Sr. Junqueira : — Nem ao menos elle fez proposições de paz. (Ha outros apartes.)

O Sr. Duarte de Azevedo : — Longe de mim aconselhar ao governo do meu paiz um acto que lhe fique indecoroso ; entendo que uma nação sem honra é um ente mais ignobil do que um individuo sem reputação. Longe de mim, Sr. presidente, aconselhar ao governo que, vencedores, procuremos a Lopez nos seus escondrijos para lhe propormos a paz.

Não, nada de propostas de paz a Lopez. Mas porque não nos havemos de habilitar para aceitarmos uma proposta de paz, se ella nos fôr feita do modo o mais honroso o o mais satisfactorio para o pundonor nacional ? Se Lopez nos estender a mão supplicante, se provocar um acto, direi mesmo, de caridade do vencedor, se potencias amigas solicitarem a indulgencia do Brasil, porque razão havemos de ficar inhibidos de darmos por acabada a guerra ?

Um Sr. Deputado : — Que garantia nos podia dar Lopez ?

O Sr. Duarte de Azevedo : —Que garantia nos pode offerecer ? A garantia de quem é fraco ; a garantia que dá ao forte aquelle que fica humilhado e vencido ; a garantia que dá quem não póde lutar mais. A garantia da impossibilidade da aggressão.

O Sr. Cardoso Fontes : — Mas o nobre deputado está fallando para o futuro.

Um Sr. Deputado : —Elle tem dado provas de grande energia.

O Sr. Duarte de Azevedo : Da maneira porque elle faz a guerra actualmente não attesta energia alguma ; em uma guerra de recursos...

O Sr. Cardoso Fontes : — Não apoiado.

O Sr. Duarte de Azevedo : —... qualquer inimigo resiste : todo o homem de emboscada é mais ou menos forte.

Mas que necessidade temos nós de procurar Lopez nos seus escondrijos, nós que occupamos quasi todo o territorio do Paraguay ? Dir-se-hia, Sr. presidente, que do facto de procurarmos os destroços do exercito de Lopez nos escondrijos em que elle se acha, nas cordilheiras em que está abrigado, só colheriamos o resultado de sacrificar o resto da população do Paraguay. (Não apoiados).

O Sr. Jaguaribe : — Tem por fim consumar a obra começada.

O Sr. Duarte de Azevedo :—A obra começada, senhores, não podia ter por fim a conquista, não podia ter por fim a expulsão de um governo legitimo : a obra começada não podia ter senão um fim, a desaffronta da honra e do pundonor nacional.

O Sr. Perdigão Malheiro :—E a defesa do nosso direito e a garantia da nossa tranquillidade.

O Sr. Duarte de Azevedo :—Esse está defendido.

O Sr. Jaguaribe :—A existencia de Lopez no governo é incompativel com a civilisação da America ; ahi estão os factos demonstrando-o. Todos os diplomatas denunciam-o como inimigo da humanidade.

O Sr. Andrade Figueira dá um aparte.

O Sr. Duarte de Azevedo :—As potencias da Europa colligaram-se contra Napoleão ; o principe de Orange tratou a Jacques II como inimigo da Inglaterra ; mas será difficil ao nobre deputado descobrir na coalisação de 1814, e na guerra contra Jacques II, outro motivo que não fosse a libertação apregoada de um povo opprimido ?

O Sr. Andrade Figueira :—Não apoiado em relação á França não ha tal. (Ha outros apartes).

O Sr. Duarte de Azevedo :—Não estou fazendo comparações ; digo simplesmente que nós não teriamos o direito de expellir a Lopez do Paraguay, desde que o povo desse paiz admittisse esse chefe.

Um Sr. Deputado :—O meu collega não ha de mostrar-me que o povo paraguayo queira Lopez.

O Sr. Duarte de Azevedo :—Pelo menos não tenho sabido do contrario.

(Cruzam-se alguns apartes, o Sr. presidente reclama a attenção.)

Sr. presidente, eu folgo de ouvir a manifestação dos sentimentos patrioticos dos nobres deputados : deve ser grande o paiz em que o amor da patria está de tal maneira arreigado no coração dos seus representantes ; mas cumpre tambem ouvir que os sentimentos que me animam não excluem os sentimentos de patriotismo dos nobres deputados.

Diversas vozes :—Fazemos justiça aos seus sentimentos.

O Sr. Duarte de Azevedo —Eu não aconselharia a paz no caso de não ver completamente desaggravada a honra nacional....

Uma Voz :—Todos os brasileiros a desejariam.

O Sr. Duarte de Azevedo :—.... mas por que estão desaffrontados os brios do imperio ; porque temos lavado á ponta de espada, com o sangue brasileiro, a injuria que o dictador do Paraguay nos atirou em face; porque estamos perfeitamente vingados em tudo aquillo que tinhamos de mais nobre e mais precioso em nossa honra de nação, entendo que é o caso de se dizer—*basta*—! Porém *basta*, em uma hypothese, se Lopez humilhar-se : basta, se houver uma mediação aceitavel; basta, se não fôrem sacrificados nem de leve os brios e o pundonor da nação. Em outro qualquer caso, nada de paz.

Mas, na hypothese figurada, que perigo podia haver ? Absolutamente nenhum.

O Sr. Andrade Figueira :—Fazer paz com Lopez é adiar a guerra.

O Sr. Cardoso Fontes :—Tudo isto é extemporaneo.

Um Sr. Deputado :—Mas que perigo corremos nós ?

O Sr. Duarte de Azevedo :—Pergunta o nobre deputado que riscos estamos correndo. Estamos correndo o risco de termos um *deficit* de 70,000:000$ a 80,000:000$ todos os annos ! Estamos correndo o risco de vermos agorentado o presente e compromettido o futuro do Brasil ! (Apoiados e não apoiados.) Estamos correndo o risco de vermos as classes pobres na necessidade de soffrerem novas imposições indispensaveis para occorrer ás despezas publicas ; finalmente, de termos ha muitos annos a nação em guerra, quando podiamos ha mais tempo gozar dos beneficios ineffaveis da paz.

O Sr. Jaguaribe :—Confiemos no patriotismo brasileiro, na energia do governo e nos recursos naturaes que não nos assustaremos.

O Sr. Duarte de Azevedo :—Sr. presidente, manifestei com liberdade a minha opinião : para mim foi um erro o tratado da triplice da alliança na parte em que estabeleceu o ajuste da expulsão de Lopez do Paraguay....

Uma Voz :—Se foi erro, hoje está feito é preciso cumpri-lo.

O Sr. Duarte de Azevedo :—A revisão do tratado no sentido de aceitarmos uma paz honrosa, me parece meio de occorrer a uma necessidade publica de grande alcance.

O Sr. Antonio Prado :—O tratado da triplice alliança foi um attentado ao direito das gentes.

O Sr. Duarte de Azevedo :—Eu aconselharia ao governo, para occorrer a esta difficuldade, que recommendasse a revisão do tratado ás nações alliadas : porque não se habilitarão todas a modificar este estado de cousas se porventura entenderem que é do seu interesse fazer semelhante modificação ?

O Sr. Leandro Maciel :—Isto já seria offerecermos a paz.

O Sr. Duarte de Azevedo :—Não seria offerecermos a paz, mas collocarmo-nos em posição de aceitarmos do inimigo uma paz honrosa, se no-la offrecesse.

O Sr. Leandro Maciel :—Seria não colhermos os fructos das victorias obtidas. (Apoiados.)

O Sr. Duarte de Azevedo :—E afinal, Sr. presidente, a hora se adianta, e eu não quero affrontar por mais tempo os sentimentos patrioticos dos nobres deputados ; a hora se adianta, e o melindre desta questão não permitte que ella seja completamente discutida.

O paiz acha-se dirigido por homens eminentes ; preside a pasta da guerra o nobre barão de Muritiba, de quem se póde dizer, que ainda mesmo no caso de sossobrar a a não politica, ha de elle conservar bem alto, no topo do mastro grande, o pendão do seu partido. (Muitos apoiados.)

O paiz tem plena confiança nos homens que o dirigem : confiemos nelles. O que peço ao nobre ministro é que, ou pelas armas, ou por meios pacificos, promova o termo de uma guerra que causa ao paiz tantos e tão incalculaveis males.

O Sr. Jaguaribe :—Os jornaes ainda hoje publicam o fim proximo della.

O Sr. Duarte de Azevedo :—São virentes os louros que temos colhido da guerra, mas eu prefiro os louros da paz, dos quaes rescende como delicado perfume, a felicidade dos povos. (Muito bem : muito bem.)

O SR. CARDOSO FONTES faz algumas considerações.

O SR. J. ALENCAR (ministro da justiça): —E' aind para uma pequena explicação que pedia a palavra, Sr. presidente. Escuso-me quanto posso de dar apartes, por que não só cortam ao orador o fio do discurso, como enunciam o pensamento de uma maneira incompleta. Prefiro antes a pratica admittida no parlamento inglez, em que os representantes da nação, quando discutem materias importantes, levantam-se todas as occasiões em que assim faz-se mister, para tratarem unicamente daquelle ponto a respeito do qual nutrem algumas duvidas, ou sobre que foram directamente provocados.

As explicações que ha poucos momentos tive a honra de dar á esta augusta camara provocaram da parte do nobre deputado da provincia do Espirito-Santo novos reparos, e reparos talvez mais directos do que foram os do nobre deputado pela provincia da Bahia, que hontem fallou e não se acha agora presente.

Sinto que em hora tão adiantada seja obrigado a roubar alguns momentos á camara, já fatigada e já satisfeita, sobretudo depois do eloquente discurso proferido pelo nobre deputado por S. Paulo.

Mas, a casa comprehende que não posso deixar sem explicação as palavras por mim a pouco proferidas, as quaes não foram de certo bem interpretadas pelo nobre deputado da provincia do Espirito Santo.

Entendeu elle que o ministerio da justiça se tinha retrahido até certo ponto, em relação ás reintegrações de officiaes suspensos e reformados da guarda nacional, pelo receio de ser denominado—ministerio da guarda nacional—, denominação que já lhe fôra attribuida por seus adversarios, como tive occasião de o declarar.

Mas, Sr. presidente, não foi este o pensamento que enunciei, e appello para o testemunho dos nobres deputados que me ouviram.

O Sr. Jaguaribe :—Apoiado.

O Sr. Ministro da Justiça: —Disse eu que o reparo, reparo de amigo, feito pelo nobre deputado pela provincia da Bahia, bem como as adhesões que tinha merecido esse reparo de tres dos meus illustrados collegas, me defendiam contra aquella imputação a que me referia. Disto, a ceder ao receio de uma censura injusta, e deixar de cumprir com os deveres do cargo pelo terror das accusações infundadas de seus adversarios, ha uma grande distancia, uma profunda differença.

Tendo assim restabelecido o verdadeiro sentido de minhas palavras, creio-me dispensado do encargo de defender-me dessa parte das observações feitas pelo nobre deputado pela provincia do Espirito Santo.

Fez ainda S. Exc. algumas considerações no sentido de mostrar que o governo deve sustentar os amigos que o acompanharam na opposição e lutaram durante a adversidade em favor do boa causa.

Entendi dessas palavras do nobre deputado, Sr. presidente, que elle queria exprimir-nos uma verdade de que estou bem compenetrado. Os governos, no systema representativo, sahem do seio de um partido ; devem por conseguinte, viver da força que lhes dá esse partido, devem-no poder realizar as idéas e opiniões que combateram durante a opposição e obtiveram finalmente o triumpho.

Mas tambem é verdade, Sr. presidente, que tirados do seio de um partido alguns homens pela confiança plena que esse partido nelles deposita, a ponto de entergar-lhes a direcção do estado, torna-se indispensavel que o partido mantenha o principio da confiança, emquanto esta não fôr abalada ; torna-se indispensavel que o partido deposite fé na prudencia e no criterio dos homens que estão a testa da administração, e que melhor devem conhecer as exigencias do serviço.

A moderação é uma necessidade do governo ; não foi, porém, a moderação unicamente a razão que determinou o procedimento do ministerio da justiça em relação á materia de que se trata.

Não seria digno do governo resolver a respeito da reintegração de officiaes da guarda nacional sem examinar os motivos que tinham dado lugar á suspensão e ao nenhum fundamento desses motivos. Do contrario se romperia a solidariedade que deve existir no governo, como instituição ; a solidariedade prende, em relação ao principio da autoridade, os gabinetes passados aos gabinetes futuros. Do contrario se condemnaria os actos de uma administração sem restricções em massas, repudiando-se a legalidade de taes actos emanados de um governo legitimo.

E' necessario tempo para esse exame.

O Sr. Murta :—E' as nomeações para postos vagos ?

O Sr. Ministro da Justiça :—Tambem dependem de exame e informações. Por maior que seja a confiança do governo em seus delegados, o acto é da competencia do governo geral ; a responsabilidade é sua ; deve, portanto, proceder com a necessaria prudencia.

Os nobres deputados sabem os varios e os importantes serviços que correm por cada ministerio, em grande parte por causa do defeituoso systema centralisador de nossa administração.

Não é possivel fazer tudo de uma só vez e com a presteza dos desejos de cada um.

O Sr. Silva Nunes :—Póde-se fazer mais alguma cousa, de vagar. Não desejo tambem que imite o seu antecessor que tudo fazia a vapor.

O Sr. Ministro da Justiça :—Sr. presidente, parece-me que não poderei nunca satisfazer a impaciencia dos nobres deputados.

O Sr. Silva Nunes :—Não apoiado. Não ha impaciencia.

O Sr. Ministro da Justiça :—O serviço tem marchado regularmente, e se isto não é verdade, se o contrario succedesse, os nobres representantes da nação tem os meios de revelarem em occasião opportuna o grão de confiança que por ventura lhes mereça por seu procedimento nesta materia o actual ministro da justiça. Elle não deseja outra cousa. Quer ser julgado severamente, mas com imparcialidade.

O Sr. Silva Nunes :—O que eu disse não implica desconfiança.

O Sr. Ministro da Justiça :—Perdoe-me o meu nobre amigo. Se o ministro da justiça não tem sido bastante activo para satisfazer as necessidades publicas neste ramo de serviço, a conclusão logica será que elle não é apto para exercer o cargo, o que aliás sou primeiro a reconhecer.

O Sr. Silva Nunes :—Ninguem disse isso, nem podia dizer V. Exc. está perfeitamente na altura do cargo que occupa. (Muitos apoiados.)

O Sr. Ministro da Justiça :—Agradeço aos nobres deputados sua manifestação; e deixarei este ponto ao qual voltei unicamente para restabelecer o sentido de minhas palavras, que não foram bem comprehendidas pelo ultimo orador.

Tomarei agora unicamente algumas proposições que no correr do seu discurso proferio o nobre deputado por S. Paulo.

S. Exc., tratando da lei de fixação da força terra, entendeu que não era sufficiente o numero pedido por meu honrado collega, o Sr. ministro da guerra ; porque prevendo a abolição da guarda nacional, entendia conveniente ser substituida pela força de linha e por corpos policiaes. Nesta occasião o illustrado deputado tocou na proposta relativa á guarda nacional que foi pelo governo imperial apresentada nesta casa.

Embora o nobre deputado procurasse justificar a opportunidade de suas palavras com a necessidade de augmentar a força pedida, comtudo parece-me que houve da parte de S. Exc. alguma impaciencia.

S. Exc. trouxe á questão uma proposta do poder executivo que está presentemente sujeita a exame de uma commissão da casa. Como é de estylo esta augusta camara, acabando de ouvir aquella proposta, entendeu conveniente remettê-la a uma commissão especial, que examinando o assumpto com a necessaria pausa, désse a respeito seu parecer. Essa commissão é composta de cavalheiros muito distinctos, de pesssoas autorisadas.

Ora, se antes de trazer ella a casa o resultado de suas lucubrações, de seus estudos aprofundados sobre a materia, vamos nós instituir um debate precoce sobre o assumpto, de alguma maneira desautoramos essa illustrada commissão.

Como que lhe diriamos : « Vossa opinião não nos é precisa, temos perfeito conhecimento da materia, podemos discuti-la sem a base do vosso estudo. »

Parece-me que essa precipitação (desculpe o nobre deputado a palavra que não leva a minima intenção offensiva), que essa pressa não é conveniente. Perturbaria os trabalhos regulares da casa, perturba as funcções muito importantes do meu illustrado collega o Sr. ministro da guerra, membro de outra camara, que vindo a esta casa pedir uma lei tão necessaria e grave qual da fixação de forças, terá de esperar pela conclusão de um longo debate, como ha de ser o da guarda nacional, assumpto do mais palpitante interesse, que chama a attenção de todas as classes, de todos os homens que se occupam dos negocios publicos.

O Sr. Dtarte de Azevedo :—Toquei na materia pela relação intima que tem com a lei da fixação de força.

O Sr. Ministro da Justiça :—Bem comprehendi o pensamento do nobre deputado. Não tem intenção de tratar desde logo da materia, mas aventando opinião a respeito collocava-me na necessidade de instituir agora um debate pleno e inopportuno. Melhor fôra que não aventurasse juizo sobre a proposta que ainda não está sujeita á apreciação da casa.

Emittindo sua opinião acerca dessa proposta, manifestando sua discordancia em um ponto, dando-lhe uma intelligencia que não tem, obrigou-me a restabelecer o verdadeiro sentido do projecto da reforma, e desvanecer uma preoccupação em que parece achar-se o nobre deputado pela provincia de S. Paulo.

V. Exc. enxergou na proposta do ministro da justiça duas idéas capitaes : a abolição da guarda nacional e a sua substituição por uma milicia posta á disposição da autoridade policial.

A primeira idéa, a da abolição da guarda nacional, parece-me que não póde ser sustentada a simples leitura da proposta. Diz o seu art. 1° que a guarda nacional é instituida para a defesa do imperio contra os seus inimigos, para manutenção da ordem publica nos casos de rebellião, sedicção e insurreição.

Em vez de referir-se a 19 de setembro de 1850, como o podia fazer, o projecto de reforma definindo, muito expressante, o fim da instituição da guarda nacional, sem duvida que dá a prova mais evidente de que está no pensamento do governo imperial a sua manutenção.

O Sr. Duarte de Azevedo :—Quanto á guarnição e a policia, fica de facto supprimida.

O Sr. Ministro da Justiça :—Bem ; mas então não é abolição da guarda nacional, da instituição, é simples restricção do serviço da mesma guarda.

O Sr. Jaguaribe :—E providencias para aquelles que estavam fóra da guarda nacional.

O Sr. Ministro da Justiça :—Sr. presidente, quem leu de animo desprevenido a proposta do poder executivo, terá comprehendido que nessa reforma se manteve a instituição da guarda nacional, e que apenas se iniciaram aquellas modificações que pareciam exigir os fins da instituição e as circumstancias do paiz. O nobre deputado, pois foi naturalmente arrastado por alguma prevenção que nutre sobre a proposta.

O Sr. Duarte de Azevedo :—Pelos trabalhos de V. Exc. eu tenho sempre prevenção favoravel.

O Sr. Ministro da Justiça :—Muito obrigado ; igual prevenção sinto eu em relação a V. Exc.

Quanto a outra parte, em que o nobre deputado annunciou a sua discordancia sob a idéa da creação de uma milicia para o serviço subsidiario da policia, não a contestarei presentemente ; terei occasião, quando se discutir a proposta, de ouvir com o prazer costumado o nobre deputado expender suas idéas e esclarecido por ellas, submetterei tambem á consideração desta augusta camara os motivos que determinaram as differentes disposições daquella proposta.

Direi unicamente que nada se innovou absolutamente, em relação ao serviço policial ; o serviço a que será chamada a milicia é o mesmo serviço a que está actualmente obrigada a guarda nacional em circumstancias ordinarias. A milicia não é posta a disposição da autoridade policial, para ser por ella movida discricionariamente. A ordem e processo do serviço será o mesmo que já está adoptado. A autoridade policial, quando necessita de força auxiliar para objecto de sua competencia, tem direito de requisitar do commandante superior ou commandante do corpo de guarda nacional a força necessaria para fazer executar seus actos e effectuar as diligencias reclamadas pela segurança publica e individual. Como pois, se entreve, se lobriga desde já um novo pretexto para compressão naquillo mesmo que já existe na lei e que se conservou, revestido, porém, das garantias precisas para evitar o abuso ?

Sr. presidente, o assumpto é bastante vasto, eu poderia, se a occasião fosse azada occupar por algum tempo a attenção da camara : mas, já o disse e repito, não desejo nem devo discutir agora a materia. Está ella sujeita ao exame de uma commissão muito competente, e teremos opportunidade de instituir um debate largo e profundo a respeito da reforma da guarda nacional ; reforma que tanto commove os espiritos em nosso paiz, porque ella realmente interessa todas as classes, com especialidade as classes menos favorecidas, sobre quem recahe o maior vexame desse onus, aliás indispensavel.

Por emquanto limito-me a estas observações ; creio ter desvanecido qualquer prevenção que porventura incutio no animo de alguns a palavra muito autorisada do nobre deputado por S. Paulo.

Vozes :—Muito bem ! Muito bem !

A discussão fica adiada pela hora.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás quatro horas e vinte minutos da tarde.

Nos dias 13 e 14 não houve sessão.

SESSÃO EM 15 DE JUNHO.

PRESIDENCIA DO SR. V. DE CAMARAGIBE.

Ao meio dia, feita a chamada, verificado haver numero sufficiente, abre-se a sessão.

Lêm-se e approvam-se as actas das antecedentes.

O Sr. 1° Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, declarando que a pensão de 36$ mensaes concedida ao alferes do 31° corpo de voluntarios da patria Cecinio Antunes Pereira Pinto entende-se com Cecinio Antunes Pereira Pitta.

Outro do mesmo ministerio, communicando que se expedira aviso á presidencia da provincia do Rio de Janeiro para que mande proceder com toda urgencia a nova eleição, afim de preencher-se a vaga deixada nesta camara pelo Sr. Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato, que prestou juramento e tomou assento no senado em sessão de 8 do corrente mez.—Inteirada.

Outro do mesmo ministerio, enviando o officio com que a camara municipal da capital da provincia de Goyaz transmitte a authentica da apuração dos collegios de Flores, Arraias, Conceição, Porto Imperial e Bôa-Vista.—A' 3ª commissão de poderes.

Tres do 1° secretario do senado, devolvendo, por não ter o mesmo senado podido dar o seu consentimento, as proposições autorisando o governo a estabelecer o monte-pio militar, a rever o plano de organisação do corpo de saude da armada, e a rever e alterar o regulamento do corpo de saude do exercito.—Inteirada

Outro da presidencia da provincia da Bahia, enviando dous exemplares impressos do relatorio com que foi passada a administração da mesma provincia no dia 29 de abril passado.—A archivar.

Quartoze requerimentos de varios habitantes de diversas cidades e villas da provincia de S. Paulo, pedindo para que as respectivas thesourarias da fazenda da mesma provincia sejam elevadas á 2ª classe de 1ª ordem.—A' commissão de fazenda.

Outro de Francisco Luiz Tavares, pedindo para se matricular no 1° anno medico da côrte, fazendo antes os exames de historia e geographia que lhe faltam. — A' commissão de instrucção publica.

— Lê-se, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos cinco dias depois, na forma do regimento, o parecer sobre as eleições do 3° districto da provincia do Rio de Janeiro.

—Lêm-se, julgam-se objectos de deliberação, e vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, diversos projectos approvando pensões, e mandando matricular estudantes.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.